

CORREIO BRAZILIENSE

BRASÍLIA, DISTRITO FEDERAL, SEXTA-FEIRA, 30 DE JANEIRO DE 2026

NÚMERO 22.959 • 26 PÁGINAS • R\$ 5,00



Ana Paula Habka
Comandante-geral da PMDF



Fernanda Falcomer
Subsecretária de Saúde Mental

JANEIRO
branco



As jornalistas Carmen Souza (E) e Sibele Negromonte (D) mediaram os dois painéis realizados ontem no Auditório do Correio Braziliense

A urgência na saúde mental

Uma questão de proporções mundiais — a Organização Mundial de Saúde (OMS) estima mais de 1 bilhão de pessoas com alguma necessidade de atenção —, a saúde mental foi tema de um evento promovido ontem pelo **Correio**. Com autoridades e especialistas, o **CB Debate Janeiro Branco: diálogos sobre a saúde mental no Brasil** destacou diversos pontos, desde prevenção e tratamento até a importância da atuação fundamental do Estado. Subsecretária de Saúde do DF, Fernanda Falcomer garantiu que o atendimento nesta área é prioridade absoluta do governo local. Comandante-geral da PMDF, a coronel Ana Paula Habka ressaltou a apreensão da segurança pública com a saúde mental dos policiais e uma das primeiras atuações foi no sentido de quebrar o preconceito da tropa com o trabalho dos psicólogos. "Eu quebrei essa barreira e entendi que meus policiais também precisavam enfrentar isso", disse.



Acesse o vídeo completo do debate realizado ontem pelo **Correio**

PÁGINAS 13 A 15

DEPOIMENTOS LIBERADOS

Toffoli abre sigilos e avalia a volta do Master à 1ª instância

Alvo de denúncias e sob forte pressão na relatoria do inquérito sobre os negócios suspeitos do Master, fechado pelo Banco Central, o ministro Dias Toffoli, do Supremo Tribunal Federal, emitiu nota em que rebate críticas sobre sua condução dos trabalhos e afirma, pela primeira vez, que a investigação pode ser devolvida à Justiça Federal, à primeira instância, após a conclusão das investigações. No início da noite, o magistrado derrubou o sigilo e liberou os vídeos dos depoimentos e das acareações feitas pelo Supremo e pela Polícia Federal. Em oitiva, Daniel Vorcaro, dono da instituição liquidada pelo BC, divergiu de Paulo Henrique Costa, ex-presidente do BRB — o Banco de Brasília negocia a compra do Master — sobre a origem das carteiras de crédito. Vorcaro também citou os encontros que manteve com Ibaneis Rocha, governador do DF.



PÁGINAS 2 E 3. NAS ENTRELINHAS, 4, BRASÍLIA-DF, 5, E EIXO CAPITAL, 16

Pitbull morre envenenado em Ceilândia

Um filhote comeu o alimento que foi arremessado para dentro da varanda da casa da tutora, Waléria Maciel. Além de Merlim, de quatro meses que não resistiu, outros dois cães da família seguem em tratamento. Imagens de câmeras de segurança mostram um carro branco estacionado em frente à residência, no domingo.



PÁGINA 18

Família quer prisão de piloto agressor

Advogado alega que Pedro Arthur Turra Basso é "um predador social", após a denúncia de vítimas de três outros episódios de agressão. "Ele precisa ser contido", disse Alberto Halex. O adolescente agredido segue internado em coma induzido e, segundo informações do tio, a partir de hoje os médicos iniciarão a redução dos sedativos. Flávio Henrique Fleury classificou o piloto agressor como "um risco à sociedade". Nesta sexta, às 19h30, a família fará uma corrente de orações, em frente ao Hospital Brasília, em Águas Claras. PÁGINA 17

PF apreende R\$ 1,7 milhão em dinheiro a caminho de Brasília

PÁGINA 15

Dança No ritmo da ancestralidade

No Sesc Taguatinga, Companhia Afro Contemporânea Corpus Entre Mundos estreia o espetáculo *Raízes em movimento*.

Música Caminhos até o carnaval

Com sucessos dos anos 1990 e 2000, Silva faz show no Biroscá. No Verão R2, Nattan, Léo Foguete e Felipe Amorim embalam maratona de três horas.



Reprodução/FLA TV

Brasília à espera de Paquetá

Principal reforço do Flamengo, meia desembarcou no Rio com festa da torcida. Se for regularizado, jogador deverá vir à capital para a final da Supercopa, domingo, contra o Corinthians. PÁGINA 20

CB.SAÚDE

Do surto psicótico aos crimes

Predisposição genética e uso de drogas podem levar a crises psíquicas violentas, alerta o psiquiatra Jorge Salim Rizk. PÁGINA 16



Ed Alves CB/DA Press

PODER

Em acareação, versões opostas de Vorcaro e Costa

Dono do Master e ex-presidente do BRB divergem sobre a procedência de carteiras vendidas ao banco do Distrito Federal. Vídeos das alegações dos dois e de depoimentos à Polícia Federal têm sigilo derrubado pelo relator do caso, Dias Toffoli

» LUANA PATRIOLINO

Em acareação no Supremo Tribunal Federal (STF), o dono do Banco Master, Daniel Vorcaro, e o ex-presidente do Banco de Brasília Paulo Henrique Costa apresentaram versões diferentes sobre a origem das carteiras de crédito vendidas ao banco público do Distrito Federal.

Vorcaro afirmou que o BRB tinha conhecimento de que parte dos créditos não havia sido originada pelo Master, mas, sim, por outra empresa, a Tirreno, de forma genérica. Os papéis se revelaram desvalorizados em seguida.

"Chegamos a conversar por algumas vezes que a gente começaria um novo formato de comercialização, que seria de terceiros, carteiras originadas por terceiros, e não mais originação própria, especificamente", disse.

A delegada responsável pelo caso, Janaína Pereira Lima Palazzo, questionou se Vorcaro avisou que seriam carteiras originadas por terceiros. Ele sustentou: "Sim, eu não me lembro a data específica, mas a gente chegou a conversar, em algum momento, que a gente teria essa comercialização desse novo tipo de carteira". Segundo o banqueiro, "o BRB sabia que aqueles créditos não eram do Master". "Isso foi informado desde o início", reiterou.

Paulo Henrique Costa, no entanto, negou a informação. Ele afirmou ter entendido que os ativos tinham origem no próprio Master e que depois surgiram dúvidas sobre a procedência das carteiras. "Em nenhum momento me foi dito que os créditos não eram do Master. Essa informação só apareceu depois, quando começaram os problemas", enfatizou.

O vídeo com a acareação, realizada em dezembro, teve o sigilo derrubado, ontem, pelo ministro Dias Toffoli, relator do caso no STF. A investigação apura suspeitas de irregularidades na tentativa de compra do Master pelo BRB.

O magistrado atendeu a um pedido do Banco Central, que aportou a necessidade de ter acesso ao depoimento prestado por seu diretor de Fiscalização, Ailton de

Reprodução/STF



A sessão de acareação entre Daniel Vorcaro e Paulo Henrique Costa foi realizada no Supremo Tribunal Federal em 30 de dezembro do ano passado

Sim, eu não me lembro a data específica, mas a gente chegou a conversar, em algum momento, que a gente teria essa comercialização desse novo tipo de carteira"

Daniel Vorcaro, dono do Banco Master

Em nenhum momento me foi dito que os créditos não eram do Master. Essa informação só apareceu depois, quando começaram os problemas"

Paulo Henrique Costa, ex-presidente do BRB

Aquino Santos, à Polícia Federal. As oitivas foram conduzidas pela delegada Janaína Palazzo. Um juiz auxiliar do gabinete de Toffoli e um membro do Ministério Público acompanharam os depoimentos.

A Operação Compliance Zero da PF indica que o BRB fez operações consideradas irregulares com o Master numa tentativa de dar fôlego à instituição de Vorcaro, enquanto o Banco Central analisava a proposta de aquisição. O banco

do DF chegou a formalizar a oferta em março deste ano, mas o negócio acabou vetado pela autoridade monetária.

Ibaneis

Outro vídeo liberado ontem, que teve trechos divulgados na semana passada, Vorcaro disse, em depoimento à Polícia Federal, que conversou com o governador do Distrito Federal, Ibaneis

Rocha, "em poucas oportunidades" sobre a venda de ativos do Master ao BRB. Segundo ele, os encontros ocorreram para "conversas institucionais". "Conversei em algumas poucas oportunidades. O governador já foi à minha casa uma vez e eu já fui na casa dele. Nós nos encontramos poucas vezes, para conversas institucionais", disse.

Já Ibaneis negou ter participado de qualquer negociação

envolvendo a tentativa de compra. "Nunca tratei nada relacionado ao BRB com o Vorcaro. Todas as tratativas foram feitas pelo Paulo Henrique (Costa) — ex-presidente do BRB", afirmou ao *Correio*, no sábado passado.

O governador confirmou, no entanto, que manteve encontros com Vorcaro e chegou a ir à residência do banqueiro, mas ressaltou que o tema não foi discutido nessas ocasiões.

Saiba mais

» Segundo investigação da Polícia Federal, de janeiro a junho de 2025, o BRB comprou, no total, R\$ 6,7 bilhões em carteiras falsas do Master e pagou mais R\$ 5,5 bilhões de prêmio, totalizando R\$ 12,2 bilhões. Essas carteiras foram originadas pela Tirreno, uma empresa classificada como "de prateleira" pela PF. A Tirreno foi criada em dezembro de 2024 e começou a repassar os créditos ao Master em janeiro de 2025.

Sem senha

Vorcaro se negou a passar a senha do celular — apreendido na operação Compliance Zero — durante o depoimento à PF. Na ocasião, o advogado Roberto Podval argumentou que isso poderia comprometer a privacidade e a vida pessoal de seu cliente.

"O sigilo das comunicações dele (Daniel Vorcaro) e a nossa preocupação menos têm a ver com qualquer relação comercial do banco empresarial, mas com relações pessoais e privadas", justificou o advogado.

O banqueiro refutou que o Master tenha realizado fraudes em carteiras de investimentos. "O que eu mais quero é restabelecer a verdade. Essa fraude que foi colocada, ela não existiu, e não era para ter liquidado o banco", frisou.

Também à PF, em oficina realizada em 30 de dezembro, o diretor do Banco Central Ailton Aquino afirmou que a governança do Banco de Brasília deveria ter sido capaz de identificar problemas nos créditos adquiridos do Master. Ele acredita que houve falhas.

"Tenho certeza de que a governança do BRB deveria ter identificado. Não tenho dúvida disso. Aplicando-se técnicas é possível identificação da existência ou não dos créditos. Falha na governança do BRB", enfatizou.

Pressionado, Toffoli admite envio do caso à 1ª instância

A retirada do sigilo dos depoimentos na investigação do Banco Master ocorre em meio à forte pressão para que o relator, ministro Dias Toffoli, do Supremo Tribunal Federal (STF), devolva a investigação à Justiça Federal. Pela primeira vez, o magistrado se pronunciou, ontem, sobre o caso e a respeito das críticas em relação à forma como tem conduzido o processo.

Ele tem tomado decisões consideradas incomuns, como a centralização de oitivas na Corte, a determinação de acareação entre dirigentes do Banco Central e executivos do banco investigado, além de restrições ao acesso da PF a aparelhos apreendidos.

Em nota, Toffoli informou que vai analisar a possibilidade de remessa do processo à primeira instância após o término das apurações. "Encerradas as investigações, será possível examinar os casos para eventual remessa às instâncias ordinárias, sem a possibilidade de que se apontem nulidades em razão da não observância do foro por prerrogativa de função ou de violação da ampla defesa e do devido

processo legal", diz o texto.

O presidente do STF, ministro Edson Fachin, tenta convencer o relator a retornar os inquéritos para a primeira instância. A medida é vista como uma solução menos desgastante no momento.

Na Justiça Federal, as apurações corriam em separado em Brasília

e em São Paulo.

O processo foi parar no Supremo por causa do suposto envolvimento do deputado federal João Carlos Bacelar (PL-BA), em função da negociação — que não se concretizou — de uma área na Bahia.

A decisão de mandar o processo à primeira instância caberá ao próprio Toffoli. Essa é a primeira vez que ele sinaliza que pode remeter o caso à primeira instância. No comunicado, o gabinete ressaltou que o ministro foi sorteado relator da operação Compliance Zero, que apura irregularidades na tentativa de venda do Master para o Banco de Brasília.

"No dia 3 de dezembro de 2025, após o exame preliminar dos autos, houve a determinação, em caráter liminar, para que o processo fosse

Victor Piemonte/STF



O ministro tem sido alvo de críticas por sua atuação no processo

remetido ao Supremo Tribunal Federal, mantidas e validadas todas as medidas cautelares já deferidas, bem como o sigilo que já havia sido decretado pelo juiz de primeiro grau, a fim de evitar vazamentos que pudessem prejudicar as investigações", escreveu.

O comunicado aponta que, em 15 de dezembro, o ministro verificou a "absoluta necessidade" de diligências urgentes para proteger o Sistema Financeiro Nacional. Por isso, determinou os depoimentos dos principais investigados, incluindo Vorcaro e o ex-presidente

do BRB Paulo Henrique Costa. Toffoli destacou que a acareação entre as partes "se mostrou necessária".

Segundo o ministro, a Corte também é responsável pela supervisão da investigação e das provas apreendidas. "Após o exame do material contido nos autos e com parecer favorável do Procurador-Geral da República, foi julgada parcialmente procedente a reclamação, para reconhecer a competência da Suprema Corte a fim de supervisionar as investigações que envolvem a operação Compliance Zero, decisão contra a qual não foi apresentado recurso."

O texto afirma que todos os pedidos formulados pelas defesas para anular o processo foram rejeitados. "No curso do processo, todos os pedidos de reconhecimento de nulidades formulados pelas defesas dos investigados, inclusive por violação de prerrogativa de foro, foram rejeitados, assim como foi indeferido um pedido de composição amigável entre as partes apresentado pela defesa de Daniel Vorcaro", diz. (LP)

Encerradas as investigações, será possível examinar os casos para eventual remessa às instâncias ordinárias, sem a possibilidade de que se apontem nulidades em razão da não observância do foro por prerrogativa de função ou de violação da ampla defesa e do devido processo legal"

Trecho da nota de Toffoli

PODER

Tarcísio sepulta o sonho presidencial

Governador abandona a pretensão de disputar o Palácio do Planalto e redireciona o olhar para a reeleição em São Paulo. E garante apoio ao filho 01 na disputa contra Lula

» DANANDRA ROCHA
» WAL LIMA

Depois de vários movimentos ambíguos no tabuleiro eleitoral, o governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos) enterrou, ontem, as possibilidades de disputar a corrida presidencial deste ano. Ao sair da visita ao ex-presidente Jair Bolsonaro, preso no 19º Batalhão da Polícia Militar do Distrito Federal — a Papudinha —, anunciou que buscará a reeleição ao governo paulista. E que se engajará na campanha do senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ) ao Palácio do Planalto.

“A gente (ele e Bolsonaro) conversa sobre isso desde 2023, que meu interesse é ficar em São Paulo. Isso não tem controvérsia nenhuma, eu tenho uma linha de coerência. Tenho comprometimento ao estado de São Paulo. Sou grato ao estado de São Paulo”, frisou Tarcísio aos jornalistas que o aguardavam próximos à Papudinha e sob o olhar atento do vereador carioca Carlos Bolsonaro, que tentará uma cadeira no Senado por Santa Catarina.

Reforçou, ainda, que “nunca” teve como objetivo disputar uma eleição nacional. E deixou claro que ajudará o filho 01 na disputa presidencial. “Sem dúvidas, como tenho afirmado constantemente. Não tem dúvida com relação a isso”, garantiu.

Tarcísio abdica da corrida presidencial por pressão do clã Bolsonaro. Apesar de ser apontado em várias pesquisas de opinião como o único candidato da direita capaz de fazer uma dura disputa contra o presidente Luiz Inácio Lula da Silva, isso não sensibilizou o ex-presidente nem os filhos — que várias vezes o atacaram, a fim de minar suas possibilidades de ser o representante do bolsonarismo. A pás de cal na pretensão do governador em concorrer veio quando Flávio divulgou carta de próprio punho escrita pelo pai, quando ainda estava preso na Superintendência da Polícia Federal (PF), de que seria ele que levaria o nome da família para a disputa ao Palácio do Planalto.

O governador paulista pretendia galvanizar não apenas os votos do bolsonarismo, mas, também, os da centro-direita que rejeita a hipótese de apoiar Lula nas urnas. Para isso, tinha até mesmo um rescaldo de peso nas hostes do bolsonarismo: o do pastor Silas Malafaia, que em recente entrevista chegou a dizer que a candidatura de Flávio não empolgava.

Além disso, Tarcísio era apontado como o nome que representaria a “Faria Lima” — o coração do mercado financeiro nacional —, que jamais escondeu a aversão a Lula. O governador, aliás, explicitou a hipótese de se lançar à Presidência em 12 de novembro de 2025, quando afirmou que pretendia apresentar um “projeto para o Brasil” neste ano. Disse mais: que, com ele, o país daria “o salto que tanto esperava”.

Recomposição

Depois de ser duramente atacado pelos filhos de Bolsonaro, Tarcísio tenta recompor pontes com

Wal Lima/CB/D.A Press



A gente (ele e Bolsonaro) conversa sobre isso desde 2023, que meu interesse é ficar em São Paulo. Isso não tem controvérsia nenhuma, eu tenho uma linha de coerência. Tenho comprometimento ao estado de São Paulo. Sou grato ao estado de São Paulo.

Governador Tarcísio de Freitas

o entorno do ex-presidente — que já começava a fazer circular a ideia de que o governador era “ingrato” e que, por isso, seria um “traidor”. Sobretudo, depois que adiou a visita que faria, na semana passada, ao ex-presidente, decisão que foi entendida como um sinal de independência em relação ao clã. Tarcísio argumentou, então, compromisso de agenda e que viria à Papudinha depois.

Na conversa com Bolsonaro, o governador tratou da filiação do governador de Goiás, Ronaldo Caiado, ao PSD. Segundo Tarcísio, a movimentação foi bem recebida pelo ex-presidente, que teria avisado que Caiado “soma” à disputa eleitoral pelo espectro da direita. “O presidente elogiou Caiado para mim. Tem consideração por ele e entende que soma”, afirmou.

Aliás, para Tarcísio, as várias pré-candidaturas no campo da

direita não são um problema, pois o processo, segundo ele, tende à convergência em torno do nome mais viável eleitoralmente.

Pedidos negados

A visita do governador ao padrinho político ocorreu no mesmo dia em que o ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), rejeitou os pedidos da defesa de Bolsonaro para autorizar visitas do presidente do PL, Valdemar Costa Neto, a Bolsonaro. Anteriormente autorizadas às quartas e quintas-feiras, passam a ocorrer às quartas e sábados, atendendo a pedido da Polícia Militar do Distrito Federal para reorganizar o fluxo interno da unidade e reforçar a segurança. O ministro ainda manteve a autorização para que o ex-presidente receba assistência religiosa de um padre.

No caso de Magno Malta, o ministro citou informações repassadas pela polícia segundo as quais o senador teria tentado ingressar

no presídio sem autorização, utilizando indevidamente prerrogativas parlamentares para entrar em áreas de segurança máxima. Para Moraes, a conduta comprometeu a disciplina do batalhão responsável pela custódia e a segurança do sistema prisional.

“Tal conduta gera riscos desnecessários à disciplina do batalhão e à segurança do próprio sistema de custódia, obstaculizando o deferimento do pedido”, observou Moraes.

No caso de Valdemar Costa Neto, a recusa se baseou no fato de o presidente do PL ser investigado no inquérito que apura a trama golpista. Segundo o ministro, o contato entre investigado e condenado no mesmo contexto representaria risco às investigações.

“A autorização de contato direto entre investigado e condenado em procedimentos correlatos apresenta risco manifesto à investigação e foi vedado em decisão anterior”, destacou.

Moraes também determinou mudanças na rotina de visitas a Bolsonaro. Anteriormente autorizadas às quartas e quintas-feiras, passam a ocorrer às quartas e sábados, atendendo a pedido da Polícia Militar do Distrito Federal para reorganizar o fluxo interno da unidade e reforçar a segurança. O ministro ainda manteve a autorização para que o ex-presidente receba assistência religiosa de um padre.

do centro. Além de Ratinho Júnior, outros governadores com projeção nacional adotaram discurso semelhante, como Tarcísio de Freitas (Republicanos), de São Paulo; Romeu Zema (Novo), de Minas Gerais; e Ronaldo Caiado (PSD), de Goiás.

Segundo entendimento do STF, crimes contra o Estado Democrático de Direito — pelos quais Bolsonaro foi condenado — não admitiriam indulto ou graça. Nesses casos, eventual concessão do benefício poderia ser anulada pela Corte.

NAS ENTRELINHAS

Por Luiz Carlos Azedo

luizacedo.df@dabt.com.br



luisacedo.df@dabt.com.br



Antes de tudo, escândalo do Master é caso de polícia

A politização do caso Banco Master, que mudou seu eixo para disputas institucionais, alegações de perseguição ou conflitos entre Poderes, é uma estratégia de defesa dos envolvidos que tem certa eficácia nos tribunais superiores do país, como um dos efeitos colaterais da chamada “judicialização da política”, protagonizada pelo Supremo Tribunal Federal (STF). Entretanto, já não é possível volatilizar o ponto central evidenciado pelas investigações: o que está em apuração são crimes tipificados na legislação penal e financeira brasileira, com indícios relevantes de violação ao Sistema Financeiro Nacional e de lesão direta ao patrimônio público e privado.

Trata-se, antes de tudo, de um caso de polícia, que deve ser tratado com investigação técnica, contraditório e responsabilização individual, nos estritos termos do devido processo legal. Cabe ao STF, arrastado para a politização do escândalo financeiro, restabelecer essa centralidade. Lavagem de dinheiro, organização criminosa, gestão fraudulenta e temerária, estelionato, falsidade documental, evasão de divisas e apropriação indébita são tipos penais objetivos, dependem de provas, perícias e decisões judiciais fundamentadas para serem devidamente esclarecidos e seus responsáveis punidos.

Com a Operação Compliance Zero, conduzida pela Polícia Federal (PF), sob supervisão do STF, a questão caiu no colo do ministro Dias Toffoli. A nota divulgada ontem por seu gabinete para esclarecer sua atuação, ao detalhar o sorteio do relator, a validação das cautelares, a rejeição de nulidades, a negativa de composição amigável e a prorrogação das diligências a pedido da autoridade policial, não absolve investigados nem antecipa julgamentos, porém, restabelece a centralidade da apuração criminal. Concluídas as investigações, caberá a ele apartar o que será encaminhado às instâncias ordinárias, sem risco de nulidades, e o que ficará sob jurisdição do Supremo, por envolver personagens com foro privilegiado.

Esse entendimento, ao que tudo indica, é uma saída salomônica pactuada no âmbito do STF. Toffoli adquiriu tal protagonismo no caso que o foco das atenções da sociedade se deslocou dos investigados para o comportamento dos ministros da Corte e de seus parentes próximos. Entretanto, nem por isso os fatos investigados deixam de ser graves, nem os valores envolvidos diminuem de tamanho. Todo esse barulho ocorre porque o principal envolvido no escândalo foi um círculo das “relações públicas”, digamos assim, junto aos poderosos de Brasília: o banqueiro Daniel Bueno Vorcaro.

Controlador do Banco Master, Vorcaro é apontado pela PF como chefe de uma organização criminosa estruturada para atuar contra o sistema financeiro. A suspeita nuclear é a venda de carteiras de crédito fictícias ao Banco de Brasília (BRB), em uma transação que teria alcançado R\$ 12,2 bilhões. Preso na primeira fase da operação e, posteriormente, solto por decisão judicial, Vorcaro cumpre medidas cautelares enquanto as apurações avançam. Na primeira fase, a PF apreendeu cerca de R\$ 230 milhões em bens — obras de arte, joias e valores — atribuídos ao núcleo do grupo.

Politização atrapalha

A investigação se expandiu para o entorno empresarial e financeiro do conglomerado. O empresário e pastor Fabiano Campos Zettel, cunhado de Vorcaro, foi preso temporariamente na segunda fase da operação e solto no mesmo dia. É investigado por possíveis crimes contra o sistema financeiro e por sua atuação em estruturas patrimoniais associadas ao grupo. Chama atenção o fato de Zettel ter sido um dos maiores doadores eleitorais de 2022, com aproximadamente R\$ 5 milhões em repasses.

Outro investigado é João Carlos Mansur, fundador e ex-executivo da Reag Investimentos (atual CBSF DTVM), alvo de buscas e apreensões. As suspeitas incluem movimentações atípicas, indícios de lavagem de dinheiro, inflar resultados e ocultar riscos por meio de fundos, em benefício do grupo Master. Mansur não foi preso, mas já figurou em apurações anteriores relacionadas a lavagem de dinheiro em outros contextos, o que ampliou as investigações sobre sua atuação.

Essa segunda fase também alcançou o empresário Nelson Tanure, apontado pela PF e pela Procuradoria-Geral da República (PGR) como possível “sócio oculto” ou financiador indireto, por meio de fundos e estruturas societárias complexas. Tanure foi alvo de buscas e teve patrimônio bloqueado por decisão judicial. Sua defesa nega qualquer participação societária ou controle do Banco Master.

Do ponto de vista sistemático, os números são agravantes. O BRB pode precisar constituir até R\$ 5 bilhões em provisões para cobrir perdas relacionadas às operações com o Master. A liquidação extrajudicial do banco, medida extrema, ocorreu após o BC vetar a compra do Master pelo BRB e identificar problemas de liquidez.

Paralelamente, o BC abriu sindicância interna para apurar falhas de supervisão, diante da gravidade institucional do episódio. O impacto potencial agregado do caso Master no mercado, incluindo a exposição do Fundo Garantidor de Créditos, fundos de pensão e investidores não cobertos, pode alcançar entre R\$ 47 bilhões e R\$ 50 bilhões.

A politização do caso pelos envolvidos embaraça as investigações e obscurece a sua natureza. As fraudes do Banco Master permanecem na esfera penal. São um caso de polícia.

Ratinho Jr. daria indulto aos golpistas

8 de janeiro”, afirmou em entrevista à CNN Brasil.

Na opinião do governador, as penas impostas pelo STF foram “excessivas” e defendeu que os envolvidos respondam por crimes de vandalismo. Para sustentar o argumento, Ratinho Júnior citou episódios ocorridos no Paraná e afirmou que invasões à Assembleia Legislativa do estado protagonizadas por apoiadores do PT não resultaram em punições semelhantes.

Já aconteceu no meu estado, onde o PT invadiu a Assembleia Legislativa por duas vezes.

Naquela época ninguém foi punido”, comparou.

Para o governador, eventuais medidas de clemência poderiam ser consideradas como instrumento de pacificação. “Acho que esses vândalos estão errados, precisam ser tratados como criminosos em cima de um crime de vandalismo. Mas acho que, se for necessário para pacificar o país, é necessário fazer isso”, observou.

A defesa de um indulto ao ex-presidente e aos condenados pelos atos de 8 de janeiro não é inédita entre nomes da direita e

do centro. Além de Ratinho Júnior, outros governadores com

projecção nacional adotaram discurso semelhante, como Tarcísio de Freitas (Republicanos), de São Paulo; Romeu Zema (Novo), de Minas Gerais; e Ronaldo Caiado (PSD), de Goiás.

Segundo entendimento do STF, crimes contra o Estado Democrático de Direito — pelos quais Bolsonaro foi condenado — não admitiriam indulto ou graça. Nesses casos, eventual concessão do benefício poderia ser anulada pela Corte.

Brasília-DF



DENISE ROTHENBURG (COM EDUARDA ESPOSITO)
deniserothenburg.dj@abr.com.br

"O eterno ministro"

Assim o ex-vereador Carlos Bolsonaro se referiu ao governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas, comandante do estado que tem o segundo maior orçamento do país e carrega a economia nas costas. A frase foi vista por muitos políticos como o "rebaixamento" a que a família do ex-presidente relegou o afilhado político do ex-presidente.

Pai e filhos

Dentro do espírito de que é "melhor perder liderando do que vencer liderado", os Bolsonaro deixam claro que o bolsonarismo não abrirá mão de continuar com os herdeiros de sangue. Seja agora ou no futuro, o papel de Tarcísio será de subordinado.

Plantão 24h

O setor de bets luta para evitar o que considera a morte das casas de apostas on-line. Com o imposto de 15% sobre o valor apostado dentro do projeto de lei antifacção, as bets dizem aos quatro ventos que não vão sobreviver. As empresas têm tentado reverter essa taxação na Câmara, que planeja votar a proposta este ano. Mesmo no período de recesso, a mobilização continuou, no sentido de espalhar a máxima de que "quem apoia mais impostos para as bets, apoia as bets piratas que pertencem ao crime organizado". Atualmente, as casas de apostas ilegais representam 50% do setor.

O que vem por aí

Da parte do governo, haverá em breve uma página no Gov.br onde os apostadores de bets poderão conferir seus perfis. Quanto ganhou, apostou e perdeu, e quanto tempo ficou nos aplicativos apostando serão disponibilizados para os brasileiros em breve.

Mudança dos ventos

Desde o início do caso Master, o ex-controlador do banco, Daniel Vorcaro, tenta dinamitar o Banco Central (BC), com afirmações a respeito de uma liquidação precipitada. Agora, esse caminho está praticamente fechado. A investigação que a autoridade monetária abriu para apurar o que houve no passado, em relação à fiscalização do Banco Master, leva à direção inversa: a de que houve, sim, uma demora do BC em cumprir com a necessária supervisão. Até aqui, dois servidores que ocupavam chefias no Departamento de Supervisão Bancária (Desup) pediram afastamento dos cargos. A impressão de muitos é de que não vai parar por aí.

»»»

Enquanto isso, no Supremo Tribunal Federal... Embora o ministro-relator do processo, Dias Toffoli, tenha colocado em nota oficial que "encerradas as investigações, será possível examinar os casos para eventual remessa às instâncias ordinárias", a avaliação dentro do STF é de que esse momento está muito distante. O novelo apenas começou a ser desfeito e há muitas pontas que ainda precisam de análise detalhada dentro do processo. A tendência, inclusive, é de se esticar o prazo de 60 dias. Por enquanto, os vídeos da parte do inquérito relativa aos depoimentos de Vorcaro, do ex-presidente do BRB, Paulo Henrique Costa, e do diretor de Fiscalização do BC, Ailton Aquino, e da acareação entre Vorcaro e PHC, darão muito o que falar com a reabertura do Congresso, na semana que vem.



CURTIDAS

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



PT vai para cima O PT começou a agir para jogar o caso do Banco Master no colo do bolsonarismo e do ex-presidente do BC Roberto Campos Neto. Pelo menos, o ministro de Desenvolvimento Agrário, Paulo Teixeira (foto), foi às redes sociais para se referir a Campos Neto como o "pai do escândalo" e ao Master como "herança maldita do bolsonarismo".

Retorno quente A primeira semana de volta dos trabalhos do Legislativo vai ser marcada por embates. Um dos primeiros deve ser o depoimento do presidente do INSS, Gilberto Waller Júnior, na próxima quinta-feira. Daniel Vorcaro também foi convocado e depende de liberação do STF. A CPMI quer investigar a relação do Master com o escândalo dos descontos de pensões.

Reza forte Os parlamentares da Frente Católica farão uma missa de abertura dos trabalhos na segunda-feira, às 9h, no auditório Freitas Nobre, na Câmara dos Deputados. O bispo auxiliar de Brasília, dom Vicente Tavares, comandará a celebração, junto com os padres Rafael Souza, reitor do Santuário Nossa Senhora da Saúde, e Agenor Vieira, pároco da Catedral de Brasília.

VEM AÍ...

#CB Folia 2026

O Correio Braziliense prepara uma cobertura completa do Carnaval de Brasília, com conteúdos especiais para você curtir cada momento da folia: dicas de fantasias, makes e looks, roteiros de blocos, matérias e informações essenciais.

E tem mais: chega a 9ª edição do Prêmio CB Folia. O público participa votando no bloco favorito e concorrendo ao melhor look de fantasia.

CONTEÚDO **ENTRETENIMENTO** **INFORMAÇÃO**

Nos acompanhe e não perca nenhum detalhe do Carnaval de Brasília.

@correio.braziliense
correiobraziliense**.com.br**

Realização: **CORREIO BAZILIENSE** **PLATAFORMA DE COMUNICAÇÃO** **Clube 105.5 FM** **TV BRASÍLIA** **CB Brands** **ESTÚDIO DE CONTEÚDO**



VIOLÊNCIA

Caso “Orelha”: celulares de suspeitos apreendidos

Dois adolescentes, dos quatro apontados como responsáveis pelas agressões que levaram o cão à morte, retornam de viagem dos EUA e entregam aparelhos. Brutalidade contra o animal levou à organização de protestos em Brasília, Rio de Janeiro e São Paulo

» GIOVANA SFALZIN
» CAETANO YAMAMOTO*

Os dois adolescentes suspeitos dos maus-tratos que causaram a morte do cão “Orelha”, em Florianópolis (SC), tiveram os celulares apreendidos tão logo retornaram ontem ao Brasil, depois de viagem aos Estados Unidos. Segundo a Polícia Civil, foram cumpridos dois mandados de busca e apreensão, além de intimação para que prestem depoimento. Os jovens anteciparam o retorno a Santa Catarina, conforme monitoramento feito pela Polícia Federal e repassado aos investigadores.

Os outros dois adolescentes, também suspeitos de envolvimento com a morte do animal, foram alvos da operação policial desfechada na segunda-feira. Estariam envolvidos com o espancamento do cão dois pais e um tio de um dos quatro jovens.

Na quarta-feira, a Justiça catarinense atendeu a pedido de liminar dos advogados dos adolescentes para que redes sociais excluam informações relacionadas aos quatro. A decisão da Vara da Infância e Juventude de Florianópolis é direcionada às empresas Meta (proprietária de Instagram, Facebook e WhatsApp) e ByteDance, responsável pelo TikTok. As plataformas devem excluir postagens que identifiquem os investigados e adotem medidas para impedir a republicação desse tipo de conteúdo.

Segundo os advogados, os adolescentes têm sido alvo de difamação e perseguição nas redes sociais, com publicações que violaram o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA). Ressaltam, ainda, que o caso segue sob investigação e que não há acusação formal contra os jovens até o momento.

Manifestações

A agressão que levou “Orelha” à morte causou uma onda de indignação e incentivou a organização de manifestações pelo país, pedido de justiça e o fim da violência contra animais. Haverá amanhã um ato em Brasília,

Reprodução/Instagram



“Orelha” era cuidado pelos moradores de Praia Brava. Animal foi brutalmente agredido e, apesar dos esforços, não conseguiu ser salvo

enquanto que no Rio de Janeiro e em São Paulo outros acontecerão no domingo.

O protesto em Brasília será organizado pela Associação ApDog, responsável pelo ParkDog da CLSW 104, no Setor Sudoeste. A caminhada está marcada para as 16h e seguirá até o Memorial JK. “O objetivo é mostrar nosso carinho pelos animais e reforçar, mas uma vez, o pedido por sensatez, respeito e o fim dos maus-tratos”, destacou a ApDog. A Polícia Militar do Distrito Federal ajudará a organizar a passeata para que o trânsito não seja prejudicado.

No Rio de Janeiro, ativistas da causa animal convocaram uma manifestação com concentração

às 10h, no Aterro do Flamengo, em frente ao Monumento aos Pescadores. A caminhada seguirá até o Copacabana Palace, em Copacabana. Haverá outro no mesmo dia, cujo ponto de encontro é no Posto 2 da Praia de Copacabana, às 16h. A saída está prevista para as 16h30 em direção ao Leme.

Os organizadores afirmam que o ato tem como objetivo evitar que a agressão a “Orelha” caia no esquecimento. Nas publicações de convocação, manifestantes criticam as tentativas de diminuir a gravidade do crime.

Em São Paulo, diferentes atos também estão previstos para o domingo. Em Sorocaba, a vereadora Jussara Fernandes

(Republicanos) convocou uma manifestação às 9h, no PetPlace do Parque Campolim, com a participação de representantes da causa animal de cidades da região, como Piedade, Itapetininga, Tatuí e Itapeva. Na capital paulista, a organização Cadeia para Maus-Tratos convocou um protesto a partir das 10h, no vão livre do Museu de Arte de São Paulo (Masp), na Avenida Paulista.

Leis

Em Santa Catarina, o deputado estadual Mário Motta (PSD) apresentou na Assembleia Legislativa de Santa Catarina um projeto de lei que propõe mudanças no

Código Estadual de Proteção aos Animais. A proposta cria mecanismos de responsabilização administrativa nos casos de agressões cometidas por menores, com aplicação de multa aos pais ou responsáveis legais. O texto também prevê o agravamento das penalidades como multa em dobro quando houver lesão grave ao animal, que pode triplicar nos casos que resultarem em morte.

Em São Paulo, o governador Tarcísio de Freitas (Republicanos) sancionou a Lei 18.389/26, de autoria do deputado estadual Rafael Saraiva (União), que reconhece a expressão cultural “Vira-Lata Caramelô” como de relevante interesse cultural do Estado de São Paulo. A

sanção foi publicada no Diário Oficial do Estado.

Segundo dados do Conselho Nacional de Justiça (CNJ), 4.919 processos por maus-tratos a animais foram abertos no Brasil no ano passado — média de aproximadamente 13 novos casos por dia. Isso representa um aumento de 21,2% ante 2024, quando 4.057 novas ações semelhantes foram iniciadas nos tribunais. Os dados de 2025 são ainda mais expressivos se comparados aos de 2021: 328 processos, um crescimento de 1.400% em apenas quatro anos. (Com Agência Estado)

*Estagiário sob a supervisão de Fabio Grecchi

SANTA CATARINA

Governo e assembleia vão ao STF contra cotas

O governo de Santa Catarina e a Assembleia Legislativa do Estado (Alesc) defenderam, no Supremo Tribunal Federal (STF), a constitucionalidade da lei que proíbe a adoção de cotas raciais em universidades públicas estaduais e em instituições privadas que recebem recursos do governo catarinense. As argumentações foram enviadas ao ministro Gilmar Mendes, relator das ações que questionam a norma, depois de o magistrado conceder prazo de 48 horas para que o Executivo e o Legislativo prestassem esclarecimentos sobre a lei, sancionada pelo governador Jorginho Mello (PL) em 22 de janeiro.

Nas alegações, os dois Poderes sustentam que a legislação não extingue políticas afirmativas, mas redefine os critérios adotados por Santa Catarina, priorizando parâmetros considerados objetivos, como renda, deficiência e origem em escola pública, em substituição a

reservas de vagas baseadas exclusivamente em critérios raciais. Jorginho Mello, representado pela Procuradoria-Geral do Estado (PGE-SC), afirma que a Constituição não impõe um modelo único de ação afirmativa e que a adoção de cotas raciais é constitucionalmente possível, mas não obrigatória.

Independência

Segundo o governo catarinense, cabe às unidades da Federação, no exercício da autonomia, definir as políticas públicas mais adequadas à sua realidade social e educacional. Na manifestação, o governo catarinense destaca o programa Universidade Gratuita, que financia cursos de graduação com base em critérios socioeconômicos.

A Alesc, por sua vez, argumenta que a lei questionada se insere no âmbito da competência corrente dos estados para legislar



Governo de Jorginho alega autonomia federativa para decidir a questão

sobre educação. Segundo a Assembleia Legislativa catarinense, a norma não interfere na organização administrativa das universidades nem altera o regime jurídico de servidores públicos, afastando a alegação de vício formal de iniciativa.

Tanto o governo catarinense quanto a Alesc pedem ao STF o indeferimento do pedido de suspensão imediata da lei — feito por Psol, PT, entidades estudantis,

organizações da sociedade civil e o Conselho Federal da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB). A gestão de Jorginho Mello alega risco de segurança jurídica caso a norma seja suspensa, enquanto a Assembleia afirmou que não estão presentes os requisitos para concessão de medida cautelar, como perigo na demora ou plausibilidade jurídica da tese apresentada pelos autores das ações.

TERRORISMO

PF prende em SP suspeito de compor Estado Islâmico

» FABIO GRECHI

A Polícia Federal (PF) prendeu, ontem, um homem investigado por atos preparatórios de terrorismo e sob suspeita de integrar uma organização terrorista internacional. Ele foi encontrado em Bauru (SP) e é apontado por planejar um ataque suicida, com uso de um explosivo, no Brasil.

Uma fonte da PF afirmou que há indícios de que o homem fazia parte do Estado Islâmico (EI) — organização ultrarradical muçulmana derrotada na guerra que resultou na derrubada do ditador sírio Bashar al-Assad. A organização ainda ocupa esconderijos em cavernas e áreas desérticas de difícil acesso no Deserto de Badiya, lançando ataques rápidos contra as forças do governo sírio e milícias curdas.

O Estado Islâmico também tem células adormecidas no Iraque, sobretudo nas áreas rurais e montanhosas entre as províncias de Kirkuk, Salahuddin e Diyala.

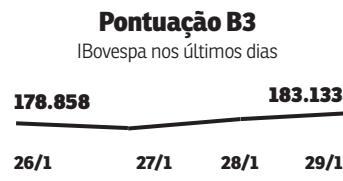
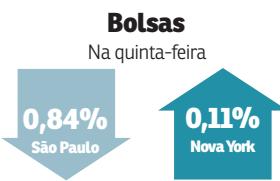
Os radicais muçulmanos voltaram a chamar a atenção no começo do mês, por causa de fugas e ataques a centros de detenção no nordeste da Síria — como em Al-Hasakah, onde vários ex-combatentes estão presos. Isso gerou um alerta regional sobre uma possível tentativa de reorganização do EI.

O Estado Islâmico se expandiu para a África e, atualmente, controla vilarejos na região do Sahel — onde estão as repúblicas do Mali, do Níger e de Burkina Faso — e no nordeste da Nigéria. Também está presente no Afeganistão, onde o braço local, o ISIS-K, enfrenta o governo dos talibãs ao dominar bolsões isolados em áreas montanhosas do leste do país.

A operação contou com o apoio do FBI (Federal Bureau of Investigation, a polícia federal dos Estados Unidos) e foi autorizada pela 3ª Vara Federal de Bauru. Foram cumpridos mandados de prisão temporária, de busca pessoal e domiciliar.

7 • Correio Braziliense — Brasília, sexta-feira, 30 de janeiro de 2026

Editor: Carlos Alexandre de Souza
carlosalexandre.df@dab.com.br
3214-1292 / 1104 (Brasil/Política)



Na quinta-feira	Dólar	Últimos	Salário mínimo	Euro	CDI	CDB	Inflação
	R\$ 5,193	(- 0,25%)		R\$ 1.621			
			26/janeiro 5,279	Comercial, venda na quinta-feira	Ao ano		
			27/janeiro 5,206				
			28/janeiro 5,206				
			29/janeiro 5,206				

Prefixado 30 dias (ao ano)	Agosto/2025 -0,11
	Setembro/2025 0,48
	Outubro/2025 0,09
	Novembro/2025 0,18
	Dezembro/2025 0,33

CRÉDITO

Dívidas representam metade da renda familiar

Empréstimos consignados, cartões de crédito e financiamentos comprometeram quase 50% dos recursos dos brasileiros em 2025

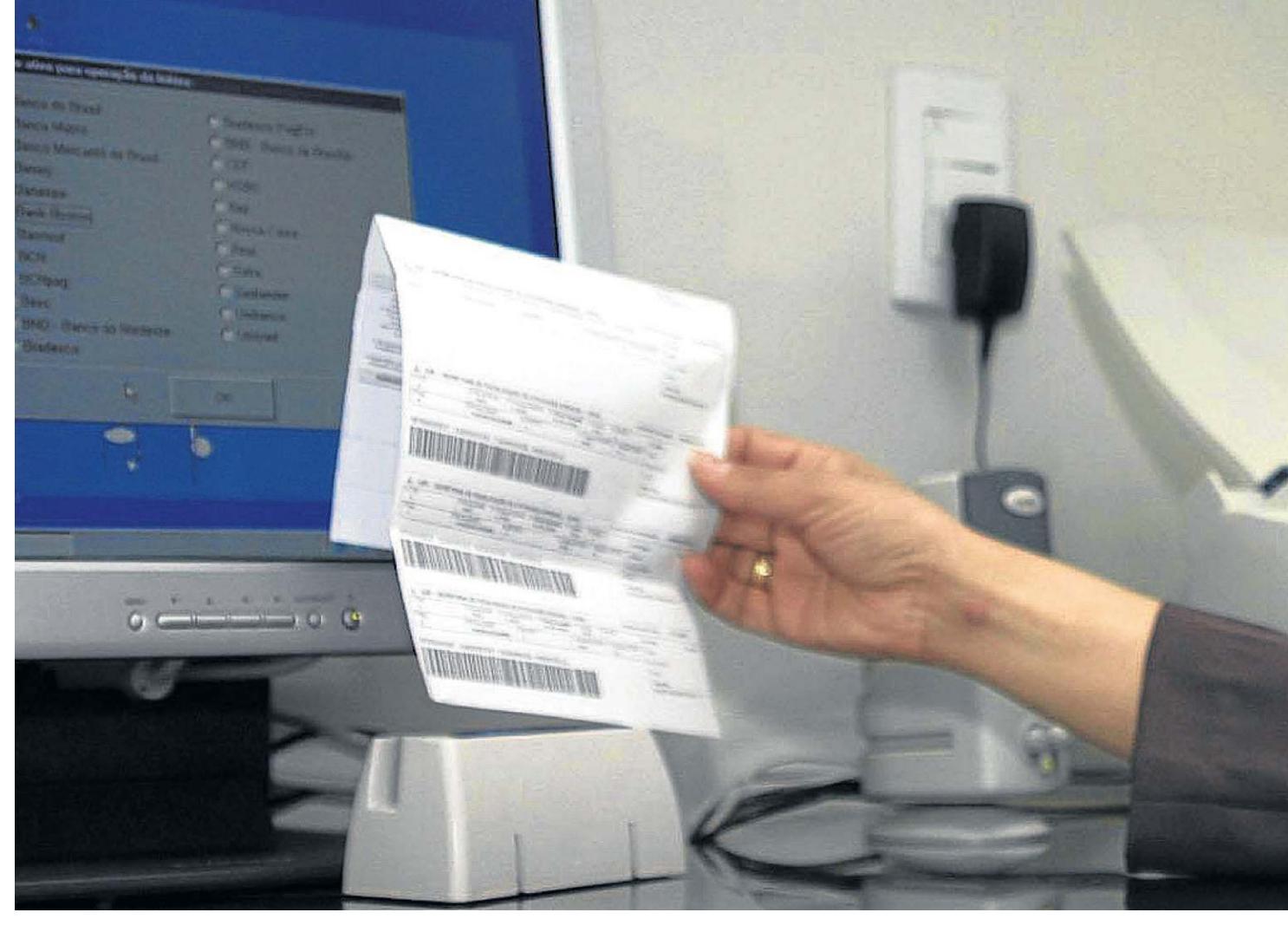
» RAPHAEL PATI

As famílias brasileiras ficaram mais endividadas no ano passado, de acordo com dados publicados, ontem, pelo Banco Central (BC). A pesquisa *Estatísticas monetárias e de crédito* mostra que o endividamento das famílias chegou a 49,8% no fim de 2025, o que representa um aumento de 1,5 ponto percentual (p.p.) na comparação com o ano anterior, e de 0,5 p.p. ante novembro. O percentual é o maior já registrado desde o início do governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva e está próximo do recorde histórico de julho de 2022, quando chegou a 49,9%.

Esse percentual significa que, na média, quase metade de todos os recursos que as famílias recebem durante o ano corresponde às dívidas, o que inclui empréstimos pessoais, crédito consignado, cartão de crédito e financiamentos. Esse nível chegou a ter um período de queda ainda no início do atual governo. Em dezembro de 2023, ficou em 47,7%. A queda se deveu, principalmente, ao lançamento do programa Desenvolve, que tinha o objetivo de facilitar a renegociação das dívidas com abatimento dos juros acumulados.

Apesar do sucesso em um primeiro momento, os efeitos do programa logo começaram a ser dissipados com o aumento da taxa básica de juros, principalmente, a partir de 2024. Desde o último mês de junho, a Selic permanece no patamar de 15% ao ano — o maior desde 2006. Nos 12 meses, o comprometimento de renda, que representa o percentual da receita mensal da família destinado ao pagamento de dívidas e despesas fixas, como aluguel, condomínio e empréstimos, avançou 2,2 p.p., chegando à máxima histórica de 29,3%.

A pesquisa também mostra que, no crédito livre às famílias — quando o banco tem autonomia para emprestar dinheiro e definir as taxas de juros cobradas aos clientes —, a taxa média anual chegou a 60,1%, o que



Os boletos de pagamento comprometem quase metade de tudo o que ganham as famílias brasileiras, apesar do alto custo das dívidas

representa um aumento de 7 p.p. na comparação com o fim do ano anterior. Entre os destaques para essa expansão estão o crédito pessoal não consignado, o cartão de crédito parcelado e a maior participação da carteira de cartão de crédito rotativo. A inadimplência no crédito livre às famílias ficou em 6,9%, com alta de 1,7 p.p. nos 12 meses de 2025.

Crédito rotativo

Na avaliação do chefe do Departamento de Estatísticas do Banco Central, Fernando Rocha,

o pagamento do 13º salário e as festas de fim de ano, fizeram com que o saldo do cartão de crédito crescesse 2,7% no mês, principalmente, em função das operações com cartão à vista, que cresceram 3,6% no mesmo período. "Aí, os saldos do cartão rotativo se reduzem no mês de dezembro. É claro que uma parte desse recurso extra de final de ano também foi usado para pagar as dívidas do cartão", comentou Rocha, na apresentação do relatório.

Sobre o cartão rotativo, o representante do BC disse que a

modalidade permanece com taxas de juros proibitivas, "elevadíssimas", e expõe as fragilidades no uso dessa alternativa de financiamento. "(O crédito rotativo) é uma modalidade emergencial, sem nenhuma garantia. Todos os clientes devem fugir dela o máximo possível e tentar fazer o seu planejamento financeiro, além de evitar excessos de compras no cartão. E, outra vez, buscar meios para tentar pagar essa fatura do cartão, para que ela não gere crédito rotativo com essas taxas de juros elevadíssimas", aconselhou.

Em 2025, o Indicador de Custo do Crédito (ICC), que mede o custo médio de toda a carteiraativa de crédito do Sistema Financeiro Nacional (SFN), chegou a 23,4% ao ano, com um aumento de 1,9 p.p. no ano e uma redução de 0,2 p.p. em dezembro. O percentual de inadimplência do crédito total, que considera os atrasos acima de 90 dias, atingiu 4,1% da carteira no último mês do ano — um aumento de 1,1 p.p. em relação ao final de 2024. Ao considerar somente as empresas, o percentual de inadimplência ficou em 2,5%, após alta de 0,5 p.p. no ano. Em relação ao crédito às famílias, a inadimplência subiu 1,5 p.p. no ano e atingiu 5%. Somente no mês de dezembro, esse percentual cresceu 0,1 p.p. na carteira de crédito total e de pessoas físicas e manteve-se estável no segmento de crédito às pessoas jurídicas. No segmento de crédito com recursos livres, a inadimplência registrou alta de 1,3 p.p. em 2025 e chegou a 5,4%. Já no crédito livre às empresas, a inadimplência cresceu 0,7 p.p. no ano e atingiu 3,2% da carteira.



(O crédito rotativo) é uma modalidade emergencial, sem nenhuma garantia. Todos os clientes devem fugir dela o máximo possível e tentar fazer o seu planejamento financeiro, além de evitar excessos de compras no cartão. E, outra vez, buscar meios para tentar pagar essa fatura do cartão, para que não gere crédito rotativo com essas taxas de juros elevadíssimas"

Fernando Rocha, chefe do Departamento de Estatísticas do BC

MERCADO FINANCEIRO

Dólar derrete após Copom manter os juros nas alturas

» PEDRO JOSÉ*

O dólar registrou, ontem, queda de 0,25% e encerrou o dia cotado abaixo de R\$ 5,20 pela primeira vez desde maio de 2024. No fechamento do pregão, a moeda norte-americana foi negociada a R\$ 5,195 na taxa de compra. O movimento se deu após o Comitê de Política Monetária (Copom) decidir, na véspera, pela manutenção da taxa Selic em 15% ao ano, com sinalização de início do ciclo de cortes a partir de março. A decisão foi acompanhada de perto pelos investidores, assim como os desdobramentos da política monetária nos Estados Unidos.

De acordo com Bruno Shahini, especialista em investimentos da Nomad, o dólar segue o caminho de estabilidade dos últimos dias. A divisa apresentou elevada volatilidade ao longo do pregão de ontem, chegando a avançar mais de 1% nos momentos de maior estresse.

"O movimento foi impulsionado pelo aumento da aversão ao risco no exterior, em meio à escalada das tensões geopolíticas envolvendo o

Irá e à queda das bolsas norte-americanas, com investidores ainda digerindo os resultados das big techs (que estão apresentando resultados financeiros abaixo do esperado por causa dos investimentos elevados em inteligência artificial). Esse ambiente mais defensivo levou o ouro a subir cerca de 3% no intraday, movimento que perdeu força ao longo da tarde, com o metal precioso encerrando próximo da estabilidade", explicou.

Dinâmica semelhante aconteceu no índice DXY (Índice do Dólar), que passou a recuar conforme o estresse global diminuiu ao longo do pregão, com o real acompanhado a perda de força do dólar.

"No mercado doméstico, a valorização de aproximadamente 3% do petróleo e, também, do minério de ferro, deu suporte adicional ao movimento de recuperação real", concluiu Shahini.

O Ibovespa, por sua vez, registrou queda 0,84% após o encerramento do pregão de ontem e pôs fim à sequência positiva da semana. No fim do dia, a cotação do

principal indicador do desempenho médio das cotações das ações negociadas na Bolsa de Valores brasileira foi de 183.133 mil pontos. A queda foi seguida de uma alta registrada pela manhã, quando alcançou 186.365 mil pontos, por volta das 11h45.

Movimento que ocorreu após o Federal Reserve (banco central dos EUA) anunciar a manutenção da taxa básica de juros no intervalo entre 3,5% e 3,75%. A decisão não foi unânime: os dirigentes Stephen I. Miran e Christopher J. Waller votaram por um corte de 25 pontos-base.

Na avaliação do economista Davi Lelis, sócio da Valor Investimentos, o mercado busca sinais de maior confiança do Banco Central para iniciar um ciclo gradual de cortes a partir de março. Uma sinalização explícita nesse sentido pode sustentar o fluxo de capital estrangeiro e manter o desempenho alto da bolsa.

Lelis também destaca que a queda do dólar e a alta recente do Ibovespa, apesar da última queda de menos de 1%, reflete o diferencial de juros entre Brasil e Estados Unidos, que favorece operações de "carry trade", além do desempenho de empresas ligadas a commodities e da melhora na percepção de risco do país. Esse conjunto de fatores tem colocado o Brasil entre os principais destinos do capital internacional no início de 2026.

***Estagiário sob a supervisão de Vinícius Doria**



Queda do dólar reflete política de juros e incertezas da economia global que alimentam aversão ao risco

MERCADO DE TRABALHO

Juro freia emprego formal

Balanço do Ministério do Trabalho mostra ritmo mais lento na geração de vagas celetistas no ano passado

» FRANCISCO ARTUR DE LIMA
» PEDRO JOSÉ*

Mesmo com a criação de 1,28 milhão de vagas de emprego com carteira assinada no ano passado, 2025 foi o ano em que menos vagas de trabalho formais foram criadas desde 2020, ano de pandemia da covid-19. Os dados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged) de 2025, apresentados ontem, também mostraram uma queda de 23% em relação à geração de emprego em 2024, quando o país abriu cerca de 1,6 milhão de postos com carteira assinada.

Perguntado por jornalistas sobre os resultados, o ministro do Trabalho e Emprego, Luiz Marinho, vinculou o fato menos ao tarifaço de 50% nas exportações brasileiras para os Estados Unidos, por ordem do presidente Donald Trump, e mais à manutenção por muitos meses da taxa básica de juros (Selic) em 15%. Segundo Marinho, os juros altos fizeram mais mal à geração de empregos do que a sobretaxa norte-americana. "O tarifaço impactou, claro, mas o impacto dos juros foi maior que o do tarifaço. Do ponto de vista global da indústria, o efeito dos juros é mais danoso", explicou.

Segundo Luiz Marinho, os efeitos do tarifaço tiveram mais repercussão em setores específicos da economia, como a produção de calçados e madeira. Ele ainda apontou que medidas de abertura de mercados e planos de apoio aos empresários atingidos pela política trumpista contribuíram para a contenção dos impactos sobre o mercado de trabalho.

Entre os estados, São Paulo liderou a geração de vagas no ano, com saldo de 311,2 mil postos formais, crescimento de 2,17%. Em seguida, aparecem Rio de Janeiro, com 100,9 mil vagas (2,60%); e Bahia, com 94,3 mil (4,41%). As maiores variações proporcionais foram registradas no Amazonas (8,41%); na Paraíba (6,03%); e no Piauí (5,81%).

O setor de serviços concentrou o



O comércio e o setor de serviços impulsionaram a abertura de empregos formais no país em 2025

maior saldo positivo, com 758,3 mil vagas (3,29%), impulsionado, principalmente, por atividades de informação, comunicação e serviços financeiros, imobiliários, profissionais e administrativos, que criaram 318,4 mil postos. A área de administração pública, defesa, educação, saúde e serviços sociais respondeu por 194,9 mil novas vagas.

O comércio abriu 247 mil postos formais (2,3%), enquanto a indústria criou 144 mil vagas (1,6%), com destaque para a fabricação de produtos alimentícios (49 mil) e manutenção, reparação e instalação de máquinas e equipamentos (17 mil). A construção registrou saldo positivo de 87,8 mil vagas (3,1%), e a agropecuária, com 41,8 mil postos (2,3%).

Apesar do resultado anual positivo, dezembro apresentou retração no emprego formal. O saldo do mês foi negativo em 618,1 mil postos, o que reduziu o desempenho acumulado do ano. A variação mensal foi de -1,26%, dentro do padrão histórico do período. As perdas ocorreram em todos os setores, com destaque para serviços (-280,8 mil), indústria (-135 mil), construção (-104 mil), comércio (-54,3 mil) e agropecuária (-43,8 mil).

O ministro do Trabalho cobrou

do Congresso Nacional que seja votada a lei complementar que regulamenta o trabalho de entregadores e motoristas de aplicativos. O tema, tido como crucial para o

governo, é debatido em um grupo de trabalho com propostas de aprimoramento da relação entre os trabalhadores e as plataformas de aplicativos. "A gente espera um Congresso mais produtivo. Temos pouco tempo neste ano. O que o presidente (da Câmara) Hugo Motta se comprometeu foi de pautar o PL dos Aplicativos. É um compromisso dele", afirmou Luiz Marinho.

O ministro — que participa do grupo de trabalho que reúne mais quatro ministérios, associações de trabalhadores de aplicativo, e de empresas de transporte e entrega por aplicativo — também elogiou a relatoria do tema ter ficado com o deputado federal Augusto Coutinho (Republicanos/CE). O relatório do parlamentar, para Marinho,



O tarifaço impactou, claro, mas o impacto dos juros foi maior que o do tarifaço. Do ponto de vista global da indústria, o efeito dos juros é mais danoso"

Luiz Marinho, ministro do Trabalho e Emprego

foi "bastante equilibrado". O parecer do grupo de trabalho deve ser apresentado, hoje, à Câmara.

"O mais importante é que o Congresso tenha consciência da necessidade de votar o relatório. O pior dos mundos é continuar do jeito que está, com insegurança jurídica que persiste na sociedade das relações entre trabalhadores e empregadores", acrescentou o ministro.

Escala 6x1

O ministro Marinho também defendeu celeridade na votação do fim da escala de trabalho 6x1 (seis dias de trabalho para um de folga remunerada), tema que perpassa questões trabalhistas ao abranger, sobretudo, a saúde do trabalhador. "Trabalhar seis dias na semana e ter apenas um de folga é muito pouco para os afazeres da família, do processo educacional, do lazer, do descanso físico e mental", pontuou. Para ele, a discussão também provocará reações dos empresários.

"Hoje, trabalhamos 44 horas semanais, e eu sei que o empresariado resiste. É natural que resista, cada um olha a partir da cadeira que senta, onde o pé pisa. O que não é natural é (que esse tema) continue sem ser tratado", avaliou o ministro.

***Estagiário sob a supervisão de Vinícius Doria**

TESOURO NACIONAL

Com deficit, governo cumpre meta fiscal em 2025

» RAPHAEL PATI

O deficit das contas do governo atingiu R\$ 61,7 bilhões no ano passado — maior do que o registrado em 2025, quando fechou em R\$ 42,9 bilhões. Os dados foram divulgados, na manhã de ontem, pelo Tesouro Nacional e apresentados em coletiva de imprensa pelo secretário do órgão, Rogério Cerón. No governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva, o resultado do ano passado só não foi pior do que o de 2023, quando, descontada a inflação, o deficit chegou a R\$ 250 bilhões.

O resultado negativo veio por meio da junção de um superávit de R\$ 255,5 bilhões do Tesouro Nacional e do Banco Central e de um deficit de R\$ 317,2 bilhões por meio do Regime Geral da Previdência Social (RGPS). Em termos reais, a receita líquida avançou 2,8% no ano, ou R\$ 64,3 bilhões, ao passo que as despesas cresceram 3,4%, ou R\$ 79,1 bilhões.

De acordo com os dados do Tesouro, o crescimento de R\$ 41,4 bilhões das despesas com a Previdência, além de 10,8 bilhões com os Benefícios de Prestação Continuada (BCP) impactaram de maneira mais forte o resultado negativo do ano passado. Os dois foram influenciados pelo aumento do número de beneficiários e pela política de reajuste do salário mínimo, além da rubrica Pessoal e Encargos Sociais, que cresceu R\$ 16,9 bilhões, em virtude, sobretudo, de reajustes concedidos a servidores públicos.

Além disso, os aumentos registrados no item de benefícios previdenciários e pessoal também foram influenciados pelos

pagamentos de precatórios, como destaca o Tesouro Nacional, visto que alguns precatórios excedentes, referentes, ainda, ao exercício de 2024, foram pagos em dezembro do ano anterior. Também houve incremento das despesas discricionárias do Poder Executivo em R\$ 11,9 bilhões e do Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação (Fundeb) em R\$ 10 bilhões.

Por outro lado, em 2024, as ações de enfrentamento à calamidade no Rio Grande do Sul representaram uma grande parcela dos créditos extraordinários, que, por sua vez, se reduziram em R\$ 20,7 bilhões no ano passado. Somado a isso, também houve queda de R\$ 5,3 bilhões dos recursos empenhados para o financiamento de campanha eleitoral, pois, no ano anterior, houve eleições municipais em quase todo o país.

Pelo lado da receita, o Tesouro cita o aumento de 4,8% das receitas administradas pela Receita Federal do Brasil que, em termos nominais, cresceu R\$ 86,8 bilhões no ano passado; e de 5,4% da arrecadação líquida para a Previdência, com aumento de R\$ 37 bilhões. Com relação às receitas administradas pela Receita, os principais destaques foram o aumento de R\$ 43,6 bilhões nas contribuições com o Imposto de Renda, além dos rendimentos do trabalho (+R\$ 20,0 bilhões), do capital (+R\$ 9,7 bilhões) e dos residentes no exterior (+R\$ 8,2 bilhões).

Superávit possível

O secretário do Tesouro acredita ser possível atingir um

superávit neste ano e afirmou que o governo já adota medidas desde o ano passado para cumprir esse objetivo, como a redução de benefícios tributários que devem gerar um efeito relevante em 2026. Neste ano, há despesas que foram excluídas das contas do governo para atingir o cumprimento da meta fiscal, como R\$ 57,8 bilhões referentes a precatórios, além de outros recursos da ordem de R\$ 5 bilhões em defesa, saúde e educação. "Para este ano, tiradas as exclusões, o grande objetivo é gerar um superávit

primário. E a gente tem que preparar 2027, que terá alguns fatores positivos para o resultado fiscal. Então o crescimento natural das receitas decorrentes do crescimento econômico não fica sendo totalmente consumido com esse tipo de dinâmica", acrescentou o secretário.

Apesar de o governo ter cumprido oficialmente a meta, a Instituição Fiscal Independente (IFI) acredita que não houve, necessariamente, um esforço eficaz da parte do Executivo, e cita a utilização de despesas das regras fiscais

MINAS GERAIS

Vale recebe multa de R\$ 1,7 mi por vazamentos

» QUÉREN HAPUQUE*

O governo de Minas Gerais confirmou, ontem, o vazamento de cerca de 262 mil m³ de água misturada a sedimentos (equivalente a 105 piscinas olímpicas), após o rompimento de estruturas de contenção em empreendimentos da mineradora Vale em Ouro Preto e Congonhas, provocando o assoreamento dos canais de drenagem e de contenção e a elevação expressiva da turbidez, tornando os cursos d'água temporariamente impróprios para uso. Os vazamentos foram identificados no último domingo. A Vale foi multada em aproximadamente R\$ 1,7 milhão por poluição ambiental.

Na mina de Fábrica, em Ouro Preto, o rompimento de uma leira de contenção (sulco escavado no solo) associada à cava 18, que armazena rejeitos, aconteceu ainda de madrugada. A água acumulada na cava, misturada a sedimentos, escoou pela linha de drenagem, ultrapassou um primeiro sump (reservatório temporário de contenção), que não suportou o volume, e seguiu em direção a áreas operacionais e a um curso d'água da região.

Na mina de Viga, em Congonhas, o deslocamento de um talude artificial e o escorregamento de um talude natural mobilizaram grande volume de material, que atingiu 22 estruturas de contenção ambiental (sumps) ao longo de uma mesma linha de drenagem. Todas ficaram assoreadas, comprometendo temporariamente sua função de retenção. Em alguns trechos, a turbidez da água chegou a ultrapassar em até 30 vezes os limites previstos em norma ambiental, ampliando o risco de impactos à fauna aquática e aos usos múltiplos da água.

A Secretaria Estadual de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável (Semad) determinou a suspensão cautelar da deposição de rejeitos na cava 18, em Ouro Preto, e a paralisação total das atividades da mina de Viga, em Congonhas, mantendo apenas ações de controle ambiental.

Até quarta-feira passada, quatro sumps haviam sido desassoreados com uso de máquinas de grande porte, e a empresa iniciou a aplicação de material floculante para reduzir a dispersão dos sedimentos. Monitoramentos iniciais indicaram melhora gradual da qualidade da água em alguns pontos.

Recuperação

Segundo a Semad, os impactos ambientais estão, até o momento, restritos à alteração da turbidez de cursos d'água, incluindo afluentes do Rio Maranhão, que deságua no Rio Paraopeba — que não foi impactado. O diretor de Segurança de Barragens da Defesa Civil estadual, tenente Rogério Silva, assegurou que nenhuma barragem foi atingida. "A população pode ficar tranquila em relação às barragens, que seguem monitoradas 24 horas por dia", disse. O governo mineiro informou que a Vale será responsabilizada integralmente pela recuperação das áreas afetadas e deverá apresentar os planos técnicos exigidos para a recomposição ambiental e prevenção de novos episódios.

A Vale atribuiu os problemas, justamente, às chuvas intensas da última semana na região. A mineradora terá dois dias para executar medidas emergenciais, 10 dias para apresentar o Plano de Recuperação de Áreas Degradas (Prad) e, no caso da mina de Viga, 60 dias para entregar um plano geral de todo o empreendimento.

***Estagiária sob a supervisão de Ellen Cristie**



"Para este ano, tiradas as exclusões, o objetivo é gerar um superávit primário", disse o secretário Rogério Cerón

e de receitas não recorrentes para alcançar os objetivos. "A dinâmica das variáveis fiscais continua a impor cautela em relação ao cumprimento da meta fixada nas diretrizes orçamentárias nos próximos anos. Isso porque a meta foi formalmente cumprida em 2024 e 2025 com a utilização de abatimentos de despesas das normas fiscais e de recolhimentos de receitas não recorrentes, o que não caracteriza, necessariamente, um esforço fiscal", analisou o IFI no Relatório de acompanhamento fiscal (RAF) de janeiro.



ORIENTE MÉDIO

O Irã mostra os dentes

Sob pressão crescente de Donald Trump, e com uma força naval americana no Golfo Pérsico, o regime islâmico de Teerã sinaliza disposição para o diálogo, mas promete "uma resposta esmagadora" se for atacado

» SILVIO QUEIROZ

O regime islâmico do Irã procura ao menos apresentar disposição para o diálogo com os Estados Unidos e a Europa, que sobem a cada dia o tom de suas declarações sobre a crise político-diplomática com Teerã, mas aproveita cada ocasião para declarar-se pronto a revidar qualquer ataque militar. "Devemos estar preparados para um estado de guerra", afirmou ontem o primeiro-vice-presidente, Mohamad Reza Aref, um dia depois de o presidente Donald Trump ter insistido que "o tempo está se esgotando" para a conclusão de um acordo que impeça Teerã de obter armas atômicas — sob pena de sofrer "um ataque muito pior" que os bombardeios de junho passado contra importantes instalações nucleares do país.

"Nossa estratégia é que nunca começaremos uma guerra, mas se ela nos for imposta, nos defenderemos", reforçou Aref, citado pela agência oficial de notícias Irna. Na mesma linha, o chanceler Abbas Araghchi advertiu a União Europeia (UE) para as consequências da decisão de qualificar como "organização terrorista" a Guarda Revolucionária, unidade de elite das Forças Armadas, subordinada diretamente ao líder supremo da República Islâmica, o aiatolá Ali Khamenei. "Este é um erro estratégico importante, a Europa está brincando com fogo."

Visto habitualmente como uma voz que tende à moderação e ao pragmatismo — até pela função que ocupa —, o chanceler vem fazendo eco aos setores mais radicais do regime, especialmente os militares. Com o país sob o impacto não apenas das palavras de Donald Trump, mas da chegada ao Golfo Pérsico do grupo naval de ataque liderado pelo porta-aviões USS Abraham Lincoln, Araghchi garantiu que as forças de defesa iranianas "estão com o dedo no gatilho". Em tom semelhante, o comandante das Forças Armadas e ex-ministro da Defesa Amir Hatami prometeu "uma resposta esmagadora" a uma eventual "agressão" e anunciou a mobilização de mil drones de alcance estratégico.

O primeiro vice-presidente, embora tenha convocado o país à



Mural exibido em uma praça de Teerã mostra caixões cobertos com as bandeiras dos EUA e de Israel: Forças Armadas "com o dedo no gatilho"

prontidão, deixou entreaberta uma janela para o diálogo, mas alertou que "desta vez, vamos querer garantias". Mohamad Reza Aref se referia ao rompimento unilateral, pelos EUA, de um acordo sobre o programa nuclear fechado em 2015 pelo Irã com um grupo de seis potências mundiais — os cinco membros permanentes do Conselho de Segurança da ONU mais a Alemanha. Trump, em seu primeiro mandato, retirou o país do tratado em 2018.

Em meio à escalada de tensão, nos últimos dias, o jornal iraniano *Kayhan*, tido como próximo às posições do líder supremo, reiterou a ameaça de bloquear o Estreito de Ormuz, "gargalo" à saída do Golfo Pérsico e passagem vital para o escoamento de uma parte importante do petróleo negociado nos mercados globais. "A República Islâmica tem o direito de fechar o estreito", afirmou a publicação, em editorial. "Se o inimigo vier com uma espada, não vamos recebê-lo com um sorriso diplomático."



O chanceler iraniano, Abbas Araghchi: "Estão brincando com fogo"

Petróleo e armas

Com a cotação do petróleo atingindo os patamares mais elevados em seis meses, Washington enfrenta também a pressão de aliados no Oriente Médio, como a Arábia Saudita, preocupados com o impacto econômico de uma escalada

militar com o Irã. "Se houver uma confrontação, o preço do petróleo subirá em muitos dólares — difícil dizer o quanto, antecipadamente, mas subirá bastante", observa o professor de relações internacionais Gunther Rudzit, da ESM. "Por isso, não acho que estejamos nesse caminho", disse,

em entrevista ao *Correio*. "Se isso ocorrer, se não for no mesmo dia, no dia seguinte o preço da gasolina sobe nos postos dos EUA. E isso vai fazer com que piore a percepção sobre o presidente Trump lidando com a economia — e ela já é ruim."

O estudioso vê na radicalização retórica — até aqui — da Casa Branca o resultado da somatória entre as considerações políticas de Trump e os receios de seus aliados na região, a começar pelo principal deles. "Ao que tudo indica, ele queria ter atacado o Irã durante a semana de protestos e repressão muito forte, mas o primeiro-ministro Benjamin Netanyahu teria intercedido, porque Israel ainda não teria conseguido repor todas as suas capacidades de defesa antímisseis", pondera.

Direitos humanos

A mobilização militar dos EUA havia sido ordenada por Donald Trump como resposta à dura repressão imposta pelo regime



Nossa estratégia é que nunca começaremos uma guerra, mas se ela nos for imposta, nos defenderemos"

Mohamad Reza Aref,
primeiro-vice-presidente do Irã

islâmico a uma onda de protestos que se alastrou pelo país nas primeiras semanas do ano. As manifestações, que tiveram como alvo inicial a crise econômica, assumiram um caráter de oposição direta ao governo e foram sufocadas sem complacência. Organizações pró-direitos humanos sediadas nos EUA e na Europa estimam que ao menos 6 mil pessoas foram mortas, embora temam que a cifra real possa superar 20 mil.

Ao contrário do presidente norte-americano, que agora coloca no centro das preocupações a alegada aspiração de Teerã a desenvolver armas nucleares, os governos europeus mantêm no centro de suas atenções a repressão implacável aos opositores. "Qualquer regime que mate milhares de seus cidadãos trabalha para a própria destruição", afirmou a chefe de diplomacia da UE, Kaja Kallas. A presidente da Comissão Europeia (CE, braço executivo do bloco), Ursula von der Leyen, acompanhou o tom da subordinada: "É como 'terrorista' que se qualifica um regime que reprime com sangue as manifestações do próprio povo".

O professor da ESM vê na movimentação de Trump uma mudança de enfoque, como indicam suas declarações a respeito do arrefecimento dos protestos e da contenção dos distúrbios deste mês, que em certo ponto pareciam se encaminhar para a contestação direta e aberta aos aiatolás. "No meu entender, essas pressões são uma forma de tentar trazer o governo iraniano de volta para a mesa de negociação sobre o programa nuclear", argumenta. "Não é uma tentativa de derrubar o regime, neste momento."

Hamas se desarma, apostar Trump

O movimento islâmico palestino Hamas, que por duas décadas controlou a Faixa de Gaza, confirmou a disposição de promover "a transição completa do governo" do território para uma equipe tecnocrática e apertidária, que assumiria a administração sob supervisão de um comitê internacional indicado e presidido

por Donald Trump. A transição segue os termos do cessar-fogo patrocinado pelo presidente dos EUA após dois anos de ofensiva militar israelense contra Gaza, com saldo na casa dos 70 mil mortos. Mas, embora sem a concordância explícita da outra parte, Trump se disse ontem confiante no cumprimento

de outro ponto chave do acordo, o desarmamento do Hamas.

"Muita gente diz que eles nunca vão entregar as armas, mas parece que vão", disse durante reunião de gabinete, depois que o enviado especial Steve Witkoff apresentou uma breve atualização sobre as negociações. O presidente ressaltou a cooperação

estabelecida com o Hamas, considerado pelos EUA como um grupo terrorista, depois que as forças israelenses recuperaram os restos mortais de todos os reféns capturados em 7 de outubro de 2023, no ataque que motivou a ofensiva militar contra os palestinos.

"Eles nos ajudaram com a

recuperação desses corpos", insistiu Trump. Witkoff, sentado a um lado da sala, expressou grande confiança de que o Hamas cumprirá o que foi acordado. "Retiramos os terroristas de lá e eles vão se desmilitarizar. Farão isso porque não têm outra opção", disse o embaixador de Trump. "Eles vão entregar os (fuzis) AK-47", disse a Trump.

A segunda fase da trégua, que entrou em vigor no último dia 10 de outubro, prevê o desarmamento do Hamas, a retirada progressiva do Exército israelense — que ainda controla metade da Faixa de Gaza — e o estabelecimento de um comitê tecnocrático para a administração do território.

IMIGRAÇÃO

Secretário promete enquadrar o ICE

No segundo dia desde que assumiu o comando da ofensiva contra a imigração em Minneapolis, no estado de Minnesota, o secretário especial de Donald Trump para assuntos de fronteira, Tom Homan, confirmou que as operações continuam, mas prometeu que os agentes envolvidos em abusos e arbitriações serão punidos, e "a lei e a ordem serão respeitadas". Homan foi enviado à cidade como parte de um recuo do presidente diante dos protestos indignados contra a morte de uma mulher e um homem — ambos cidadãos norte-americanos — baleados por agentes da temida força especial antimigração, conhecida no país pela sigla ICE.

A crise em Minneapolis acirrou os ânimos no Congresso, com a oposição no Senado condicionando a aprovação de um pacote de gastos, enviado por Trump, à definição de salvaguardas para a atuação do ICE. Embora em minoria, os democratas têm votos suficientes para obstruir o projeto. Caso não haja acordo em tempo hábil, o governo federal terá as atividades suspenso a partir de amanhã, situação que é chamada no país de 'shutdown' (fechamento). Será a segunda ocorrência do gênero desde a volta de Trump à Casa Branca, há um ano.

"Vamos garantir a realização de operações de controle direcionadas, e repito: não desistimos de forma

alguma de nossa missão. Vamos apenas executá-la de maneira mais inteligente", prometeu o "czar das fronteiras", como é chamado. "A segurança da população é primordial." Homan admitiu que, assim como Trump e outros integrantes do governo, vê na espiral de violência que varreu a cidade um sinal de que "certas melhorias poderiam e deveriam ser feitas" no comportamento dos agentes do ICE. Depois de reafirmar que cobrará das forças federais "uma conduta profissional", o secretário frisou: "Temos protocolos."

Homan substituiu o oficial que comandava, em Minneapolis, a Patrulha de Fronteira, Gregory Bovino. Ele atraiu para si a fúria dos

manifestantes e a artilharia de críticas da oposição democrata no Congresso — principalmente, depois de ter classificado como "assassino" e "terrorista" a segunda vítima da operação. Alex Pretti, 37 anos, enfermeiro intensivista, foi baleado quando filmava a ação repressiva, no último sábado, durante manifestação contra o assassinato de Renee Good, da mesma idade, morta a tiros em seu carro por agentes do ICE, duas semanas antes.

Entre os moradores, o ajuste de conduta anunciado por Homan foi recebido com desconfiança. "A administração Trump diz que vai mudar de tática", disse à agência de notícias France-Presse Jennifer Arnold, responsável por uma

rede social que leva os filhos de imigrantes para a escola. "Mas não estamos vendo nada diferente: as pessoas continuam sendo arrancadas das ruas".

O prefeito Jacob Frey, um democrata, que se destacou nas críticas ao ICE e a Trump, voltou à carga e denunciou as operações



O "czar das fronteiras", Tom Homan: "Temos protocolos de conduta"

anti-imigrantes ordenadas pelo governo federal. "Sinto o apoio de todo o país, e reconhecemos que uma grande cidade americana está vivendo uma invasão. É uma invasão contra a nossa democracia, a nossa república e cada um de nós", discursou em uma conferência de prefeitos, em Washington.

VISÃO DO CORREIO

A memória brasileira desguarnecida

Seguem desaparecidas as 13 obras roubadas do acervo da Biblioteca Mário de Andrade, um dos templos da cultura nacional, em São Paulo. Na ocasião, quase dois meses atrás, foram levadas gravuras de valor incalculável assinadas por Henri Matisse e Cândido Portinari, pertencentes à exposição Do livro ao museu: MAM São Paulo e a Biblioteca Mário de Andrade, realizada em parceria com o Museu de Arte Moderna de São Paulo (MAM).

O crime já seria absurdo apenas pela violência cotidiana. Para acessar a exposição, um grupo armado rendeu o segurança do local. Mas o roubo expôs uma outra ferida que o Brasil insiste em não tratar: a vulnerabilidade crônica de seu patrimônio histórico e artístico e o alarmante descaso com a memória coletiva.

O episódio na Biblioteca Mário de Andrade — a segunda maior do país, ressalte-se — reflete uma estatística vergonhosa apontada pelo Conselho Internacional de Museus (Icom), que coloca o Brasil em 26º lugar na lista dos países com maior número de objetos culturais roubados, além de uma taxa pífia de recuperação.

É verdade que a insegurança dos acervos é um desafio global. Até instituições que são sinônimo de blindagem, como o Museu do Louvre, em Paris, enfrentam desafios. Em outubro, não custa lembrar, um grupo arrumou uma das janelas da icônica instituição francesa e levou joias avaliadas em US\$ 102 milhões (cerca de R\$ 530 milhões), que ainda não foram encontradas.

Contudo, no Brasil, o problema ganha contornos dramáticos porque o roubo é apenas uma das faces da moeda da dilapidação. A outra face é a manutenção

precária, o subfinanciamento e a ausência de uma cultura técnica de preservação. Afinal, ainda está fresca na lembrança da população a imagem das chamas consumindo o Museu Nacional, no Rio de Janeiro, em 2018. O incêndio foi o resultado previsível de anos de negligência estrutural.

Seja pelo fogo que consome, seja pela mão que furta, o resultado é o mesmo: o apagamento. Quando obras como as de Portinari desaparecem, a sociedade perde um pedaço de sua narrativa. Cada objeto subtraído priva a coletividade de seu direito à fruição e ao conhecimento.

Há caminhos possíveis, como demonstra a Fundação Biblioteca Nacional, que adota protocolos rígidos de manuseio, digitalização massiva e controle de acesso. Novas ferramentas ajudam a identificar bens traficados, e a modernização da vigilância são passos urgentes. Mas a tecnologia, por si só, não basta se não houver vontade política e orçamento compatível com a grandeza dos tesouros que guardamos.

A falta de respostas no caso do roubo na Biblioteca Mário de Andrade deve servir como um ultimato. Não podemos naturalizar o sumiço de nossa herança cultural como se fosse mais uma estatística de segurança pública. A proteção dos acervos exige um pacto entre Estado, instituições e sociedade civil. É preciso que todos façam a sua parte — da vigilância nos portos e aeroportos à educação patrimonial nas escolas — para estancar essa sangria. Do contrário, estaremos condenados a ser uma nação de "Alexandrias modernas", assistindo passivamente, incômodo após incêndio, roubo após roubo, à destruição irrevogável da própria história.

ROBERTO FONSECA

robertofonseca.df@dab.com.br



ROBERTO FONSECA

robertofonseca.df@dab.com.br

Policiamento e o WhatsApp

Em um intervalo um pouco maior que cinco horas, duas ocorrências policiais separadas por menos de 400 metros de distância ilustram bem o clima de insegurança que os moradores da Asa Norte vivem, tema que tenho abordado com frequência neste espaço. Na madrugada passada, pouco depois da meia-noite, ladrões tentaram roubar um carro nas proximidades do bloco D da 404 Norte. Em meio aos pedidos de socorro da vítima, uma senhora, vizinhos desceram do prédio, o que fez o suspeito sair em disparada em direção ao comércio.

Perto dali, entre os blocos M e N da 403 Norte, os primeiros raios solares começavam a aparecer quando os moradores foram acordados com "ladrão". Três homens, armados com pelo menos um fuzil, quebravam o vidro de um dos veículos estacionados. Em seguida, saíram correndo em direção às quadras 200, não sem antes arrombarem mais um carro estacionado, desta vez nas proximidades do bloco B. Em ambos os casos, as ocorrências policiais foram narradas em detalhes, em tempo real, pelos moradores nos grupos de WhatsApp da Rede de Vizinhos Protegidos (RVP), uma iniciativa do 3º Batalhão da PM que veio para facilitar o contato da população com as forças de segurança. Os bandidos acabaram presos.

É inegável que grupos de WhatsApp, como os da RVP, cumprem hoje um papel que antes dependia exclusivamente da imprensa ou de canais oficiais. Nem toda ocorrência policial vira notícia, nem todo registro chega ao conhecimento público por meios institucionais.

Ao compartilhar relatos em tempo real, moradores passam a saber o que ocorre ao redor das casas, ajustam rotinas, redobram cuidados e, em muitos casos, colaboram diretamente com o trabalho policial. Informação é também uma ferramenta de prevenção.

Por isso, acende um sinal de alerta a prática de apagar mensagens de moradores sob o argumento de "organização". A moderação, quando necessária, deve estar sob responsabilidade de policiais, profissionais treinados para lidar com conflito, tensão e informação sensível, e não de civis que, ainda que bem-intencionados, acabam impondo visões pessoais sobre o que deve ou não circular. A RVP nasceu como uma ponte entre população e forças de segurança. Transformá-la em um espaço tutelado por juízes subjetivos é distorcê-la.

Esse debate ganha contornos ainda mais relevantes neste momento de crescimento da sensação de insegurança na Asa Norte. Ainda que as forças de segurança enfatizem a queda de índices de violência, a percepção cotidiana dos moradores conta outra história — e percepção também é dado político. Não por acaso, a violência urbana tende a ocupar lugar central na próxima campanha eleitoral. Assusta, mobiliza e influencia escolhas. Tanto que ontem o GDF anunciou a operação Força Total para aumentar o policiamento na região nos próximos 30 dias. Vamos acompanhar!

A sequência de episódios relatados acima ajuda a compreender por que a RVP se tornou um instrumento central no cotidiano da Asa Norte. Mais do que um grupo de mensagens, trata-se de um reflexo direto do avanço das formas de comunicação numa sociedade cada vez mais conectada, instantânea e dependente da circulação rápida de informações. A Rede de Vizinhos Protegidos fornece a segurança comunitária e o direito à informação.

CORREIO BRAZILIENSE

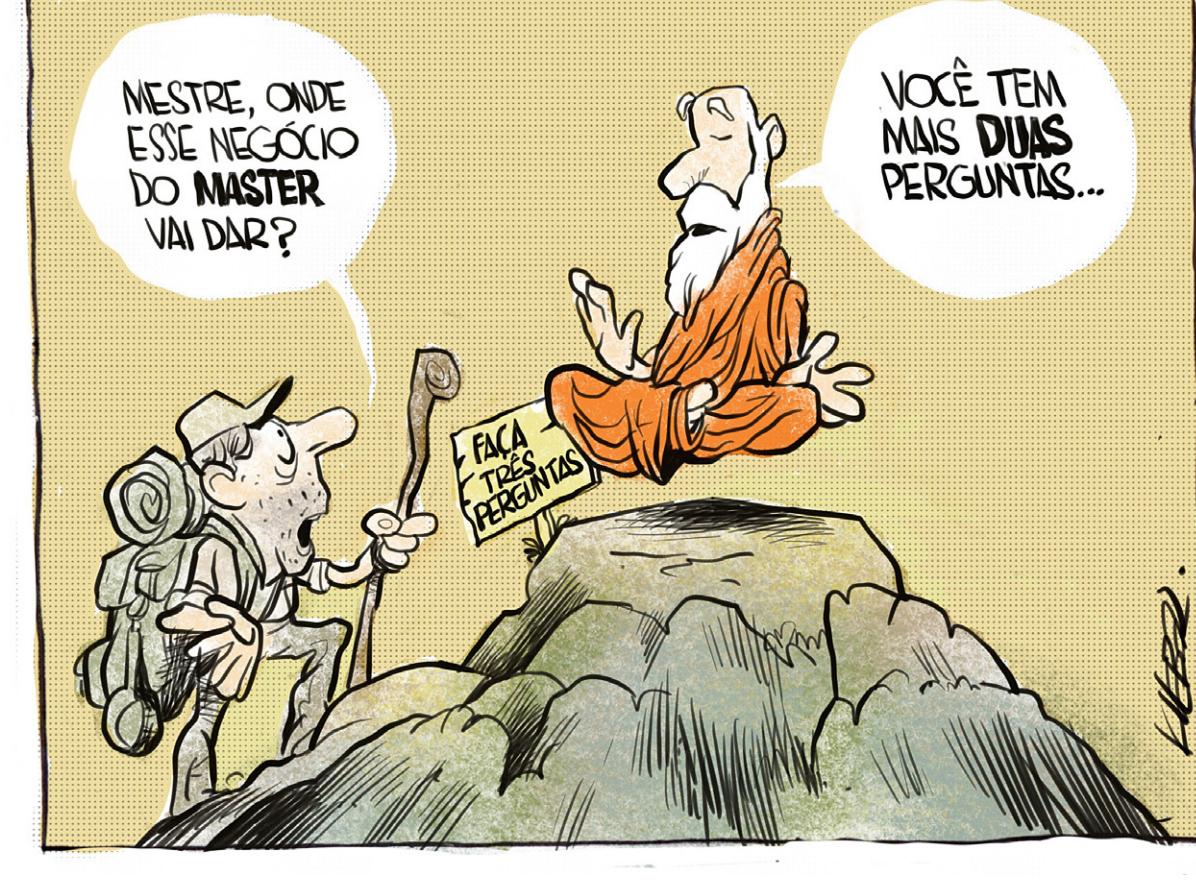
"Na quarta parte nova os campos ará
E se mais mundo houvera, lá chegara"

Camões, e, VII e 14

GUILHERME AUGUSTO MACHADO
Presidente

Leonardo Guilherme Lourenço Moisés
Vice-Presidente executivo

Ana Dubeux
Diretora de Redação



» Sr. Redator

» Cartas ao Sr. Redator devem ter, no máximo, 10 linhas e incluir nome e endereço completo, fotocópia de identidade e telefone para contato.

» E-mail: sredat.df@dab.com.br

Eleições e densiformação

A desinformação em período eleitoral — e fora dele — sempre existiu. Desde que há eleições no país, convive-se com panfletagem distribuída nas esquinas, nas proximidades de locais de votação, nas caixas de Correios etc. Difíceis eram os desmentidos. Agora, na era das redes sociais, mais fácil se tornaram os desmentidos ou as contestações. Identificação dos autores, também. Acredito que, antiga mente, eram muitos piores os abusos e as ameaças ao voto consciente.

» Noel Samways

Curitiba (PR)

Fatos ou versões

A palavra "fato", segundo uma das definições do dicionário Houaiss, é "algo cuja existência pode ser contestada de modo indiscutível". Contudo, não é segredo para ninguém que, diante de qualquer fato, as mentiras ainda são contadas e a desinformação é propagada. Só que não adianta mais fazer algo como "Isso aqui é falso e a verdade é essa" porque não é mais uma bússola moral. A maioria das pessoas não quer mais saber o que é verdade ou não. Não é fácil reconhecer que a convicção em relação a algo ou alguém não passa de mera teoria. Assim como também não é fácil enxergar a verdade nua e crua. Há defesa de qualquer assunto, para qualquer lado, principalmente no Executivo, Legislativo e Judiciário, e de qualquer perspectiva. Não necessariamente porque são diferentes pontos, mas porque as pessoas aprendem a usar partes da verdade para construir narrativas falsas que sustentam a sua ilusão, que se materializa em atitudes, escolhas e consequências. Será que não temos um Pinóquio na Praça dos Três Poderes?

» Renato Mendes Prestes

Águas Claras

Instabilidade diplomática

As estratégias de política externa de Donald Trump, marcadas por confrontos diretos e retórica agressiva, geram divisões profundas não apenas no exterior, mas dentro dos próprios Estados Unidos. Ao desafiar aliados tradicionais na Europa e em vizinhos na América Latina, o presidente adota uma postura que muitos veem como um distanciamento dos valores democráticos americanos. Essa instabilidade diplomática levanta um questionamento alarmante: até que ponto esse isolacionismo e as constantes ameaças de retaliação podem chegar? Estaria uma Terceira Guerra Mundial surgiendo no horizonte ou estamos apenas diante de uma perigosa tática de pressão que testa os limites da paz global?

» Gilberto Pereira Tiriba

Santos (SP)

Saúde mental 1

Aumentaram os casos de afastamento de trabalho no Brasil por conta da saúde mental. Mas, quando a pessoa é afastada pelo INSS, afé que ela adoce ainda mais! Nem sempre recebe seus direitos, fica sujeita a negociações de

Desabafos

» Pode até não mudar a situação, mas altera sua disposição

Qual é a fórmula para esse piloto de Brasília ser tão agressivo?"

Will R. de Vasconcelos Júnior — Jardim Botânico

Em vídeo, com voz suave e aveludada, piloto pede perdão à família de jovem em coma. Espero que seja melhor piloto que ator. O agressor já foi denunciado por quatro casos de violência.

Abraão F. do Nascimento — Águas Claras

Chega de impunidade! Quem tortura e mata animais não merece multa, merece cadeia. A violência começa nos mais frágeis.

Fátima Moura — São Paulo

A movimentação militar no Golfo Pérsico e as novas ameaças de ataque ao Irã mostraram que a diplomacia voltou a ceder espaço ao confronto. Trump eleva o tom, Teerã responde, e o mundo retorna ao mesmo ciclo de intimidação que nunca produziu estabilidade.

Pacelli M. Zahler — Sudoeste

valores, é um absurdo! O dinheiro que é para o seu sustento e o seu tratamento fica travado pelo desgoverno!

» Lara Nepomuceno

Brasília

Saúde mental 2

Investir em saúde mental é investir na própria vida. Precisamos de celeridade na implementação de novas políticas públicas para combater essa epidemia silenciosa e, acima de tudo, derrubar o estigma que ainda impede tantas pessoas de buscarem ajuda e acessarem os seus direitos.

» Patrícia Trindade

Brasília

Legião imortal

Comandada por Renato Russo, a Legião Urbana faz mais do que parte do imaginário cultural e afetivo do país. Basta ver a quantidade de fãs que ainda ouvem suas canções e repassam as mensagens deixadas por letras carregadas de crítica social, ousadia e esperança. Vamos celebrar a Legião. É imortal!

» José Ribamar Pinheiro Filho

Asa Norte

S.A. CORREIO BRAZILIENSE — Administração, Redação e Oficinas Edifício Edilson Varella, Setor de Indústrias Gráficas - Quadra 2, nº 340 - CEP 70610-901. Redação Interna: 3214.1078 - Redação: (61) 3214.1100; Comercial: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2585 WhatsApp.

ANJ

Enderço na internet: <http://www.correioeb.com.br>

Os serviços noticiosos e fotográficos são fornecidos pela AFP, Agência Estado e D.A. Press.

Tel: (61) 3214-1131

DIÁRIOS ASSOCIADOS

D.A. Press Multimídia

Atendimento pessoalmente para pesquisa em jornais e cópias;

SIG Quadra 2, nº 340, bloco I, Subsolo - CEP: 70610-901 - Brasília - DF;

de segunda a sexta, das 9h às 18h.

Telefones: (61) 3214.1575 / 1582 / 1586.

E-mail: dapress@dab.com.br Site: www.dapress.com.br

VISÃO DO CORREIO

10 • Correio Braziliense • Brasília, sexta-feira, 30 de janeiro de 2026

GUILHERME AUGUSTO MACHADO
Presidente

Leonardo Guilherme Lourenço Moisés
Vice-Presidente executivo

Ana Dubeux
Diretora de Redação

» Sr. Redator

» Cartas ao Sr. Redator devem ter, no máximo, 10 linhas e incluir nome e endereço completo, fotocópia de identidade e telefone para contato.

» E-mail: sredat.df@dab.com.br

Eleições e densiformação

A desinformação em período eleitoral — e fora dele — sempre existiu. Desde que há eleições no país, convive-se com panfletagem distribuída nas esquinas, nas proximidades de locais de votação, nas caixas de Correios etc. Difíceis eram os desmentidos. Agora, na era das redes sociais, mais fácil se tornaram os desmentidos ou as contestações.

Identificação dos autores, também. Acredito que, antiga mente, eram muitos piores os abusos e as ameaças ao voto consciente.

» Noel Samways

Curitiba (PR)

Fatos ou versões

A palavras "fato", segundo uma das definições do dicionário Houaiss, é "algo cuja existência pode ser contestada de modo indiscutível". Contudo, não é segredo para ninguém que, diante de qualquer fato, as mentiras ainda são contadas e a desinformação é propagada. Só que não adianta mais fazer algo como "Isso aqui é falso e a verdade é essa" porque não é mais uma bússola moral. A maioria das pessoas não quer mais saber o que é verdade ou não. Não é fácil reconhecer que a convicção em relação a algo ou alguém não passa de mera teoria. Assim como também não é fácil enxergar a verdade nua e crua. Há defesa de qualquer assunto, para qualquer lado, principalmente no Executivo, Legislativo e Judiciário, e de qualquer perspectiva. Não necessariamente porque são diferentes pontos, mas porque as pessoas aprendem a usar partes da verdade para construir narrativas falsas que sustentam a sua ilusão, que se materializa em atitudes, escolhas e consequências. Será que não temos um Pinóquio na Praça dos Três Poderes?

» Renato Mendes Prestes

Águas Claras

Instabilidade diplomática</h

Tempo do “JÁ!” voa...

» JOSÉ SARNEY
Ex-presidente da República,
escritor e imortal da Academia
Brasileira de Letras



Vivemos atualmente com uma nova percepção sobre o tempo. Creio que os físicos encontrarão uma teoria sobre a sua compressão, porque temos a sensação de que o tempo está voando. Mas ainda existem os que querem o imediatismo do JÁ!

O desenvolvimento do corpo humano, na evolução biológica, desde os primórdios da criação, continua no mesmo ritmo, mas estamos vivendo agora o que jamais foi pensado, com a internet e a civilização digital, que estão aí para ficar e modificar o modo de pensar numa velocidade inacreditável, com a IA (inteligência artificial) e as redes sociais.

No meio desse vendaval, fica a estranha confusão do anarcopopulismo e dos influenciadores digitais. Bandeira Tribuzzi tem um poema sobre o drama humano com o tempo: *Que tempos de viver-se!*

Mas a verdade é que ainda precisamos de uma meditação profunda sobre a convivência do homem com o tempo.

Quando me encontrei com Deng Xiaoping, em Pequim, ele me falou entusiasmado de seu país dari a 100 anos como se dissesse sobre o dia seguinte. Descreveu-me empolgado as metas

dos próximos 50 anos como se comentasse a mardrada que viria.

Refletiu sobre o problema do tempo, que é muito recorrente nos orientais, notando que nós, do lado de cá, no Ocidente, não temos uma visão clara do tempo, de como ele interfere em nossa vida. Fiquei com a impressão de que nos acusava da falácia do “JÁ”. No Brasil, temos um exemplo remoto de Dom Pedro II que, ainda adolescente, quando consultado se queria ser imperador, respondera: “Quero JÁ!”

Comecei, então, a aprender o que é o tempo e perceber que é dele que se faz a vida. Muito tempo falado sobre a paciência, mas, hoje, ocorre-me defini-la como a virtude de saber esperar. Não com o sentido de reparar injustiças ou esquecer o passado, mas de ver os fatos com o sabor de “experiência vivida”, de ser humilde ao olhar erros, de aprender, de poder emitir conceitos e de ter a consciência de que muitas vezes podemos estar errados.

Nada mais falso do que o chavão de repetir que, se tivéssemos de viver de novo, repetiríamos tudo. Muitas coisas não faríamos, outras acrescentaríamos e outras nem uma coisa nem outra, simplesmente seriam ignoradas. Afinal, a gente melhora com o passar dos anos. Perde-se em vigor, mas ganha-se em saber. Os desenganos, as esperanças modestas, as ambições, as vaidades e as paixões têm o realismo do conhecimento do funcionamento do tempo, da vida. Porque é bíblica e sagrada a certeza de que há tempo de semejar e tempo de colher. É possível que o tempo de colher seja mais glorioso. Mas é o tempo de semejar que determina o que se vai colher.

Governei o Brasil no período mais difícil de sua história, mais cheio de cobranças políticas. Somavam-se esperanças e dificuldades. As liberdades, represadas por 20 anos, explodiam em reivindicações e gestos de intolerância. A ânsia de mudanças atropelava os fatos.

Coube-me plantar e poucas vezes colher. Há frustração maior do que plantar e não colher? Mas é preciso ter a noção do tempo para esperar o momento da colheita. Como exemplo, recordo que semeei o exemplo de respeitar até o limite dos exageros a liberdade de imprensa, rádio e televisão, porque sempre entendi que a prática da liberdade corrige os excessos. Não apenas nos veículos de comunicação, mas em todo o processo de circulação de informação na sociedade. As instituições se fortalecem e se consolidam. A democracia é um regime que é melhor do que os outros porque sobrevive às crises e sabe absorvê-las.

O Brasil vive as excelências de um regime democrático, pluralista e aberto. Sua massa crítica e as instituições não entram em colapso em face de tempestades e seguram as estruturas da sociedade e do Estado.

E, dentro desse vendaval, constata-se a verdade de Jefferson de que a liberdade de imprensa é a liberdade fundamental. Nossa Rui Barbosa resumiu o conceito chamando-a “pulmão da democracia”.

A semeadura foi boa. Hoje, todos colhemos os frutos de uma imprensa vigorosa, cumprindo sua missão de informar. Porque, no mais, as decisões são frutos da verdade que, como se diz no Maranhão, “é como o manto de Cristo, não tem costura”. Inconsútil, não admite remendo.

Brasil vive uma epidemia

» ORLANDO THOMÉ CORDEIRO
Consultor em estratégia



*Um dia
Vivi a ilusão de que ser homem bastaria
Que o mundo masculino tudo me daria
Do que eu quisesse ter
Que nada
Minha porção mulher que até então se resguardara
É a porção melhor que trago em mim agora
É o que me faz viver
Quem dera
Pudesse todo homem compreender, ó mãe, quem dera
Ser o verão o apogeu da primavera
Esó por ela ser
Quem sabe
O super-homem venha nos restituir a glória
Mudando como um Deus o curso da história
Por causa da mulher*

A música acima é *Super-Homem*, composta por Gilberto Gil em 1979. Caetano Veloso tinha acabado de voltar do cinema com Dedé Gadelha (sua esposa na época) e relatou para Gil que ficara impressionado com a cena em que a namorada do Super-Homem, Lois Lane, morre, e ele volta no tempo para salvá-la. A descrição, destacando o esforço de amor e a fragilidade do herói, foi de tal maneira intensa que Gil se sentiu profundamente tocado e compôs a música.

Essa pérola do nosso cancionista veio à minha mente nos últimos dias por conta da enxurrada de notícias sobre feminicídios. Mulheres assassinadas por estrangulamento, facadas, tiros, em uma marca comum: a crueldade. Os números são alarmantes. Em 2025, tivemos o recorde de registros desse tipo de crime: quatro mulheres assassinadas por dia. Foram 1.470 casos no ano, a maior marca até agora. De 2015, primeiro ano da tipificação penal, até ano passado houve um crescimento de 316%!

Cabe registrar que esses casos, assim como outras formas de violência contra as mulheres, acontecem dentro de casa. Felizmente, aquele velho ditado “em briga de marido e mulher ninguém mete a colher” está sendo superado pelo cada vez maior número de denúncias feitas por vizinhos e/ou familiares nos canais como 180 ou Disque Denúncia. O “Painel de Dados — Ligue 180”, disponível no portal do Ministério das Mulheres, mostra que, em 2024, houve 24.239 denúncias pelo canal. Já, em 2025, o número foi de 155.111, um crescimento de quase 640%!

Ao lado dos feminicídios, temos outro dado igualmente assustador. Ontem, dia 29 de janeiro, quando se celebrou o Dia Nacional da Visibilidade Trans, a Antra — Associação Nacional de Travestis e Transexuais — divulgou seu dossiê anual demonstrando que, apenas em 2025, 80 pessoas trans e travestis foram assassinadas no Brasil. Nossa país detém a triste marca de ser o primeiro no ranking dos que mais cometem esse tipo de crime.

Há um traço comum aos dois tipos de crime: o ódio decorrente dos preconceitos e conservadorismo fortemente presentes na nossa sociedade. O excelente livro Brasil no espelho, de Felipe Nunes, nos coloca cara a cara com o que somos de fato. No capítulo intitulado *Tradição e discriminação*, é possível verificar dados e observações que transcrevo abaixo.

“No caso do adultério feminino, o conservadorismo masculino se revela. Entre 40% e 44% dos homens, a depender de sua cor, acha que é justificável cometer o crime de agredir uma mulher que o trai. É a minoria, mas com um percentual alto, quase próximo à metade. Entre as mulheres, entre 28% e 34%, a depender da cor, concordam com essa ideia. As mulheres pretas são as que menos concordam, com 28%.”

Em relação aos homossexuais, “...71% das pessoas disseram que a homossexualidade não é justificável...” “43% se incomodam em ver casais homossexuais se beijando e 66% dizem que homem gay não precisa ser afeminado. A tolerância não resiste ao espaço público”.

A esses dados acrescento, como mero observador, um elemento: a hipocrisia. Quem já não viu locais em que trans e travestis ficam à noite aguardando clientes, em geral homens, que pagam para poder usufruir de sexo? São os mesmos homens, que em sua maioria, costumam fazer comentários nas redes sociais defendendo “a moral e os bons costumes”.

Posto isso, a pergunta que considero mais relevante é: o que fazer, como sociedade, para mudarmos radicalmente esse quadro? Em 2021, foi promulgada a Lei 14.164 prevendo no Artigo 26, parágrafo 9º, o seguinte: “Conteúdos relativos aos direitos humanos e à prevenção de todas as formas de violência contra a criança, o adolescente e a mulher serão incluídos, como temas transversais, nos currículos de que trata o caput deste artigo, observadas as diretrizes da legislação correspondente e a produção e distribuição de material didático adequado a cada nível de ensino”.

Não tenho dados sobre a aplicação da lei, mas creio que ainda deve ser algo muito incipiente nos 5.570 municípios brasileiros. De qualquer forma, a escola pode ser um bom começo para enfrentarmos essa verdadeira epidemia que nos assola.

Curso de pedagogia: universidades cumprem a Lei de Educação Ambiental?

» FRANCISCO PAULO DO NASCIMENTO
Professor, pesquisador,
pós-doutorando em educação

Pesquisa em duas instituições de ensino superior (IES) de Brasília, uma pública, outra particular, de março de 2024, indica que ambas descumprem a Política Nacional de Educação Ambiental, instituída pela Lei nº 9.795/99 e diretrizes da Resolução nº 2, de 2012, do Conselho Nacional de Educação (CNE). E as demais, cumprem?

A lei instituiu, no âmbito ambiental e formação docente, a busca por um novo contrato social para a educação, já que a humanidade, até então educada sob vieses adversos à natureza, com sua forma de viver conduz o planeta à beira do caos ambiental.

Prescreveu encargos aos atores sociais, inclusive instituições educativas, à vista do poder transformador da educação, da capacitação de novas gerações para tecer futuros possíveis e reconstruir relações com o planeta. Um apelo à sociedade para formar uma espécie de egrégora de curadores da nossa casa comum, uma grande comunidade da vida.

O estudo averiguou a adequação dos documentos das IES (Projeto Político Institucional, Projeto Pedagógico de Curso de Pedagogia,ementas e planos de ensino) às recomendações legais, em tarefa fácil e ao alcance de interessados na temática, pois os documentos constam dos sites das IES pesquisadas, como de outras.

As instituições de ensino professam nos textos políticos institucionais compromissos de formar professores com perfis adequados aos novos tempos. A análise de grades curriculares e planos, documentos que retratam conteúdos e intenções educacionais, indica desapreço à lei, que determina a obrigatoriedade de a dimensão ambiental constar dos currículos de formação docente em todas as disciplinas. Não é o que se lê nas grades curriculares dos cursos de pedagogia.

Em uma IES, existe área de “educação ambiental e ecologia humana” visando construir conhecimentos e processos pedagógicos relativos a questões socioambientais, o que é elogiável. Mas observam-se apenas três disciplinas, não obrigatórias, duas delas por educação a distância (EaD), que permitem vislumbrar alusão à política ambiental.

As IES não acataram aos ditames legais, sugerindo dificuldade para implementar as determinações do Ministério da Educação (MEC). Não se conhece os motivos da inadequação curricular, se derivada de decisão gerencial, desinteresse ou obstáculo operacional. De qualquer forma, decorrido um quarto de século da edição da lei, currículo e norma estão em desalinho.

A despeito dos achados do estudo, as instituições de ensino superior em tela são patrimônios sociais comprometidas, entre outros princípios relevantes, com a preservação do meio ambiente, constroem e difundem conhecimento para o bem-estar da sociedade. Nessa linha, considere-se que às IES, como outras alcançadas pela lei, e diante da crise ambiental que ameaça a vida, possam abandonar práticas sociais protelatórias e

cumprir a norma superior como imperativo ético.

A dimensão política, social e pública de dirigentes e professores de pedagogia alenta o ambiente acadêmico para formar professores do amanhã conectados com os problemas maiores da sociedade, com o que responde pela vida, protege e salva a humanidade. Algo como humanos cuidando de humanos para despertar ou construir capacidades que assegurem um futuro senão acolhedor, menos inóspito ao que se anuncia.

O corpo diretivo, versado em políticas educativas e consciente da necessidade de renovação do contrato social da educação, do que deve manter, abandonar ou incluir nos currículos, com professores nutridos por profissionalidade e identidade coletiva docente, faria exercício de reflexão para identificar com clareza e isenção a realidade da modernidade das grades curriculares e conteúdos, em jornada coletiva e colaborativa de sensibilização.

O estudo foi apresentado às IES envolvidas. Uma informou que está revendo a grade curricular e submeteu ao pesquisador trabalho com novos perfis de egressos, alcançando de maneira patente a educação ambiental. Outra, pública, deu notícias de pesquisa, mas não acenou com mudanças nos conteúdos curriculares.

O trabalho pode servir de alerta, meio de diálogo, reflexões e parceria na comunidade aprendente, oportunidade de elevação de consciência, compromisso com transformações e engajamento para tecer futuros possíveis na educação ambiental, em especial nas relações das pessoas com todas as coisas do céu, da terra e do mar.

Dirigentes e docentes de pedagogia de outras instituições de ensino superior devem averiguar a conformidade de suas grades curriculares com a norma, ou se a lei é mera letra fria e lastimosa.



As instituições de ensino professam nos textos políticos institucionais compromissos de formar professores com perfis adequados aos novos tempos. A análise de grades curriculares e planos, documentos que retratam conteúdos e intenções educacionais, indica desapreço à lei, que determina a obrigatoriedade de a dimensão ambiental constar dos currículos de formação docente em todas as disciplinas. Não é o que se lê nas grades curriculares dos cursos de pedagogia.

Em uma IES, existe área de “educação ambiental e ecologia humana” visando construir conhecimentos e processos pedagógicos relativos a questões socioambientais, o que é elogiável. Mas observam-se apenas três disciplinas, não obrigatórias, duas delas por educação a distância (EaD), que permitem vislumbrar alusão à política ambiental.

As IES não acataram aos ditames legais, sugerindo dificuldade para implementar as determinações do Ministério da Educação (MEC). Não se conhece os motivos da inadequação curricular, se derivada de decisão gerencial, desinteresse ou obstáculo operacional. De qualquer forma, decorrido um quarto de século da edição da lei, currículo e norma estão em desalinho.

A despeito dos achados do estudo, as instituições de ensino superior em tela são patrimônios sociais comprometidas, entre outros princípios relevantes, com a preservação do meio ambiente, constroem e difundem conhecimento para o bem-estar da sociedade. Nessa linha, considere-se que às IES, como outras alcançadas pela lei, e diante da crise ambiental que ameaça a vida, possam abandonar práticas sociais protelatórias e

Estudo revela que influência da hereditariedade é muito maior do que se imaginava. Especialistas ressaltam, no entanto, que hábitos de vida seguem sendo fundamentais — para compensar ou desperdiçar o potencial genético

Os outros 45% são fatores modificáveis e influenciados pelo estilo de vida

Genética RESPONDE por até 50% da LONGEVIDADE

» ISABELA ALMEIDA

Um novo estudo, publicado ontem na revista *Science*, revelou que a genética tem um papel muito mais relevante na determinação da expectativa de vida humana do que se acreditava até agora. Segundo os pesquisadores liderados pelo Instituto de Ciências Uri Alon Weizmann, em Israel, e pela Universidade de Copenhague, na Dinamarca, após as mortes por causas externas, como acidentes e doenças infecciosas, serem devidamente ponderadas, fatores hereditários são considerados responsáveis por até 55% da variação na longevidade, mais que o dobro do que se pensava antes.

Conforme os cientistas, entender o quanto a expectativa de vida é influenciada pela hereditariedade sempre foi um dos grandes desafios da pesquisa sobre envelhecimento. Embora alguns genes associados à longevidade já tenham sido identificados, fatores ambientais — como condições de vida, doenças e riscos externos — exercem forte influência. Além disso, estudos anteriores chegaram a estimativas muito divergentes sobre essa questão, o que alimentou o ceticismo em relação ao importante papel da genética na senescência humana.

Os resultados observados anteriormente contrastavam com observações feitas em animais de laboratório, como camundongos, cuja expectativa de vida tem uma alta herdabilidade, e com o fato de que a maioria das características fisiológicas humanas tem forte determinação genética. Para Ben Shenhav, líder da pesquisa e cientista do Instituto de Ciências Uri

imunológicas com o MUC22, que fornece barreiras contra infecções.

Quais tipos de variantes genéticas ou vias biológicas acredita que mais provavelmente explicam essa maior herdabilidade da expectativa de vida?

As principais responsáveis são variantes genéticas em "vias biológicas" que protegem o corpo do envelhecimento interno. Em geral, são responsáveis por reparo de danos no DNA — evitando mutações que causam câncer —, manutenção dos telômeros, as "capas" dos cromossomos que encurtam com o tempo; resposta ao estresse — como o gene FOXO3, que ajuda células a resistirem a danos —, controle de gorduras no sangue, como o gene APOE2, fator de proteção a danos vasculares, e defesas

embora 55% seja genética fixa, o resto pode ser influenciado. Hábitos saudáveis, incluindo exercícios, boa alimentação e sono, ativam genes protetores como FOXO3 via epigenética — é como girar um interruptor no DNA. No futuro, estudos clínicos podem nos fornecer medicamentos que atuem nestas vias. Trabalhando com prevenção, seja por estímulo a hábitos de vida saudáveis, seja por tratamento com exames nos períodos adequados, vejo que atitudes proativas dos pacientes cada vez mais podem favorecer um envelhecimento saudável.

Duas perguntas para

HENRIQUE GALVÃO, geneticista da Dasa e Dasa Genômica

Arquivo cedido



Alon Weizmann, e seus colegas, essa discrepância pode ser explicada por fatores de confusão ignorados em estudos anteriores. Segundo a equipe, mortes por causas externas tendem a diluir o impacto da genética, que atua principalmente sobre a mortalidade "intrínseca", associada ao envelhecimento e ao declínio biológico interno.

Para investigar essa hipótese, os cientistas combinaram modelos matemáticos, simulações de mortalidade humana e diversos conjuntos de dados de irmãos gêmeos em larga escala. A análise evidenciou que a mortalidade extrínseca reduz sistematicamente as estimativas de herdabilidade da expectativa de vida. Quando essas mortes são devidamente contabilizadas, a

contribuição genética para a longevidade sobe para cerca de 55% — mais do que o dobro das estimativas tradicionais — reforçando a ideia de que a genética é uma força central no envelhecimento.

Historicamente, os cientistas pensavam que a longevidade era influenciada em até 25% pela genética. O novo trabalho sugere que esses valores subestimam a influência hereditária justamente por não separar adequadamente as mortes causadas por fatores externos daquelas relacionadas aos processos biológicos do envelhecimento. Ao distinguir mortalidade intrínseca e extrínseca, os pesquisadores demonstram que a herança genética pode responder por aproximadamente metade da

variação na duração da vida. Dados de estudos realizados com gêmeos em diferentes décadas e simulações adicionais indicam ainda que a mortalidade por fatores externos enfraquece as correlações entre os irmãos, reduzindo artificialmente o papel da heredidade na expectativa de vida. Quando esse efeito é ajustado, os valores aumentam significativamente, aproximando-se da herdabilidade observada em outras características humanas complexas e na expectativa de vida de outras espécies.

A pesquisa também aponta que a heredabilidade da longevidade varia de acordo com o contexto ambiental. Melhorias em saúde

pública e segurança ao longo do tempo ajudam a explicar por que grupos mais recentes apresentam estimativas mais altas: em ambientes com menor mortalidade externa, a influência genética se torna mais evidente. Além disso, os genes parecem exercer papel mais forte em causas específicas de morte, como câncer e doenças cardiovasculares, especialmente em idades mais jovens.

Conforme Marília Terra Faccini, geriatra da clínica Facciani Cuidado Integrado, em Brasília, nas gerações mais recentes, com melhores condições de vida e de saúde, os gêmeos passaram a viver por tempo parecido e a influência da genética ficou mais visível. "Para mim, o grande recado desse estudo

é que os hábitos de vida são decisivos para todo mundo. Se você tem uma carga genética ruim, os 45% modificáveis são a sua chance de compensar e viver melhor e mais anos. Se você tem uma carga genética boa, esses mesmos 45% vão definir se você vai aproveitar esse potencial ou jogá-lo fora."

Os achados chamaram a atenção da comunidade científica. "O estudo tem consequências importantes para a pesquisa sobre envelhecimento", escreveram os cientistas Daniela Bakula e Morten Scheibye-Knudsen em um artigo de perspectiva que acompanha a pesquisa. "Uma contribuição genética substancial fortalece a justificativa para esforços em larga escala para identificar variantes associadas à longevidade, refinar as pontuações de risco poligênico e vincular diferenças genéticas a vias biológicas específicas que regulam o envelhecimento."

Para Clóvis Cechinel geriatra do Hospital São Marcelino Champagnat, em Curitiba, o estudo reforça a necessidade de realizar uma anamnese mais detalhada, que inclua o histórico de longevidade do pai e da mãe dos pacientes, das doenças crônicas e, principalmente, a causa de morte mais recorrente dentro da família. "A geriatria entende o envelhecimento contínuo durante a vida e trabalha com as questões de prevenção durante todo o curso de vida, desde o momento do nascimento até a senescência. A genética, nesse caso, especificamente, vai ajudar a identificar riscos e potencialidades, mas o acompanhamento clínico sempre vai ser centrado na funcionalidade, na prevenção de doenças e na manutenção da autonomia do idoso."

NEUROCIÊNCIA

Detectado novo biomarcador do Parkinson

Cientistas da Universidade de Tecnologia de Chalmers, na Suécia, e do Hospital Universitário de Oslo, na Noruega, identificaram biomarcadores da doença de Parkinson nos estágios iniciais, antes dos danos cerebrais extensos causados pela condição. Segundo a pesquisa, publicada ontem na revista *npj Parkinson's Disease*, os processos biológicos deixam vestígios mensuráveis no sangue, mas apenas por um período limitado. Para os pesquisadores, a descoberta revela uma janela de oportunidade que pode ser essencial para o tratamento no futuro, e sobretudo para o diagnóstico precoce por meio de exames de sangue, que poderão começar a ser testados dentro de cinco anos.

Para o estudo, os pesquisadores se concentraram em dois processos que acreditam estar envolvidos na fase inicial da doença, que

pode durar até 20 anos em pacientes com Parkinson antes que os sintomas motores se desenvolvam completamente. Umas dessas atividades é o reparo de danos ao DNA, o sistema intrínseco das células para detectar e corrigir danos. A segunda é a resposta ao estresse celular, uma reação de sobrevivência ativada por ameaças, na qual essas estruturas priorizam o reparo e a proteção, interrompendo funções normais.

Os pesquisadores utilizaram aprendizado de máquina e outras técnicas para descobrir um padrão de atividades genéticas distintas ligadas ao reparo de danos ao DNA e à resposta ao estresse em pacientes na fase inicial da doença de Parkinson. Esse padrão não foi encontrado em indivíduos saudáveis nem em pessoas diagnosticadas que já apresentavam sintomas.

"Isso significa que encontramos



Amostra de sangue preparada para um exame laboratorial

uma importante janela de oportunidade na qual a doença pode ser detectada antes que os sintomas motores causados por danos nos nervos do cérebro apareçam. O fato de esses padrões só se manifestarem em um estágio inicial e não serem mais ativados quando a doença já está mais avançada também torna interessante focar nos mecanismos para encontrar tratamentos futuros", afirma Annikka Polster, professora assistente da Universidade Chalmers, que liderou o estudo.

Mais acesso

Conforme o trabalho, diversos outros indicadores biológicos do estágio inicial da doença têm sido avaliados, incluindo exames de imagem cerebral ou análises do líquido cefalorraquidiano. No entanto, testes validados adequados

para triagem em larga escala, capazes de detectar a doença antes do aparecimento dos sintomas, ainda não estão disponíveis.

"Em nosso estudo, destacamos biomarcadores que provavelmente refletem alguns dos estágios iniciais da biologia da doença e mostramos que eles podem ser mediados no sangue. Isso abre caminho para testes de triagem abrangentes por meio de amostras de sangue: um método econômico e de fácil acesso", afirma Polster.

Na próxima etapa, os pesquisadores pretendem entender exatamente como funcionam os mecanismos ativos no estágio inicial da doença e desenvolver ferramentas para facilitar ainda mais a sua detecção. Em cinco anos, a equipe de pesquisa acredita que exames de sangue para o diagnóstico precoce da doença de Parkinson poderão começar a ser testados.

Em evento realizado pelo **Correio**, autoridades e especialistas ressaltaram a relevância de um olhar do Estado para a qualidade de vida da população, além da responsabilidade coletiva da sociedade em ajudar uns aos outros

“Saúde mental não é tema secundário”

Fotos: Ed Alves/CB/DA Press



“É prioridade absoluta do governo com o fortalecimento da rede de atendimento à saúde mental”

Fernanda Falcomer, subsecretária de Saúde Mental do DF

As autoridades que estiveram no CB Debate Janeiro Branco: diálogos sobre a saúde mental no Brasil destacaram a importância da atuação do Estado, tanto no fortalecimento da rede de atenção à saúde mental, como no engajamento da sociedade na causa. A abertura do evento, ontem, no auditório do Correio Braziliense, contou com as apresentações da comandante-geral da Polícia Militar do Distrito Federal, Ana Paula Habka e da subsecretária de Saúde Mental do Distrito Federal, Fernanda Falcomer. O presidente do Correio Braziliense, Guilherme Machado, destacou o cenário preocupante na rede pública do Distrito Federal, no que diz respeito à saúde mental. Nesse contexto, Machado elogiou a criação da Subsecretaria de Saúde Mental dentro da estrutura da Secretaria de Saúde do DF.

Fernanda Falcomer afirmou que é “prioridade absoluta” do governo o fortalecimento da rede de atendimento à saúde mental. “Trabalhamos para que as pessoas possam ter o acesso necessário à saúde mental conforme demanda. Para nós, entretanto, é um desafio cuidar da rede de atendimento, porque, infelizmente, o tema é carregado de preconceito e estigma e as pessoas têm dificuldade de pedir ajuda”, disse Fernanda. “Precisamos promover uma reflexão e uma alerta de que o tema demanda investimento e cuidado o ano inteiro e não somente no Janeiro Branco. A saúde mental não pode ser tratada como um tema secundário”, completou.

Falcomer informou que os atendimentos nos Centros de Atenção Psicosocial (Caps) têm aumentado entre 300% e 400% a cada ano no DF. Ressaltou que é necessário o empenho de toda a sociedade para que haja uma conscientização quanto à importância de cuidados com o psicológico. “A saúde mental não se faz só com política pública, é um dever de todos e uma responsabilidade coletiva”, defendeu.

Segundo ela, a busca por atendimento em saúde mental pode ser feita também nas Unidades Básicas de Saúde (UBS). “Registraramos procura de atendimento em todos os níveis de atenção. Temos equipes de saúde da família e especialistas que podem ajudar a compreender o processo de sofrimento e orientar”, assegurou. “Para os casos mais agudos, temos a rede de urgência e emergência, as Unidades de Pronto Atendimento (UPAs) e hospitais também estão preparados para atender as pessoas. O Samu do DF tem um núcleo de saúde mental que é referência no Brasil”, afirmou.

Cinco novos Caps serão entregues neste ano. “O investimento tem sido intenso por parte do governo. Dois serão inaugurados no primeiro trimestre, mais dois terão as obras iniciadas”, anunciou Fernanda Falcomer.

A subsecretária mencionou o cenário global em que, segundo a Organização Mundial de Saúde (OMS), mais de 1 bilhão de pessoas no mundo vivem com algum agravo de saúde mental. “A perspectiva é que, a cada oito pessoas, uma desenvolva algum agravo de saúde mental ao longo da vida. Todos nós, em algum momento, podemos estar necessitando de um cuidado e pedir ajuda é essencial”, citou.

Além disso, no Brasil, segundo o Instituto Nacional do Seguro Social (INSS), entre 2024 e 2025, houve um aumento de 143% na quantidade de pessoas afastadas do trabalho por transtornos mentais, um cenário que pede atenção e responsabilidade por parte do governo e sociedade.

A gestora ressaltou os diferentes determinantes sociais de saúde, que podem afetar a saúde mental e a importância de políticas públicas integradas. “É importante

“Não posso perder nem mais um segundo, nós não vamos mais perder nenhuma pessoa por causa disso”

Comandante-geral da PMDF, Ana Paula Habka, sobre autoextermínio de policiais



“30% dos atendimentos em postos de saúde do DF são por questões psiquiátricas”

Guilherme Machado, presidente do Correio Braziliense

policial o cometeu suicídio após um surto. “Tomei posse em uma terça-feira, no domingo um policial cometeu suicídio. A partir desse momento, eu disse a mim mesma: não posso perder nem mais um segundo, nós não vamos mais perder nenhuma pessoa por causa disso”, afirmou.

Ana Paula conta que, na época do ocorrido, a Polícia Militar possuía apenas uma psiquiatra à disposição da corporação. Ela relatou que, no momento em que assumiu o comando das equipes, iniciou um protocolo de foco na saúde mental. “Comecei a procurar recursos humanos e profissionais para conseguir melhorar a estrutura de atendimento para a corporação”, comentou. Uma das iniciativas feitas foi uma parceria entre a Polícia, o Sesc e a Secretaria de Saúde (SES-DF). “Esse acordo de cooperação técnica nos disponibilizou 10 psicólogos, mais uma psiquiatra. Com a secretaria, conseguimos mais uma psiquiatra que está conosco até hoje”, acrescentou.

Além das parcerias, a PMDF também conta com uma rede credenciada para o atendimento aos policiais.

Outro ponto importante, segundo Ana Paula, foi estabelecer uma comunicação clara com toda a corporação, de soldados a comandantes. “Durante o dia, eu gosto de estar com os policiais, isso faz uma diferença muito grande. É importante chamar os comandantes e alertá-los para que estejam ao lado das tropas. Observem, deem apoio”, frisou.

O Comando-Geral também fez um programa de policiais guardiões/sentinelas, que receberam instruções de como agir para ajudar companheiros de farda. “Esses policiais visitam os quartéis para observar as tropas e estabelecer uma comunicação maior entre o comando e as equipes”, explicou a coronel.

Além de conversas e tratamento especializado, o comando também investiu em ajuda espiritual, desenvolvendo a

capelania, acessível para policiais de qualquer religião. “Essa parte do projeto não exclui nenhuma religião. Ela sempre está disponível para orientar, estar do lado e dar apoio ao policial e à família dos agentes”, comentou.

“Lembre-se que a senhora pode precisar disso tudo que está arrumando”. Essa frase, segundo ela, foi um conselho de uma equipe composta por um médico, psicólogo e psiquiatra, o que a fez sentir na pele a importância dos cuidados com a saúde mental. “Quando eles me falaram isso, eu pensei que era forte e corajosa demais para isso”, afirmou. Passado um mês dessa conversa, na madrugada, ela acordou com uma angústia muito grande, que a fez repensar sua postura diante do conselho. “Assim que acordei com a angústia, me lembrei imediatamente daquela conversa. Liguei para a equipe e falei que estava precisando de ajuda. Tenho 32 anos de corporação e foi a primeira vez que precisei admitir e ceder a uma consulta com um psicólogo”, acrescentou.

Com essa mudança de paradigma, ela decidiu que a corporação também deveria superar o preconceito com psicólogos. “Eu quebrei essa barreira e entendi que meus policiais também precisavam enfrentar isso”, disse. Diversas opções de acolhimento são oferecidas para deixar os policiais confortáveis, como atendimento por ligação, atendimento no próprio quartel e sempre com a privacidade garantida.

Onde pedir ajuda?

Unidades Básicas de Saúde (UBS)

- Localize a unidade mais próxima em seu bairro para orientações iniciais;

Emergências

- Ligue para o número 192 para atendimento e orientação em casos de crise;

Rede de Atendimento Psicosocial

- Atendimento especializado em saúde mental por meio dos CAPS disponíveis no DF;

Internações psiquiátricas

- Hospitais de Base, HCB e HUB



Especialistas apontam fatores sociais, culturais e estruturais por trás do avanço dos transtornos mentais no Brasil e detalham dois elementos centrais no tratamento em saúde mental: a escuta ética e o respeito ao tempo de cada um

Fotos: Ed Alves CB/DA Press



Mais interação e menos velocidade

» ANA CAROLINA ALVES
» LUIZ FELIPE ALVES
» JÚLIA SIRQUEIRA

Em 2025, a Previdência Social concedeu 546.254 benefícios por transtornos mentais e comportamentais. No Distrito Federal, foram registradas 12.588 licenças, segundo dados do Ministério da Previdência Social. Para enfrentar essa realidade, o primeiro painel do debate Janeiro Branco discutiu os fatores de adoecimento mental e desafios na assistência.

Participaram a psicóloga, psicanalista, doutora e pós-doutora em psicologia clínica e servidora pública federal Ana Luísa Coelho; o doutor e pós-doutor em neurociências pela Universidade Federal de São Paulo (Unifesp) Leandro Freitas de Oliveira; e o médico psiquiatra da clínica Verse In, Lucas Benevides, mediados pelas jornalistas Sibele Negromonte e Carmen Souza.

Para Ana Luísa Coelho, a saúde mental está diretamente ligada ao cuidado coletivo, embora ainda seja, muitas vezes, compreendida apenas como uma responsabilidade individual. Segundo ela, é preciso repensar essa lógica a partir de uma perspectiva social. "Precisamos repensar essa questão do cuidado como sociedade, como coletividade. É sempre 'é você que não está dando conta, é você que não está entregando o que deveria ou é você que não está conseguindo se cuidar'. Quando a gente vai calcular, eu preciso dormir oito horas, trabalhar oito horas, me deslocar, cuidar da família, ter lazer, comer bem, me preocupar em fazer exercício físico... como é que dá conta disso tudo?", questionou.

A especialista avalia que muitos pacientes chegam ao consultório relatando sintomas físicos ou emocionais que estão associados a questões estruturais da sociedade, mas que nem sempre são percebidas de imediato. "Por exemplo: 'não estou bem, estou sentindo uma palpação'. Só que, às vezes, a gente esquece dessa estrutura que existe anteriormente, que perpassa a nossa vida, a nossa cultura, as nossas relações", afirmou.

Ana Luísa chamou atenção para fatores sociais presentes no cotidiano que impactam diretamente o adoecimento psíquico. "Trago para a gente refletir sobre esses fatores sociais que estão presentes no nosso dia a dia, como as desigualdades sociais e as questões da violência. Isso tudo permeia questões que já vêm desde a nossa infância, que já estão com a gente e que, de repente, vão eclodindo na efemeridade da vida", disse.

De acordo com a psicóloga, esse processo provoca sofrimento psíquico profundo, especialmente nas relações construídas ao longo da vida. "Quando a gente chega ao consultório, vai ser quase impossível relatar todos os anos da nossa vida para chegar numa questão de ansiedade, por exemplo. Mas isso tudo está interligado", completou.

Ela também destacou a importância de observar os sinais do corpo, que, segundo ela, comunicam constantemente o sofrimento. "O corpo fala o tempo todo com a gente. Ele está comunicando, seja no extremo cansaço, na sonolência ou em questões mais psíquicas e psicológicas, quando a gente vai falar alguma coisa e não consegue, fica engasgada na garganta."

Ana Luísa reforçou que, embora os diagnósticos possam ser semelhantes, as pessoas não adoecem da mesma forma, e que o contexto histórico, social e familiar precisa ser considerado. "A gente precisa pensar no conceito de interseccionalidade, ou seja, nas intersecções que nos permitem como ser humano: gênero, raça, classe social, religião, território. Isso tudo precisa ser considerado", destacou.

A especialista apontou que dois elementos são centrais no tratamento em saúde mental: a escuta ética e o respeito ao tempo de cada pessoa. "Se a gente leva um tempo para o crescimento psíquico e mental acontecer, a gente também vai levar um tempo para sair disso", concluiu.



O corpo fala o tempo todo com a gente. Ele está comunicando, seja no extremo cansaço, na sonolência ou em questões mais psíquicas e psicológicas"

Ana Luísa Coelho, psicóloga



Criar algo gera mais sentido do que apenas consumir o que já está pronto. É a lógica do consumo oferece apenas um prazer breve"

Lucas Benevides, psiquiatra



Ao invés de falar que eu estou com raiva, eu mando um rostinho com raiva. Onde tem emoji, há ausência de linguagem, e onde há ausência de linguagem, tem sofrimento psíquico"

Leandro Freitas de Oliveira, neurocientista

Valores

Psiquiatra Lucas Benevides ampliou o debate ao afirmar que o sofrimento psíquico contemporâneo está ligado não apenas a falhas estruturais do sistema de saúde, mas a uma crise mais profunda de valores. Para ele, a sociedade tem perdido referências fundamentais, como autonomia, racionalidade, autocontrole e previsibilidade, elementos historicamente associados à estabilidade emocional e ao bem-estar psíquico.

Segundo o médico, o adoecimento mental também se manifesta de forma intensa entre profissionais responsáveis pelo cuidado e pela organização social. Médicos, policiais, professores e trabalhadores do sistema financeiro, de acordo com Lucas, apresentam índices de



sofrimento até cinco vezes maiores que a média da população. "Nós, profissionais do cuidado, também adoecemos", afirmou, ao defender que a saúde mental precisa ser pensada de forma transversal, alcançando diferentes áreas da sociedade.

Lucas destacou, ainda, que o debate público costuma se concentrar na falta de acesso, na escassez de leitos e na judicialização da saúde, mas negligencia a dimensão existencial do sofrimento. A partir da prática clínica, ele observa uma recorrente perda de sentido da vida, agravada por uma sociedade acelerada, marcada pela impulsividade, pela influência constante e pela valorização de comportamentos agressivos em detrimento da moderação e do diálogo.

Ao tratar do autocontrole diante de

frustrações, erros e decepções, o psiquiatra afirmou que a sociedade tem perdido clareza sobre quais recursos ajudam a desenvolver essa capacidade. Ele apontou a arte, o esporte e a espiritualidade como ferramentas essenciais para a elaboração emocional, especialmente desde a infância. "O brincar é uma forma de lidar com a frustração e tentar novamente", exemplificou, ao defender o resgate dessas práticas como estratégias de promoção da saúde mental.

O especialista também analisou os mecanismos de satisfação da natureza humana, explicando que a busca por alívio emocional ocorre por meio da destruição, do consumo ou da criação. Para Lucas, a lógica do consumo — intensificada pelo uso excessivo de telas — oferece apenas um

prazer breve, enquanto a criação produz uma satisfação mais duradoura. "Criar algo gera mais sentido do que apenas consumir o que já está pronto", afirmou.

Outro aspecto abordado foi a importância das redes de apoio para a estabilidade psíquica. Lucas relacionou o suporte familiar e social ao valor da previsibilidade, essencial para atravessar períodos de crise. Em um mundo marcado por incertezas políticas, econômicas e sociais, ele destacou que vínculos estáveis funcionam como pontos de segurança emocional.

O psiquiatra também defendeu que o cuidado em saúde mental precisa ir além da técnica e da medicalização excessiva. A partir da experiência clínica, alertou para desafios como o abandono de tratamento, a cronificação de quadros e a sobrecarga das equipes, reforçando que o enfrentamento do sofrimento psíquico exige tempo, continuidade e valores que sustentem o processo de cuidado.

Comunicação

O neurocientista Leandro Freitas de Oliveira comentou sobre os riscos da alta exposição às telas que a sociedade moderna vive. Ele enxerga uma "substituição da comunicação" na sociedade atual, o que dificulta os tratamentos psicológicos e o enfrentamento de doenças da mente.

"Durante a pandemia, fomos afastados das interações e ficamos trancados em nossas casas", afirmou Freitas. O professor cita uma pesquisa da empresa AirView que revelou que ficamos aproximadamente 5h30 por dia em frente ao celular. "Em uma vida, isso equivale a 16 anos que passamos em frente às telas. Somos o país que mais faz uso das redes sociais, isso tem um impacto enorme na saúde mental", explicou.

O especialista afirmou que a comunicação e a linguagem foram os fatores que permitiram que a espécie *homo sapiens* evoluísse e sobrevivesse durante muito tempo. "Somos um desastre biológico. Descobrimos que temos o poder da linguagem que as outras espécies não possuem", afirmou.

Segundo o neurocientista, o assunto parece não se encaixar em discussões sobre saúde mental, entretanto, a falta de comunicação dificulta os tratamentos da mente. "Ao invés de falar que eu estou com raiva, eu mando um rostinho com raiva (emoji). Onde tem emoji, há ausência de linguagem, e onde há ausência de linguagem, tem sofrimento psíquico. As pessoas estão adoecendo porque elas não conseguem se quer se comunicar", ressaltou.

Leandro Freitas alertou que é preciso tomar cuidado com a quantidade de recursos que a sociedade toma. "Não estou falando para que nós possamos ter uma farmacofobia, mas para termos cuidados para não desenvolvermos uma farmacotolerância (dependência, culto ou uso excessivo e, muitas vezes, irracional de medicamentos). Não podemos achar que tudo se resolve a partir de um mediador químico no nosso sistema nervoso", salientou.

O especialista também avaliou que a humanidade, de um modo geral, está cansada. "Nunca houve uma época em que discutimos tanto sobre saúde mental." Um dos motivos apontados pelo neurocientista é a necessidade de sempre consumir as coisas de forma mais veloz. "Estamos cada vez mais acelerados e ansiosos. As atualizações (em celulares) sempre prezam para aumentar a velocidade", completou.

Leandro também reforçou que a interação humana, olho a olho, é fundamental para o desenvolvimento do cérebro, sobretudo para as crianças. "O cérebro se desenvolve em meio ao contato com outras pessoas. As crianças, durante a pandemia, são um exemplo. Muitas apresentam atraso de linguagem por causa da falta de interação", pontuou.

Especialistas de diversas áreas e de experiências variadas defendem a saúde psicológica como política pública e acessível para todos. Entre os temas abordados estão a velocidade e o acúmulo de estímulos principalmente digitais

Informação e uma rede de apoio

» MARIA EDUARDA LAVOCAT
» JÚLIA SIRQUEIRA*
» MANUELA SÁ*

A psicóloga e instrutora de mindfulness na Sociedade Vipassana de Meditação, Carla Fragomeni, destacou a importância da campanha Janeiro Branco como instrumento de informação e acolhimento para pessoas em sofrimento psíquico. Segundo a especialista, iniciativas como o debate promovido, ontem, pelo **Correio** são fundamentais para que as pessoas compreendam que não estão sozinhas e saibam onde buscar ajuda. "É muito importante que quem esteja em sofrimento tenha acesso à informação e a uma rede de apoio. A informação é fundamental nesse processo", afirmou.

Ao falar sobre os fatores que mais contribuem para o adoecimento mental na atualidade, Carla apontou a sobrecarga provocada pelo desenvolvimento tecnológico. "Nosso cérebro não foi desenhado para lidar com tanta velocidade e tanto acúmulo de estímulos. Vivemos em um mundo para o qual ainda não estamos adaptados e isso nos mantém em um estado constante de alerta."

A psicóloga observa que, embora atualmente não enfrentemos perigos concretos como predadores, o corpo continua reagindo da mesma forma diante de ameaças psicológicas. "Nosso organismo entra em estado de alerta por e-mails, mensagens, prazos e comparações nas redes sociais. Precisamos aprender a voltar para o momento presente."

Como caminho para enfrentar esse cenário, Carla defende a educação da atenção e o fortalecimento da presença no agora. "Não temos como voltar a um mundo mais lento. Então, precisamos nos educar para viver melhor na realidade que temos hoje. Isso envolve autorresponsabilização e o desenvolvimento de recursos internos para cuidar da mente."

Entre as ferramentas de cuidado, ela destacou a meditação e o mindfulness, práticas estudadas pela neurociência desde a década de 1970. "Hoje sabemos que treinar a atenção modifica o cérebro e melhora a regulação emocional. Mas não é preciso começar com práticas longas ou complexas", ressaltou.

Para quem não pode, ou não deseja iniciar práticas mais estruturadas, Carla reforça que pausas simples ao longo do dia já fazem diferença. "Parar por um ou dois minutos, observar a respiração, perceber o corpo e reconhecer o próprio estado emocional são atitudes acessíveis. Pequenos momentos de autoconsciência trazem uma melhora impressionante para a estabilidade mental e emocional", disse.

A psicóloga também destacou que os transtornos mentais são hoje a principal causa de afastamento do trabalho. Casos de burnout, depressão e ansiedade grave, segundo ela, são altamente incapacitantes. "Muitas vezes, a pessoa consegue trabalhar com um problema físico, mas não consegue funcionar quando a saúde mental está comprometida", destacou.

Políticas públicas

A psiquiatra e professora de medicina da Universidade de Brasília (UnB) Helena Moura enfatizou o impacto de fatores sociais na saúde mental de brasileiros. "É importante a gente começar a olhar um pouco para fora e perceber que o ambiente também pode ser adoecedor", ressaltou.

Para a psiquiatra, debates sobre o assunto são importantes para diminuir estigmas e reconhecer sintomas de transtornos mentais. Ela também considera o diálogo essencial para a elaboração de políticas públicas que previnam o adoecimento. "Precisamos começar a pensar na política pública, não só na oferta de Centros de Atenção Psicossocial (Caps) e consultórios, mas também em políticas que possam proteger a saúde mental das pessoas", afirmou.

Apesar do aumento da procura por

Fotos: Ed Alves CB/DA Press



É muito importante que quem esteja em sofrimento tenha acesso à informação e a uma rede de apoio"

Carla Fragomeni, psicóloga



Dar assistência social é tão importante quanto dar assistência na área de saúde"

Helena Moura, psiquiatra e professora da UnB



Adolescentes e jovens compartilham sentimentos de dor, desmotivação e esgotamento"

Marcos Medeiros, psicopedagogo da rede Verse



A saúde mental não é uma responsabilidade individual. Ela depende de um conjunto de fatores"

Mariana Nogueira, professora e pesquisadora da Fiocruz

cuidados e de uma melhora na percepção da importância do tema, ter acesso a tratamento ainda é uma dificuldade. Segundo a especialista, mais de 70% da população do país vive em regiões sem acesso a atendimento voltado para saúde mental. "Os avanços no diálogo sobre essas questões não está sendo acompanhado por uma maior oferta e, muitas vezes, pela qualidade do serviço", destacou.

Complementando a visão de Helena Moura, a professora e pesquisadora do Núcleo de Saúde Mental, Álcool e Outras Drogas (Nusmad) da Fiocruz, Mariana Nogueira, defendeu que a saúde mental deve ser tratada como um direito coletivo e garantido pelo Estado. Para ela, o cuidado com o sofrimento psíquico não pode ser reduzido à responsabilidade individual. "A saúde mental não é uma responsabilidade individual. Ela depende de tudo: de boas condições de vida, trabalho digno e da implementação de políticas públicas que atendam às necessidades da classe

direito a ter nenhum outro adoecimento, tudo que ela está sentindo é psicológico. Então, o psiquiatra tem que ter o cuidado de saber administrar tudo".

Direito coletivo

Para Mariana, é fundamental ampliar o debate e incorporar a dimensão coletiva do problema. "Eu não vou falar do 'eu', vou falar do 'nós'. A saúde mental precisa ser pensada como um campo que envolve políticas públicas, direitos sociais e o fortalecimento do Sistema Único de Saúde (SUS)", destacou.

A pesquisadora também citou a psiquiatra Nise da Silveira como referência. "É necessário se espantar, indignar-se e

se contagiar. Só assim é possível mudar a realidade", lembra. Em seguida, reforçou: "Não podemos cair na lógica de culpabilizar o indivíduo pelo próprio adoecimento. A saúde mental é uma responsabilidade coletiva, que envolve organização social, luta por direitos e políticas públicas que coloquem a vida acima do lucro".

Mariana também chamou atenção para a relação entre sofrimento mental e o uso de drogas, sejam lícitas ou ilícitas. De acordo com ela, essa questão está diretamente associada às condições de vida da população. "É indispensável discutir a responsabilidade do Estado em acolher essas formas de sofrimento, que são coletivas, e fortalecer a rede de atenção psicosocial dentro do SUS", afirma.

Nesse contexto, a Fiocruz, por meio do Nusmad, desenvolve projetos voltados à formação de profissionais, à educação permanente em saúde mental e ao fortalecimento da Rede de Atenção Psicosocial (Raps), sempre com foco no cuidado em liberdade e na luta antimanicomial.

Entre as iniciativas, Mariana destaca a coordenação de um curso nacional voltado a trabalhadores do SUS, com foco na qualificação do cuidado em saúde mental. O núcleo também apoia equipes de Centros de Atenção Psicosocial (Caps), desenvolvendo projetos de promoção da saúde em contextos como o sistema prisional e incentivando ações voltadas ao protagonismo juvenil.

Sofrimento

Marcos Medeiros, psicopedagogo da Clínica Verse In e educador, levou ao debate uma leitura atravessada pela sua experiência em diferentes frentes de cuidado. Atuando simultaneamente na clínica, na escola e na igreja, ele afirmou que o adoecimento psíquico se repete em todos esses espaços, atingindo tanto quem busca ajuda, quanto quem está na posição de acolher. Marcos compartilha que a recorrência do sofrimento revela uma sociedade que exige desempenho constante mas oferece pouco suporte emocional.

A partir da vivência da área educacional, o psicopedagogo destacou o impacto do sofrimento mental no processo de aprendizagem. Segundo ele, "adolescentes e jovens de diferentes níveis de escolarização compartilham sentimentos de dor, desmotivação e esgotamento. Isso compromete o rendimento escolar e a permanência nos estudos". A pressão por resultados, somada à dificuldade de lidar com frustrações, tem produzido um ambiente de adoecimento dentro das escolas.

Marcos chamou a atenção para o esgotamento de profissionais da educação — visto que dados do Ministério da Previdência social sobre o Distrito Federal, aponta que 56% dos professores e orientadores educacionais se afastam por ano para tratar a saúde, 70% dos afastamentos relacionados a transtornos mentais e comportamentais — frequentemente cobrados por alunos, famílias e gestores. "Os professores enfrentam ameaças, cobranças excessivas e a expectativa de resolver problemas que extrapolam o espaço pedagógico", disse. Para ele, esse cenário contribui para o adoecimento de quem deveria estar em condições de oferecer suporte e orientação aos estudantes.

Ao partilhar sua trajetória pessoal, o educador relatou ter vivido um processo de adoecimento após um episódio de violência, quando atuava em uma comunidade carente. Os sintomas de trauma e depressão se manifestaram no cotidiano, revelando a dificuldade de quem cuida em reconhecer a própria vulnerabilidade. Para Marcos, a ideia de que líderes religiosos ou educadores são imunes ao sofrimento contribui para o isolamento e o agravamento dos quadros emocionais.

***Estagiárias sob a supervisão de José Carlos Vieira**

Eixo Capital



ANA MARIA CAMPOS
camposanamaria5@gmail.com

Mais de um terço da população do DF pratica jogos de azar

Pesquisa realizada pelo GDF apontou que mais de um terço dos moradores do DF apostaram em jogos de azar nos últimos 12 meses. O percentual chegou a 35%. O levantamento apontou que 61,9% dos apostadores são homens e quase metade (45,9%) testaram a sorte apenas em loterias, como Mega-Sena e Loto Fácil. Mais 38,1% combinaram duas ou mais modalidades. A pesquisa entrevistou 1.827 pessoas, entre 8 a 25 de setembro de 2025.

De 50 a 59 anos: os que mais apostam

Considerando a faixa etária, o grupo de 50 a 59 anos apresenta a maior proporção de apostadores, com 39,7%. Entre os entrevistados de 18 a 29 anos, 29,9% declararam ter feito algum tipo de aposta nos últimos 12 meses. Na faixa de 30 a 49 anos, esse percentual sobe para 35,4%. Pessoas com 60 anos ou mais registram 36,9% de apostadores.



Ganhos que voltam para apostas

E o que os apostadores fazem com os prêmios? Entre os entrevistados, 47% nunca ganharam nada. Entre os que tiveram sorte, 27% usaram o dinheiro para novas apostas e 27% pagaram dívidas e contas de casa.



Divulgação/Sedes-DF



Benefícios sociais

Um dado que chama a atenção. Parte dos beneficiários de programas sociais faz uma fezinha. Representam 5,8% do total de jogadores. Desses, 64,9% recebem Bolsa-Família e 21,6%, Cartão Prato Cheio.

Educação, investigação e restrição

O secretário de Família do DF, Rodrigo Delmasso, marcou reuniões com o presidente do BRB, Nelson Antônio de Souza, com a secretária de Desenvolvimento Social, Ana Paula Marra, e com o delegado-geral da Polícia Civil do DF, José Werick, para apresentar os dados da pesquisa. A ideia de Delmasso é oferecer cursos de educação financeira para o público que se endividou ou não consegue se livrar da jogatina, criar tecnologia para impedir que os cartões sociais do governo sejam usados em apostas e pedir uma investigação policial sobre jogos ilegais. "O resultado da pesquisa me surpreendeu. Achei o número de apostadores muito alto", afirma o secretário.



Ed Alves/CB/DA.Press

» Entrevista | JORGE SALIM RISK | PSIQUIATRA

Ao CB.Saúde, o especialista comentou sobre mitos em torno de surtos psicóticos e de tratamentos recomendados

Transtorno mental como tabu

» DARCIANNE DIOGO

Os casos de transtorno mental — identificação, tratamento adequado e medicação — foram os assuntos debatidos pelo CB.Saúde — parceria entre o Correio Braziliense e a TV Brasília. As jornalistas Carmen Souza e Sibele Negromonte, o psiquiatra Jorge Salim Risk expôs os principais sintomas do surto psicótico, e falou sobre a necessidade de avaliação caso a caso e o preconceito em torno da temática.

O que é o surto do ponto de vista científico?

A nível técnico, o surto é um processo que geralmente ocorre quando a pessoa tem uma predisposição de alguma alteração psíquica e é colocado de uma maneira de um quadro psicótico. No caso depressivo, muitas vezes falam de um surto depressivo, mas na verdade é uma crise depressiva. A questão do surto geralmente é uma tendência mais progressiva, mas existem algumas situações em que pode ser o surto de

uma maneira repentina, por vezes, questão de drogas ou outros tipos de substâncias, ou um fator traumático de uma forma intensa.

Existem casos de violência em que fala-se em surto e parece que a situação foi banalizada...

Muitas vezes, os advogados entram com isso até para tentar dar uma proteção para o cliente que seria, no caso, para tentar justificar aquele fator. Nem sempre é dessa forma. Em certas situações, há uma outra conotação, que pode

estar associada a aspectos de personalidade. Nesse caso, exige-se uma avaliação, como o histórico da pessoa, os acontecimentos dos últimos tempos.

Às vezes, a pessoa pratica um crime, por vezes com pouca gravidade, mas usa de uma justificativa de estar sob tratamento psiquiátrico. Mas o tratamento que funciona não deveria fazer com que essas pessoas não praticassem esse tipo de ato?

Muitas vezes, independentemente do tratamento psiquiátrico, isso também não é uma questão aceita. A justificativa do tratamento psiquiátrico é muito mais uma questão do advogado de defesa, provavelmente, mas, em tratamento psiquiátrico, a pessoa pode estar com uma sensibilidade maior, pode estar

com uma impulsividade maior, um nível de irritabilidade ou falta de tolerância maior, agora a pessoa teria logo a percepção de que algo de errado ela fez, então teria o controle no sentido da percepção, não no sentido de levar e continuar achando que não teve problema. Isso começa a ter uma outra conotação.

Existem algumas doenças psíquicas que ocorrem na fase de adolescência, ou na transição de adolescência para a vida adulta, como a esquizofrenia, e os pais ficam assustados. Então, é importante estar atento aos sinais. Isso ocorre em qualquer família...

Esses sinais, como alteração de comportamento, às vezes são um tipo de reação emocional diferente, o isolamento, às vezes, a pessoa está como se estivesse ouvindo algo

ou conversando sozinha, ou, às vezes, rindo sozinha, ou ouvindo algo assim que seja engraçado. São sinais como se a pessoa estivesse até tendo uma alucinação, seja visual ou auditiva. Muitos surtos, como em casos de agressão, pode ser um comando da pessoa ter escutado uma voz de que era obrigada a fazer aquilo, fazer ou matar aquela pessoa, às vezes, até para a salvação da pessoa. Isso tecnicamente chamamos de surto propriamente, que é quando tem um quadro psicótico, seja esquizofrenia, seja paranoico, seja delirante, que faz com que a pessoa cometa alguma agressão ou tenha uma atitude que, se tivesse bem, não faria.

Com o diagnóstico, é possível controlar? Como é feito esse controle?

Principalmente quando é nesse



Assista ao CB.Saúde na íntegra

Arquivo pessoal



Prática disseminada

É a primeira vez que o governo faz um diagnóstico sobre o perfil dos apostadores. Os dados indicam como a prática é disseminada na população do DF. Autoridades se preocupam porque 11,3% dos entrevistados assumiram que praticam jogos ilegais, como cassinos, jogo do tigrinho e jogo do bicho. O levantamento foi realizado pelo Instituto de Pesquisa e Estatística do DF (IPE-DF) em parceria com a Secretaria da Família do DF.

Motivações

Segundo a pesquisa, as loterias são mais populares entre o público mais velho, enquanto os mais jovens preferem as modalidades digitais, como cassinos on-line e as apostas esportivas, como bets. A principal motivação, para 86%, é ganhar dinheiro. Mas uma parcela se arrisca por diversão (11,3%) ou para socializar com os amigos e família (7,3%).

Conversas institucionais

Em depoimento prestado à Polícia Federal (PF), divulgado ontem pelo Poder360, o dono do Master, Daniel Vorcaro, explicou o contexto dos encontros com o governador Ibaneis Rocha (MDB) para tratar da compra do banco pelo BRB. Vorcaro respondeu às perguntas da delegada Janaina Palazzo sobre conexões políticas:

Delegada: O senhor conversou com o governador do Distrito Federal, Ibaneis Rocha, sobre a proposta de aquisição do Banco Master pelo BRB, anunciada em 28 de março de 2025?

Vorcaro: Conversei em algumas poucas oportunidades, sim.

Delegada: Em caso afirmativo, quantas vezes o senhor encontrou ou conversou com o governador Ibaneis Rocha entre janeiro de 2024 e novembro de 2025? Peço que indique datas aproximadas, locais e assuntos tratados. O governador foi até sua casa, aqui em Brasília?

Vorcaro: Já foi à minha casa, se eu não me engano, uma vez. E eu já fui à casa dele. A gente se encontrou poucas vezes. Conversas institucionais, todas na presença também da... (interrupção)

Delegada: Quais os outros políticos, deputados, senadores que o senhor costumava convidar para ir até sua casa?

Vorcaro: Aí, a pergunta... eu tenho amigos de todos os Poderes, não consigo nominar aqui individualmente quem que frequentava a minha casa. Também não vejo qual relação com o caso.

nível, com esse tipo de quadro clínico psíquico, é com medicação. Muitas vezes, a gente quer que haja psicoterapia associada, mas é a medicação que vai controlar mais o equilíbrio neurofisiológico, que seria a questão dos neurotransmissores em nível do cérebro, do funcionamento direito do cérebro. Evitando que tenha delírios, evitando que tenha alucinações, fazendo com que a pessoa possa estar mais calma, diminuindo o nível de ansiedade, controlando a impulsividade ou a irritabilidade, e a medicação vai fazer isso.

Entra como desafio a adesão a esse tipo de tratamento...

A primeira visão ou a imagem que as pessoas têm é que, ao tomar um remédio psiquiátrico, vai ficar como se fosse robô, abobado, sem capacidade de nada. Isso está errado. Isso ocorre, muitas vezes, quando a dose está alta, mas, na dose normal, a pessoa, claro, inicialmente não vai estar no seu normal, mas com o passar do tempo, tem que estar dentro da normalidade ou dentro de um nível aceitável da pessoa estar produtiva, fazendo as coisas que precisa fazer, com os cuidados mínimos pessoais.



Crônica da Cidade

SEVERINO FRANCISCO | severinofrancisco.d@abr.com.br

Árvores cantantes

Alguns dias, passo por uma praça perto do Jardins Mangueiral e ficava com a dúvida: será que ela é utilizada pela população? Em um domingo, resolvi conhecer o espaço e fiquei feliz de ver que estava ocupada por gente de todas as idades, crianças, adultos, idosos e famílias inteiras. É, razoavelmente, equipado com parquinho, aparelhos para exercícios físicos e um calçadão bom para caminhar.

Eu gosto muito de caminhar para pensar, conversar ou imaginar. Aliás, Nietzsche

che criticava Flaubert pelo fato de o francês dizer que só era possível escrever sentado. "Só tem valor o que pensamos caminhando," replicava Nietzsche. Pois bem, demos algumas voltas pelo calçadão, o poente brasiliense começava a desporlar, quando nos deparamos com uma algaravia muito animada e estridente de pássaros.

Ao me aproximar, percebi que o som era de peiquitos, com o espalhafato e a indiscrição característicos. Mas eram muitos, sei lá, talvez 100 ou 150. O conjunto tumultuado transmitia a sensação de uma conversa frenética em que cada um atropelava a fala-canto do outro. Pareciam estar eufóricos com o encontro.

Primeiro, imaginei que o alarido vinha somente de uma árvore. No entanto,

ao chegar mais perto, percebi que a fonte do som tinha origem em duas árvores, onde buscaram acomodamento e talvez alimento enquanto tomavam o chá das seis, ao cair da tarde. Fervilhavam nos galhos. Eles não se incomodaram com a nossa presença, não se assustaram nem se dispersaram no voo. Continuaram a conversa interminável.

Na volta do trajeto, avistamos um casal cuidando de um anum, ferido por algum motivo e impedido de voar. Senti na pele o desconforto deles em querer ajudar e não saber como. Mesmo porque o Cerrado é um teatro dramático de vida ou morte. Se o anum fica ali desprotegido, logo passa um carcará, um gavião ou outro bicho predador e o arrebata.

Faço tai chi, religiosamente ou mar-

cialmente, há mais de 30 anos. Certo dia, acordei às 5h30 para realizar a meditação e os exercícios. A alvorada brasiliana ainda ensaiava detrás dos morros. De repente, vi penas brancas voando no quintal e cogitei estar sonhando. Para me certificar se sonhava ou estava acordado, cheguei próximamente à porta de vidro e divisei um carcará depenando um pássaro.

O primeiro impulso foi abrir a porta e dar uma bronca no predador. No entanto, logo estaquei, pois me lembrei do personagem Américo Pisca Pisca, do *Sítio do Piçapau Amarelo*, de Monteiro Lobato. Pisca Pisca tinha como ideal fazer uma reforma da natureza. Argumentava ser mais razoável colocar as abóboras no alto das árvores, enquanto as jabuticabas deveriam permanecer nas ramos rasteiros.

Ocorre que, certo dia, Pisca Pisca tirava uma soneca embaixo de uma jabuticabeira e uma frutinha preta caiu-lhe na cabeça. Despertou assustado e desistiu de fazer a reforma da natureza. Se isso tivesse consumado o insensato empreendimento, já imaginaram o impacto de uma abóbora na cabeça de Pisca Pisca? Pois bem, ao evocar a história, também desisti de me intrometer nas leis da natureza no meu quintal.

Mas, voltando à algaravia dos periquitos, tentei tirar fotos e gravar o alarido, mas o dispositivo das imagens falhou e impediu o registro. Pelo que vi, aparentou ser um mulungú, árvore muito apreciada pelos periquitos. De qualquer maneira, foi um momento epifânico em meio à caminhada nos deparamos com aquelas duas árvores cantantes e fervilhantes de aves.

INVESTIGAÇÃO/ Advogado alega que Pedro Arthur Turra Basso é um "predador social e precisa ser contido". O adolescente agredido segue internado na UTI e, segundo o tio, os médicos vão começar a reduzir gradativamente os sedativos no jovem

Família pede prisão de piloto

» DAVI CRUZ
» PAULO GONTIJO

Após série de denúncias contra o piloto afastado da Fórmula Delta, Pedro Arthur Turra Basso, de 19 anos, a representação jurídica do adolescente, de 16 anos, que segue sedado em coma induzido, na Unidade de Terapia Intensiva (UTI) do Hospital Brasília, em Águas Claras, após ser agredido de forma brutal, protocolou um pedido de prisão preventiva. Ao **Correio**, o advogado Albert Halex disse que "Pedro é um predador social, que precisa ser contido pela autoridade policial e pelo Poder Judiciário."

Segundo o advogado, o pedido foi formalizado na última quarta (28/1), após a conclusão da defesa prévia e do trabalho de investigação defensiva que revelou novos elementos sobre a dinâmica do crime. "A defesa solicitou à delegacia a prisão preventiva diante de todos os fatos já descobertos e desvendados ao longo da investigação defensiva", afirmou.

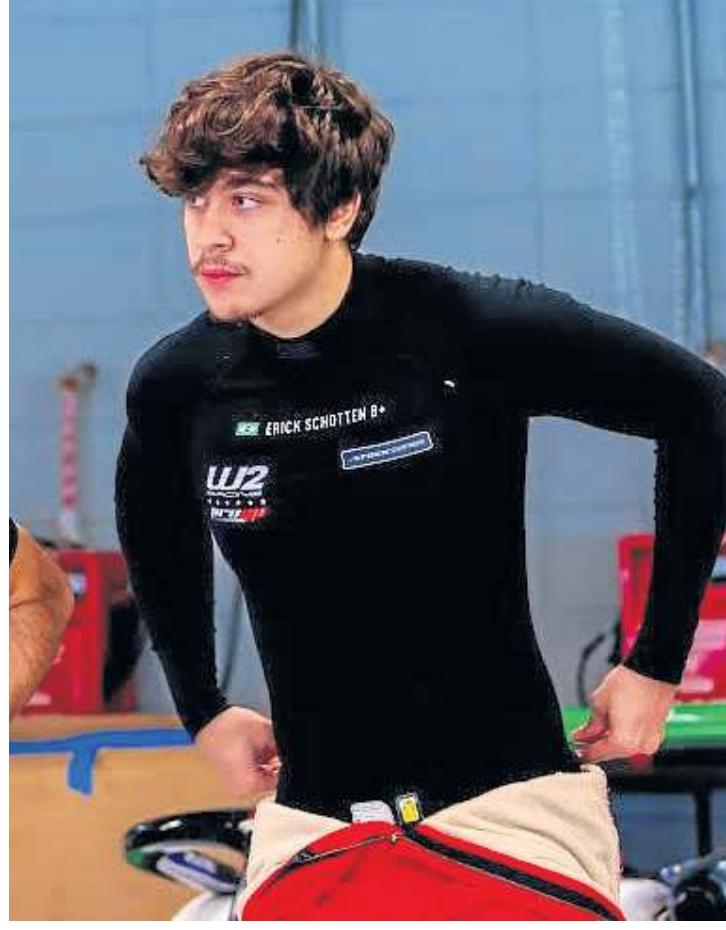
Halex explicou que o papel da defesa foi reunir elementos procedimentais, indicar testemunhas e encaminhar o material a

38ª Delegacia de Polícia (Vicente Pires), responsável pela investigação do caso. "Começaram a surgir novas testemunhas, porque a narrativa inventada inicialmente foi sendo derrubada," declarou.

Em 24 de janeiro, ao analisar o caso na audiência de custódia, a juíza Ana Claudia Loiola concedeu liberdade a Pedro ao entender que a conduta atribuída ao piloto não evidenciava periculosidade exacerbada que justificasse a prisão preventiva. A juíza autorizou a soltura mediante o pagamento de fiança no valor de R\$ 24,3 mil. A reportagem do **Correio** tentou contato com a defesa de Pedro Arthur Turra Basso, mas não obteve retorno até o fechamento desta edição.

O **Correio** conversou, ontem, com o tio da vítima, Flávio Henrique Fleury. Segundo ele, a partir de hoje os médicos vão começar a redução gradual dos sedativos administrados no sobrinho, para que seja possível avaliar com mais precisão o estado de saúde do jovem. "A melhora clínica será mais perceptível à medida que essa redução ocorrer", afirmou.

Flávio disse ainda que perdoa o agressor, mas ressaltou que isso não exclui a responsabilização



Pedro Arthur pagou mais de R\$ 24 mil de fiança para ser liberado

pelos atos cometidos. "Perdoar é diferente de abrir mão da justiça, e é isso que eu espero. Todos os atos têm consequências", declarou.

O tio também classificou o piloto como um risco à sociedade. "Ele escolhe pessoas vulneráveis para atacar: uma mulher, um idoso, um jovem menor que ele. É uma pessoa perigosa", afirmou.

A família do jovem agredido organizou uma corrente de oração pela vida dele para hoje, às 19h30, em frente ao Hospital Brasília, em Águas Claras.

Histórico de denúncias

Além da agressão ao jovem, Pedro passou a ser investigado em outros três episódios, totalizando quatro denúncias por violência e coerção. A última foi feita por um homem de 50 anos, registrada na quarta (28/1), na 38ª DP. Segundo o relato, as agressões ocorreram em junho do ano passado, após um desentendimento no trânsito.

A vítima afirmou ter sido agredida com tapas no rosto e empurrões depois de ser acusada, sem provas, de causar um acidente envolvendo o veículo do piloto. Imagens obtidas pelo **Correio Braziliense**

mostram o momento do ataque. O registro foi encaminhado para a 21ª Delegacia de Polícia (Taguatinga Sul), que está responsável pela apuração.

Outra investigação em andamento apura a denúncia de que Pedro teria forçado uma adolescente a ingerir bebida alcoólica durante uma confraternização realizada no Jockey Club, também em junho de 2024. A ocorrência foi registrada na 38ª DP por uma jovem que tinha 17 anos à época dos fatos. De acordo com o relato, ela teria sido coagida a beber vodka durante a festa, episódio que agora integra um novo inquérito policial.

Além desses episódios, a polícia apura uma agressão ocorrida em 28 de junho do ano passado em uma praça pública de Águas Claras. Conforme o boletim de ocorrência, a vítima relatou ter sido agredida por cerca de cinco minutos, com socos e um golpe de mata-leão, em frente a um bar na quadra 301. O jovem afirmou que Pedro Arthur chegou ao local acompanhado de quatro amigos e o atacou quando ele virou de costas para ir embora. A vítima disse que os demais apenas observaram as agressões.

APRENSÃO

Divulgação/PP



Valor foi encontrado durante uma operação de rotina na BR-050, em Cristalina (GO)

PF intercepta mala de dinheiro a caminho do DF

» CARLOS SILVA

A Polícia Federal (PF) apreendeu, ontem, cerca de R\$ 1,7 milhão em espécie, que eram transportados em direção a Brasília. O montante, não declarado, foi interceptado durante uma operação de rotina na BR-050, uma das principais vias de acesso à capital federal. O valor chamou a atenção das autoridades pela falta de lastro financeiro e pela forma como estava sendo conduzido.

A descoberta do dinheiro ocorreu, inicialmente, durante uma abordagem do Comando de Operações de Divisas (COD) da Polícia

Militar de Goiás (PMGO), no município de Cristalina (GO). Os agentes localizaram a quantia no interior de um veículo ocupado por dois homens. No momento da fiscalização, os suspeitos não apresentaram documentação que comprovasse a origem lícita dos valores e deram versões contraditórias sobre a finalidade do transporte da moeda.

Lembretos preliminares realizados pelos investigadores apontam que os detidos não possuem capacidade econômica ou patrimonial compatível com a posse de quase R\$ 2 milhões. A principal linha de investigação sugere

que a dupla estaria atuando como "interpostas pessoas" — conhecidas popularmente como laranjas — para ocultar os verdadeiros proprietários dos recursos.

Devido à repercussão interestadual e aos indícios de crimes federais, o caso foi transferido para a Superintendência Regional da Polícia Federal no Distrito Federal (SR/PP/DF). Agora, os agentes federais trabalham para identificar a origem exata e o destino final do montante. A PF informou que as investigações prosseguem sob sigilo e não descarta a hipótese de que o dinheiro seria utilizado para o pagamento de vantagens indevidas.

Obituário / Envie uma foto e um texto de no máximo três linhas sobre o seu ente querido para: SIG, Quadra 2, Lote 340, Setor Gráfico. Ou pelo e-mail: cidades.df@dab.com.br

Sepultamentos realizados em 29 de janeiro de 2026

» Campo da Esperança

Antônia Aurélia Caldas, 77 anos
Antônio Celeste de Sousa, 106 anos
Carlos Samaronne Barbosa de Oliveira, 56 anos
Edir Barreto Brasil, 93 anos
Elio Antônio de Oliveira, 79 anos
Elza Alves Pereira, 72 anos
Herzen Martins de Sousa, 78 anos
Kauã Pereira de Oliveira, 18 anos
Leonam da Costa Vieira, 61 anos
Lúcia Helena de Lima Oliveira, 66 anos
Maria Cecília da Silva Batalha, menos de 1 ano

Maria das Dores Ribeiro Neto Beltramini, 79 anos
Maria Helena de Moraes Bezerra, 84 anos
Rafaela Vital Camelo Paiva, menos de 1 ano
Sarah Militão de Oliveira Faria, menos de 1 ano
Tomaz Edson Alves da Silva, 69 anos
Wilson Pagel da Rosa, 94 anos
Zeneide Rosa Filgueira Cabral, 81 anos

» Taguatinga

Antônia Lustosa da Silva, 82 anos
Antônia Oliveira Paz, 79 anos
Arthur Alves Santos, 22 anos
Benedita Joaquina Veras, 93 anos

Fabiana Débora Martins Tavares, 51 anos

Francisco das Chagas Teixeira de Oliveira, 70 anos

Geraldo Ferreira, 52 anos

Girlene Ramos da Silveira, 57 anos

Joaquim Antônio de Macedo, 77 anos

José Albino Gomes de Araújo, 75 anos

Maria das Graças Felício Brum, 77 anos

» Gama

Ghail do Amor Divino Regis da Silva, menos de 1 ano
Luiza Ferreira da Mata, 69 anos
Raimundo João Costa, 67 anos

» Planaltina

Manoel Cassiano da Silva, 64 anos

Valdivino Souza Lima, 53 anos

Wilson Abade dos Santos, 62 anos

» Brazlândia

Fábio da Silva Santos, 47 anos

José Antônio Barbosa Neto, 74 anos

Luís Cláudio Ferreira de Amorim, 37 anos

» Sobradinho

Ana Vitória da Trindade, menos de 1 ano

Valdirene Santos Brito, 54 anos

» Jardim Metropolitano

Miguel Alves Melo, menos de 1 ano

Capital S/A

SAMANTA SALLUM
samantasallum.dj@cbnet.com.br



Poesia é voar
fara da asa
Manoel de Barros



Assista à
playlist da
Capital S/A
no YouTube

Missão da Indústria brasileira ao Panamá amplia presença na América Latina

Cerca de 100 representantes da indústria brasileira participam da Missão Empresarial ao Fórum Econômico Internacional da América Latina e Caribe (ALC), no Panamá. A iniciativa, liderada pela CNI, quer reforçar a presença e o protagonismo do setor produtivo do Brasil em um dos principais espaços de diálogo sobre crescimento sustentável, inclusão e competitividade. O presidente da Federação das Indústrias do Distrito Federal (Fibra) e vice-presidente executivo da CNI, Jamal Jorge Bittar, faz parte da delegação.



Prazo final para Refis de outorga onerosa

O prazo para adesão ao Programa de Incentivo de Regularização de Débitos Não Tributários do Distrito Federal (Refis-N) entrou a reta final. O programa permite a regularização de débitos relacionados à Outorga Onerosa de Alteração de Uso (Onalt) com descontos expressivos em juros e multas. Os interessados têm até 27 de fevereiro para formalizar a adesão. O Refis-N é voltado para pessoas físicas e jurídicas com débitos de Onalt.



Segurança jurídica

“É uma oportunidade importante para que contribuintes regularizem débitos relativos à Onalt com condições facilitadas e descontos expressivos. Uma medida que garante segurança jurídica, estimula a regularização e contribui para o desenvolvimento econômico do DF, beneficiando toda a sociedade”, afirma o secretário-chefe da Casa Civil, Gustavo Rocha.

Cobrança por valorização de imóvel

Depois de mudança de destinação, a Onalt é um instrumento de política urbana definida no Estatuto da Cidade e tem a missão de recuperar a valorização imobiliária de um lote. Essa valorização decorre de uma autorização dada pelo Poder Público para um uso distinto do que foi estabelecido pelos parâmetros urbanísticos. Isso se dá, por exemplo, quando a regra indica uso original e a lei posterior concede um novo uso de forma onerosa. Essa mudança de uso, quando da expedição do alvará de construção ou da licença de funcionamento, se implicar em valorização imobiliária, gera a cobrança.

Recorde em exportações

Em 2025, as exportações brasileiras para o Panamá bateram o recorde de US\$ 1,6 bilhão, um crescimento de 426% na última década, com a indústria de transformação representando quase 90% desse fluxo. Os dados são de um levantamento da CNI — com base em informações da Apex-Brasil, do Banco Mundial e do ComexState, do Banco Central — que mostra, ainda, que o Brasil teve investimentos no Panamá que somaram US\$ 9,5 bilhões em 2024.

Acordo para livre comércio

A indústria brasileira defende o avanço das negociações de um Acordo de Livre Comércio entre Brasil e Panamá. Mercados como os Estados Unidos, a União Europeia e outros parceiros latino-americanos já têm acordos comerciais com o país da América Central e estão um passo à frente.

Desafios da mulher no comércio internacional

Além das reuniões bilaterais, a delegação da CNI lançará uma consulta empresarial sobre os desafios da mulher no comércio internacional na América Latina. A vice-presidente do Fórum Nacional da Mulher Empreendedora, Janete Vaz; e a CEO do grupo Levvo, Laura Oliveira, fazem parte da delegação, além de representantes de câmaras de comércio, entidades setoriais e empresas brasileiras.

“São objetivos da CNI e da Fibra a construção e a ampliação de mercados para a indústria brasileira. América Central e Caribe são mercados consumidores de produtos nacionais e estamos no Panamá para estreitar o relacionamento não só comercial, mas em pontos como investimento e desenvolvimento econômico e industrial”

Jamal Bittar, presidente da Fibra.

Celebração com a Dombambu

Em comemoração aos 48 anos, o empresário brasileiro Rafael Poubel reuniu amigos e parceiros de trabalho para a Sunset Party, que marca a temporada de experiências integradas entre a Dombambu e o Sallva Bar & Ristorante. O evento, no Pontão do Lago Sul, uniu a expertise em estruturas geodésicas de bambu e a cozinha sustentável premiada pelo Instituto Lixo Zero Brasil. Rafael é fundador da Dombambu e Wedome Glamping — referências nacionais em estruturas de bambu em formato geodésico para eventos, coberturas para temporadas em espaços abertos e hospedagens tipo glamping — as tendas de luxo para turismo de experiência. Foi reconhecido por projeto inovador da Wedome Glamping, em 2023, pela Casa Cor Brasília, como projeto mais original da mostra. E, entre os convidados, o casal Ronaldo Cirillo e Ana, da Vila Triarca, que presenteou Rafael com um vinho especial da vinícola de Brasília.



MAUS-TRATOS/ No Condomínio Privê Lucena Roriz, um filhote de pitbull morreu após comer alimento contaminado que foi arremessado para dentro da varanda da casa de sua tutora. Outros dois cães da família seguem em tratamento

Cães são envenenados em Ceilândia

» LETÍCIA MOUHAMAD

Na semana em que a repercussão do crime contra o cão Orelha, em Santa Catarina, ganhou proporção mundial, um caso ocorrido no Condomínio Privê Lucena Roriz, em Ceilândia Norte, mostra como a violência a animais domésticos persiste em todos os lugares. Merlin, um filhote de pitbull de apenas quatro meses, morreu após ingerir alimento envenenado arremessado para dentro da varanda da residência de sua tutora, Waléria Maciel, 58 anos. A autoria do crime ainda é desconhecida.

Além de Merlin, outros dois cães da família, Granola e Afrodite, ingeriram o veneno. Ambos seguem em tratamento intensivo. Conforme o relato da tutora, no úl-

timº domingo, a família estava em casa quando ouviu um barulho indicando que alguma pessoa passou em frente ao portão, momento no qual os três cachorros correram para a garagem.

“Quando eles (os cães) voltaram, o Merlin estava chorando e, em seguida, vomitou uma secreção esverdeada. Percebemos que era veneno, mas, na varanda, já não tinha nenhum resquício da substância. Foi então que os outros dois, a Afrodite e o Granola, também começaram a passar mal. Levamos os três ao hospital veterinário, mas o Merlin não resistiu e morreu na madrugada de ontem”, detalha Waléria.

No momento, Granola tem apresentado melhorias, mas Afrodite segue em estado grave. “Eles nunca fizeram mal para ninguém. Merlin

era o melhor amigo do meu neto, Heitor, de quatro anos. Eles brincavam no quintal, dormiam juntos, pareciam irmãos. Como eu vou explicar para o Heitor que o amigo dele foi morto, sem mais nem menos?”, desabafa a terapeuta integrativa, bastante emocionada. Os animais tinham uma função terapêutica essencial na casa, segundo a tutora, servindo também de companhia e apoio emocional para sua mãe e sua filha, ambas acamadas.

Imagens de câmeras de segurança de vizinhos registraram a presença de um carro branco, semelhante a veículos de entrega, estacionado em frente à residência no domingo, mas a placa não foi identificada. Waléria confirmou que registrará um boletim de ocorrência para que o caso seja investigado pelas autoridades. “Eu só quero

que esta pessoa reflita sobre todo mal que ela nos causou com sua atitude desumana e criminosa”, frisou.

Em novembro de 2025, um policial militar de 36 anos foi preso em flagrante por atropelar e matar intencionalmente um cão comunitário em um condomínio em Vicente Pires. O crime foi filmado por câmeras de segurança, que registraram o momento em que o condutor trafegava pela via externa do condomínio e, de forma clara e consciente, desviou o automóvel para a direita, atropelando um cão que dormia na rua.

A Polícia Civil ressalta a importância de denunciar casos de maus-tratos a animais. Denúncias podem ser feitas pelo telefone 197, opção 0, pelo e-mail denuncia197@pcdf.df.gov.br ou pelo WhatsApp (61) 98626-1197.

Arquivo pessoal



Merlin tinha quatro meses de idade. Autoria do crime é desconhecida

OPERAÇÃO

Marcelo Ferreira/CB/D.A. Press



A investigação foi conduzida pela 26ª DP, Samambaia Norte

Criminosos fraudavam contas de servidores

» DARCIANNE DIOGO

A Polícia Civil do Distrito Federal (PCDF) realizou, ontem, a operação Duplo Fator contra uma organização criminosa especializada em fraudes eletrônicas envolvendo servidores públicos e instituições bancárias.

A ação, conduzida pela 26ª Delegacia de Polícia (Samambaia Norte) com apoio da Divisão de Operações Policiais (DOE) e das polícias civis de Goiás e Mato Grosso, cumpriu seis mandados de prisão e oito de busca e apreensão no DF — em Samambaia, Areal, Ceilândia e Riacho Fundo — e nas cidades de Aragarças (GO) e Barra do Garças (MT).

Segundo a investigação, o grupo invadia sistemas governamentais e

utilizava dados de servidores públicos para abrir contas digitais e contratar empréstimos fraudulentos. Para dificultar o rastreamento policial, os suspeitos alugavam imóveis por temporada, inclusive por plataformas como Airbnb, onde montavam estruturas temporárias com computadores e impressoras.

Os investigadores identificaram o uso de softwares de automação para varrer bases de dados e selecionar vítimas com alto score de crédito, margem consignável disponível e ausência de dívidas. Internamente, os alvos eram classificados como pessoas de “renda boa”.

Para driblar os mecanismos de segurança das instituições financeiras, a quadrilha recrutava pessoas em situação de

vulnerabilidade, chamadas de “atores”. Elas eram usadas para passar biometria facial exigida na abertura das contas digitais. Paralelamente, um núcleo de falsificação produzia documentos físicos adulterados, como RGs e CNHs.

Após a abertura das contas, os criminosos movimentavam pequenos valores para simular atividade financeira regular e, assim, ampliar gradualmente os limites de crédito. Em seguida, acessavam indevidamente a plataforma Sou.Gov, suprimiam a autenticação de dois fatores e elevavam o nível das contas invadidas para as categorias “prata” ou “ouro”, o que permitia a contratação de empréstimos em nome dos servidores.

De acordo com a polícia, ao

menos dois casos já foram confirmados no Distrito Federal, com prejuízos de R\$ 244.131,79 ao Banco Sicred e de R\$ 120 mil ao Banco do Brasil.

A Justiça determinou o bloqueio de valores em contas ligadas aos investigados para tentar garantir o resarcimento das vítimas e descapitalizar a estrutura financeira do grupo.

Ainda segundo a apuração, os líderes da organização tratavam as fraudes como atividade profissional, descrevendo os golpes como um “trabalho diário” voltado à manutenção do padrão de vida.

Os presos devem responder por organização criminosa e estelionato eletrônico. As investigações continuam para identificar outros envolvidos e possíveis novas vítimas.



Bruna Gaston CB/DA Press

Energia que vem

Entre espiritualidade, experiências pessoais e ciência, cristais despertam interesse em brasilienses por possíveis efeitos no bem-estar e aplicação na saúde

» WALKYRIA LAGACI*

O Planalto Central, formado por um vasto bloco de rochas cristalinas, é um importante polo de extração, lapidação e comercialização de cristais no país. Além do valor geológico e econômico, esses minerais também são utilizados em diferentes áreas da vida cotidiana. Enquanto alguns são utilizados na composição de fórmulas de medicamentos e em processos industriais, outros são associados, por parte da população, à busca por equilíbrio energético e a práticas terapêuticas complementares.

A riqueza mineral da região pode ser observada, por exemplo, em municípios do Entorno do Distrito Federal, como Cristalina (GO), conhecida como a "Capital Nacional dos Cristais", por abrigar a maior reserva de extração de cristal lemuriano do mundo. É de lá o quartzo de aproximadamente 21kg instalado, em 1989, no pináculo da Pirâmide de Sete Faces do Templo da Boa Vontade, na 915 Sul.

A paixão pelos cristais vem de anos para alguns moradores da capital. A especialista em Feng Shui — prática da cultura chinesa — Tâmara Ferreira, 69, conta que os descobriu ainda na infância. "Eu recolhia pedrinhas roladas à beira dos riachos — muitas eram ágatas coloridas — que me traziam alegria e acabavam decorando a casa e o jardim. Desde muito cedo, percebia que algumas me atraíam mais do que outras e eu reagia de forma diferente a cada uma. Na época, ainda não tinha linguagem para explicar, mas sentia que havia algo ali além do visível", relata.

Ela conta que, por observação, começou a reparar que essas pedras influenciavam seu emocional e por isso, buscou significados que iam além do aspecto místico. "Já se conheciam, há milênios, os efeitos das pedras e cristais nas terapias orientais, especialmente na Medicina Tradicional Chinesa e na Ayurveda. Como praticante de artes marciais, passei a utilizá-los para fortalecimento físico, qualidade do sono e equilíbrio energético — muito desse conhecimento vinha da tradição oral. Com o tempo, fui integrando saberes chineses, indianos e também de povos originários do Pacífico Sul", explica.

No entanto, apesar dos benefícios notados por Tâmara, ela ressalta que, de nenhuma maneira, os cristais podem substituir terapia ou medicina. "O uso de cristais é milenar e complementar, não substitutivo", reforça.

Crenças e experiências

No campo esotérico, há quem acredite que as pedras podem acumular energias do ambiente e das pessoas com quem entram em contato, e por isso devem ser "limpas". Nas práticas energéticas, os cristais costumam ser posicionados sobre os chakras, compreendidos como centros de energia relacionados a aspectos físicos, emocionais e espirituais. "Cada chakra está associado a determinadas qualidades, e o posicionamento do cristal busca harmonizar, desbloquear ou fortalecer esses centros, de acordo com a intenção do cuidado", diz a psicanalista e neuroterapeuta Sandra Avramidis, que atende on-line e presencialmente, em sua clínica na Asa Norte.

das pedras

Divulgação



Cristalina (GO) é conhecida por ter a maior reserva de cristal lemuriano do mundo

Acervo pessoal



Sandra utiliza os cristais nas terapias, como Reiki, meditação e detox energético

Sandra utiliza os cristais nas terapias Reiki, massagens terapêuticas Aromatouch, meditação e mindfulness, cromoterapia, detox energético e alinhamento energético. "O uso das pedras, como prática complementar, destaca-se pelo valor simbólico e pelo convite ao cuidado atento com o próprio corpo e emoções", acrescenta a especialista.

A terapeuta explica que cada cristal tem sua propriedade. O quartzo, muito utilizado em práticas espiritualistas, possui algumas variações. "O quartzo transparente é ligado à clareza e ao equilíbrio geral; o rosa, às emoções e ao afeto; e o quartzo fumê, ao aterrramento e à proteção energética. Essas diferenças são compreendidas como nuances de uma mesma essência cristalina, adaptadas a diferentes necessidades emocionais e energéticas." A turmalina negra é outra pedra bastante utilizada para quem acredita no poder de equilíbrio energético dos cristais. "Ela é frequentemente associada à proteção por favorecer a sensação de segurança e de limite energético. Muitas pessoas relatam que, ao utilizá-la, sentem-se mais centradas, estáveis e menos impactadas pelas emoções ou pelo ambiente ao redor", conta.

A universitária Klara Rocha, 20, teve uma



Para Daniely Brito, a energia da pedra não significa algo sobrenatural ou místico

experiência interessante com cristais que despertou seu interesse pelas pedrinhas. "Passei por um período complicado em 2023 e ganhei um saquinho de cristais de uma pessoa aleatória que veio conversar comigo e me entregou dizendo que eu aparentava precisar. Energizei eles e os deixei em um potinho de vidro na minha estante e, a partir desse dia, parecia ser mais fácil lidar com meus problemas. É como se as coisas realmente estivessem andando", conta. "Usei muito ametista, quartzo branco e hematita. A ametista ajuda com a espiritualidade, paz e proteção; o quartzo branco traz clareza mental; a hematita ajuda a estabilizar emoções", conclui.

A professora de yoga Luciana Cerqueira, 52, começou a utilizar cristais em 2010 quando começou a aplicar o Reiki — técnica japonesa de imposição de mãos que canaliza a energia vital universal, conhecida como terapia auxiliar para reduzir estresse, ansiedade e dores. "Comprei o livro *Bíblia dos Cristais* e comecei a fazer as primeiras experiências colocando intenção no uso das pedras no salão onde eu atendia com Reiki e, posteriormente, convidando alguns clientes para experimentar o campo de cura vibracional deles. E deu muito

certo! Tive experiências e depoimentos muito especiais, que me motivaram a fazer novos cursos e aprender sobre o elixir de cristais", afirma.

Não é mágica

Dizer que uma pedra "tem energia" não significa atribuir a ela algo sobrenatural ou místico. Segundo a doutoranda e mestra em ciência quântica da saúde, felicidade e prosperidade Daniely Brito, "nada é estático. Tudo o que existe no Universo é composto por átomos, e todo átomo está em constante movimento e vibração".

A especialista afirma que ao trazer esse conhecimento para o campo do cuidado humano, considera-se que o corpo também é um sistema bioelétrico, químico e vibracional. A interação com uma estrutura mineral estável pode funcionar como um elemento de referência, organização e ressonância, especialmente quando associada à atenção, à intenção e ao estado emocional da pessoa.

O que diz a ciência

No campo científico, os cristais são entendidos como materiais sólidos, cujos átomos, moléculas ou íons estão organizados em um padrão ordenado. O professor do Instituto de Geociências da Universidade de Brasília (UnB) Augusto Nobre explica que alguns cristais podem, sim, ter fins médicos ou terapêuticos, sendo utilizados na formação de fármacos, por exemplo. "Existe, inclusive, um ramo interdisciplinar das ciências da saúde e da geologia, que é a geologia médica, em que esse tipo de aplicação dos minerais é estudado. Os cristais possuem variadas propriedades que podem ser aproveitadas para aplicações médicas", esclarece.

Entre os exemplos citados pelo geólogo estão compostos cristalinos utilizados na produção de analgésicos, como o sulfato e o cloridrato de morfina. Outros minerais, como a zeólita, podem atuar como veículos de medicamentos, ajudando a transportar o princípio ativo pelo trato digestivo e protegê-lo até o momento ideal de absorção. Já a maghemita é empregada como agente de contraste em exames de ressonância magnética, contribuindo para a melhor análise das imagens.

O professor ressalta a importância de diferenciar cristais, minerais e rochas. Segundo ele, as rochas são aglomerados formados por um ou mais tipos de minerais e, por isso, não existe uma rocha específica utilizada diretamente em tratamentos médicos. O que ocorre é o aproveitamento de determinados componentes minerais presentes em diferentes tipos de rochas. Nesse sentido, há potencial para esse tipo de aplicação em materiais encontrados no Distrito Federal, embora não existam depósitos minerais conhecidos voltados especificamente para fins médicos. "Argilominerais de rochas alteradas e solos, como os que vemos no DF, podem ser empregados desde cosméticos até em cataplasmas, além de atuarem como agentes aglutinantes, solventes e estabilizantes na produção de comprimidos", informa.

*Estagiária sob supervisão de Márcia Machado

ESPORTES

"Sonhei com este momento"

Érica Martin/Estadão Conteúdo



O meio-campista Lucas Paquetá foi recepcionado pela torcida rubro-negra no Aeroporto do Galeão, ganhou camisetas e bonés e retribuiu o carinho com fotos e autógrafos

"Talvez, o Flamengo não precisasse de mim, mas eu precisava do Flamengo. Fico muito feliz em ver todo carinho. Sou um de vocês (torcedores) em campo. Meu coração é rubro-negro"

Lucas Paquetá, meio-campista

Filipe Luís comentou sobre a chegada do atleta.

“É um jogador gigantesco. Uma contratação incrível. Repatriar um ídolo, um craque, por esse valor,

quer dizer que o clube está num momento interno espetacular. O Paquetá vai aumentar ainda mais a qualidade desse elenco. É um jogador determinante. Estão todos na

expectativa de que ele possa estar o mais rápido possível treinando”, afirmou o treinador flamenguista.

O Flamengo corre para regularizar a documentação do jogador junto à Confederação Brasileira de Futebol (CBF) até às 18h desta sexta-feira. O objetivo é tê-lo à disposição para a decisão da Supercopa Rei contra o Corinthians, no domingo, às 16h, no Estádio Mané Garrincha em Brasília.

A última partida oficial de Lucas Paquetá foi em 6 de janeiro, na derrota do West Ham por 2 x 1 para o Nottingham Forest, pelo Campeonato Inglês. A ausência

nos jogos seguintes foi motivada por dores na costa e, claro, devendo à negociação avançada com o Flamengo. Por esse motivo, não estava treinando com o elenco do clube inglês e deixou claro o desejo de ir embora.

Ontem, o jogador passou por exames médicos e será avaliado nos próximos dias por Filipe Luís para saber se tem condições de jogo. Até a partida de domingo, o Flamengo terá dois dias de treino. A tendência é de que Paquetá não seja titular contra o Corinthians, mas ganhe minutos no campo do Mané Garrincha.

Como encaixará?

Paquetá é uma contratação que oferece diversas alternativas ao técnico Filipe Luís. A principal função oferecida pelo jogador de 28 anos é de segundo volante, responsável por sustentar a saída de bola e contribuir na transição ofensiva. Nesse papel, disputaria posição com Jorginho e Pulgar. De la Cruz, Everton Araújo e Saúl também são concorrentes. O boleiro formado nas categorias de base do Flamengo também pode ser armador. Porém, é menos provável que seja escalado como camisa 10, missão de Arrascaeta.

MERCADO

Mano Menezes assume comando da seleção peruana

Importar treinadores virou uma marca registrada do Brasil nos últimos anos. Seu time, provavelmente, já foi treinado por argentino ou uruguai. Se não trouxe, cogitou contratar um português. Até a Seleção se rendeu a um estrangeiro, o italiano Carlo Ancelotti. É um movimento que incomoda a nossa classe de técnicos e torna oportunidades escassas. Porém, alguns pararam apenas de reclamar e encontraram em países vizinhos ou até mais distantes a chance de demonstrar que não estão ultrapassados, como Mano Menezes novo dono da prancheta do Peru.

Tricampeão da Copa do Brasil por Cruzeiro (2017 e 2018) e Corinthians (2009) e treinador da Seleção Brasileira por 33 partidas de 2010 a 2012, inclusive, na campanha de medalha de prata nos Jogos Olímpicos de Londres-2012, Mano Menezes assumirá o Peru pelos próximos quatro anos. Aos 63 anos, encabeçará o projeto para a Copa do Mundo de 2030. O país berço da civilização inca foi vice-lanterna das Eliminatórias Sul-Americanas e ficou de fora da edição de 2026 no Canadá, no México e nos Estados Unidos.



Último trabalho de Mano Menezes foi em 2025, à frente do Grêmio por 39 jogos, com 14 vitórias, 13 derrotas e 12 empates: 46% de aproveitamento

33
JOGOS

teve Mano Menezes à frente do Brasil, com 21 vitórias, cinco empates e sete derrotas

tidas. Sylvinho ostenta a prancheta da Albânia há três anos e sonha em ser o único técnico brasileiro na Copa do Mundo de 2026. Os albaneses jogarão a repescagem europeia e enfrentarão a Polônia em jogo único em 26 de março. Se avançarem, disputarão vaga no Mundial contra Suécia ou Ucrânia.

Fiel escudeiro de Tite nas

últimas duas Copas do Mundo, Cleber Xavier deixou o Santos em agosto de 2025 e está como auxiliar-técnico de Oswaldo Vizcarrondo. Carlos Alberto Parreira esteve à frente de Kuwait, Emirados Árabes Unidos, Arábia Saudita e África do Sul. O papai Joel Santana também tocou projeto sul-africano, na Copa das Confederações de 2009.

Luiz Felipe Scolari é querido em Portugal após as Euros (2004 e 2008) e um Mundial (2006). Zico é reverenciado no Japão.

No cenário atual de clubes, Tiago Nunes tem prestígio no Equador, após levar a LDU à semifinal da Libertadores de 2025. No México, André Jardine caminha para a sexta temporada, a quarta no América.

ESPORTES

BRASILEIRÃO Vasco larga na frente com Coutinho, mas Mirassol vira e amplia invencibilidade em casa para 22 jogos

Jogar no Maião virou problemão

O Vasco não perdia na 1ª rodada da Série A do Campeonato Brasileiro desde 2019. Embora flerte constantemente com a zona de rebaixamento, a companhia cruzmaltina costumava iludir o torcedor e começar bem a disputa. Ontem, indicou que poderia abrir a temporada com a façanha de derrotar o Mirassol, time que não perdeu nenhuma em casa na elite de 2025, mas levou a virada por 2 x 1.

Philippe Coutinho marcou o primeiro gol do Vasco neste Campeonato Brasileiro. Aos 20 minutos de jogo, saiu do papel de ar-mador de jogadas para tirar onda de centroavante definidor ao aproveitar cruzamento de Puma pela direita e, mesmo com 1,72m de altura, testar firme para o fundo das redes. A comemoração, porém, deu lugar à apreensão. O camisa 10 desabou no chão devido ao choque de cabeça com o zagueiro João Victor. Ambos foram prontamente atendidos e seguiram na partida.

A vantagem vascaína não durou muito. Erro na saída de bola da zagueiro brasileiro Robert Renan gerou lateral para o Mirassol e em seguida cruzamento, que permitiu o centroavante Renato Marques brigar no alto. Após o cabeceio, a bola desviou no beque colombiano Carlos Cuesta, que marcou contra Na volta do intervalo, o Mirassol encurralou os cariocas até forçar nova falha na saída. O lateral Lucas Pilton entregou a posse na entrada da área para Alesso, que acionou Eduardo em condição para finalizar. Novamente, os paulistas foram agraciados com desvio, dessa vez, de Thiago Mendes, matando o goleiro Léo Jardim.

Fernando Diniz não gostou da postura do Vasco no primeiro tempo. Durante parada técnica, a transmissão da partida flagrou bronca do treinador a respeito da saída de bola, direcionada principalmente para o atacante Nuno Moreira e o volante Barros. "Como que vai jogar? Ái o time só vai chutar. Vocês vão reclamar que o time só chuta, como reclamavam com o outro técnico. Baixa para jogar. Vai dentro da área, vai dentro da bola", esbravejou.

2ª rodada

4 de fevereiro	
19h Flamengo	x Internacional
19h Bragantino	x Atlético-MG
20h Santos	x São Paulo
20h Remo	x Mirassol
21h30 Palmeiras	x Vitória
21h30 Grêmio	x Botafogo
5 de fevereiro	
19h Bahia	x Fluminense
19h Vasco	x Chapecoense
21h30 Cruzeiro	x Coritiba
18 de fevereiro	
19h30 Athletico-PR	x Corinthians

Nuno Moreira tentou argumentar, mas Diniz retrucou: "Você não fez nada, mesmo. Nada. É para você fazer, é para você jogar. Não quer ganhar essa m**** desse jogo", desabafou o técnico.

O Brasileirão 2026 começou repleto de viradas. Antes de o Mirassol reagir contra o Vasco, a Chapecoense teve sangue-frio para reverter o 2 x 1 contra o Santos na Arena Condá para 4 x 2. No Morumbi, o São Paulo foi eficiente e bateu o atual campeão Flamengo por 2 x 1, mesmo resultado do golpe do Bahia sobre o Corinthians na Vila Belmiro. Também ontem, no Nilton Santos, o Botafogo foi exceção e goleou o Cruzeiro por 4 x 0.

A vitória do Mirassol também é um triunfo pessoal para o técnico Rafael Guanaes, eleito o melhor do Brasileirão do ano passado. Em dezembro, o dono da prancheta do clube do interior de São Paulo compartilhou que o treinador mais difícil de se enfrentar no país é justamente Fernando Diniz. O duelo de ontem foi o terceiro entre eles, todos terminaram com comemoração para Guanaes. O Leão ampliou para 22 jogos a invencibilidade em casa, que dura desde 23 de fevereiro do ano passado, com 14 vitórias e oito empates.

O Vasco retorna as atenções ao Campeonato Carioca. Vice-líder do Grupo B, com sete pontos — dois atrás do Fluminense —, o cruzmaltino enfrenta o Madureira na segunda-feira, às 20h, em São Januário, na condição de visitante. Sexto colocado do Paulistão, o Mirassol recebe o Novorizontino no domingo, às 18h30.

Destaque do dia

Rubens Chiri/São Paulo



São Paulo está sob nova investigação

Um novo inquérito policial apura cobranças supostamente irregulares a concessionários da São Paulo. Procurado, o ex-diretor social, Antonio Donizete, o Dedé, não respondeu. Ele é investigado devido a um áudio no qual fala sobre cobranças de taxa de R\$ 100 mil a R\$ 150 mil em cima de empresas que atuam no clube e até de 20% do faturamento bruto. Além dessa, uma primeira averiguação foi aberta em outubro, sobre supostos desvios a partir de saques suspeitos feitos em contas do clube e outras movimentações do ex-presidente Júlio Casares. A segunda diligência esmiúça o uso irregular de espaços do clube, como o camarote 3A, no Morumbi.

Vinicius Silva/Estadão Conteúdo



Renato Marques marcou o gol que iniciou a reação do Mirassol contra o Vasco e chegou a dois no ano

MARATONA BRASÍLIA 2026

4 DIAS DE COMPETIÇÃO

18, 19, 20 E 21 DE ABRIL

Ao lado do Museu Nacional - Esplanada dos Ministérios

INSCREVA-SE JÁ!

brasilcorrida.com.br

CELEBRE BRASÍLIA A CADA PASSO

Apóios: Free center, Guará, VIVA, shopping Conjunto Nacional, POSITIVA, CORREIO BRASILIENSE, Casino, TV BRASÍLIA

Promoção:

Realização:

ESPORTES

correiobraziliense.com.br/esportes - Subeditor: Marcos Paulo Lima. E-mail: esportes.dj@abr.com.br Telefone: (61) 3214-1176

Muito dinheiro envolvido

O retorno de Lucas Paquetá ao Flamengo contribuiu para que a Série A do Brasileiro superasse a marca de R\$ 1 bilhão em reforços. Segundo o site GE, até ontem, os clubes da élite nacional aplicaram R\$ 1,18 bilhão para a contratação de 112 jogadores. Paquetá e Gerson, do Cruzeiro, representam, juntos, R\$ 430 milhões, o equivalente a 36% da marca. O Athletico-PR concluiu a operação mais cara da história ao acertar R\$ 31 milhões para a compra do atacante colombiano Edwuin Cetré, ex-Estudiantes.

FUTEBOL NACIONAL Remuneração fixa, dedicação prioritária à atividade, testes físicos e teóricos, rebaixamento e presença de dois árbitros do Distrito Federal: conheça detalhes do projeto responsável por dar novo rumo à arbitragem brasileira

O apito inicial da profissionalização

DANILO QUEIROZ

Cesar Greco/Palmeiras

A arbitragem brasileira passará, na temporada 2026, por um divisor de águas, com data definida e estrutura inédita. A Confederação Brasileira de Futebol (CBF) confirmou, nesta semana, a implementação do Programa de Profissionalização da Arbitragem (PRO), iniciativa com início oficial em 1º de março e objetivo claro de transformar a atividade em profissão estruturada, com critérios técnicos, avaliação permanente e investimento robusto. A medida surge após décadas de debate e pressões por maior qualidade e padronização nas decisões.

O primeiro grupo do PRO reunirá 72 profissionais selecionados com base em desempenho recente e histórico de atuação. O Distrito Federal marca presença com Sávio Sampaio, como árbitro central, e Leila Cruz, como árbitra assistente do quadro Fifa, ambos integrados à elite nacional escolhida para inaugurar o novo modelo. Os nomes convidados ainda possuem prerrogativa de recusar a participação no programa. O investimento projetado pela CBF alcança cerca de R\$ 195 milhões ao longo do biênio 2026/2027, valor destinado à remuneração, capacitação, saúde, tecnologia e estrutura de acompanhamento.

A ambição envolve cobertura total das 380 partidas da Série A do Campeonato Brasileiro apenas com integrantes do PRO, sem impedir atuação em outros torneios. As duas primeiras rodadas da elite nacional, por exemplo, serão arbitradas apenas por nomes da primeira tropa profissional da arbitragem. "O trabalho resulta de reuniões, debates e visitas técnicas, além do mapeamento e da análise de modelos de profissionalização adotados pelas principais ligas europeias. A iniciativa reflete o compromisso em avançar e apresentar soluções concretas para desafios que se acumulam há anos, sem respostas eficazes, exigências de um futebol mais moderno, profissional e alinhado às melhores práticas internacionais", comentou Helder Melillo, diretor-executivo da CBF e relator do GT de Arbitragem.

Avaliação constante

Estruturada, a seleção dos profissionais (veja lista completa ao lado) seguiu três critérios objetivos: vínculo com os quadros da CBF ou da Fifa, número de escalas na Série A nas temporadas 2024 e 2025 e nota média nas avaliações oficiais de desempenho do mesmo período. O grupo final contempla 20 árbitros centrais, sendo 11 FIFA, 40 assistentes, com 20 Fifa, além de 12 árbitros de vídeo, todos do quadro internacional.

Os contratos adotam formato de pessoa jurídica, com duração inicial de um ano junto à CBF. O modelo prevê salários mensais, taxas variáveis por jogo e bônus por performance. Pela natureza jurídica do vínculo, não existe exigência formal de exclusividade, embora a dedicação prioritária à arbitragem componha o espírito do programa. A permanência no PRO não será automática. Ao final de cada temporada, os profissionais passam por avaliação de rendimento e podem sofrer rebaixamento,



Sávio Pereira Sampaio, representante do DF no apito, está entre os 20 árbitros contemplados pelo projeto de profissionalização. Na Série A 2026, apitou Chapecoense 4 x 2 Santos

Os profissionais

20
árbitros centrais

Alex Stefano, Anderson Daronco, Braulio Machado, Bruno Arleu, Davi Lacerda, Edina Batista, Felipe Lima, Flávio Souza, Jonathan Pinheiro, Lucas Casagrande, Lucas Torezin, Matheus Candançan, Paulo Zanovelli, Rafael Klein, Ramon Abatti, Raphael Claus, Rodrigo Pereira, Sávio Sampaio, Wagner Magalhães e Wilton Sampaio.

40
assistentes

Alessandro Matos (CBF), Alex Ang (Fifa), Alex Dos Santos (CBF), Alex Tomé (CBF), Andrey Freitas (CBF), Anne Kesy (Fifa), Brígida Cirilo (Fifa), Bruno Boschiá (Fifa), Bruno Pires (Fifa), Celso Silva (CBF), Cipriano Silva (CBF), Daniela Coutinho (Fifa), Danilo Manis (Fifa), Douglas Pagung (CBF), Eduarda Cruz (CBF), Evandro Lima (CBF), Fabrini Beviláqua (Fifa), Felipe Alan (CBF), Fernanda Kruger (Fifa), Fernanda Nandrea (Fifa), Francisco Bezerra (CBF), Gizeli Casaril (Fifa), Guilherme Camilo (Fifa), Joverton Lima (CBF), Leila Naiara (Fifa), Leone Rocha (CBF), Luanderson Lima (Fifa), Luiz Regazone (CBF), Maira Mastella (Fifa), Michael Stanislau (CBF), Nailton Junior (Fifa), Neuza Back (Fifa), Rafael Alves (Fifa), Rafael Trombeta (CBF), Rodrigo Correia (Fifa), Schumacher Gomes (CBF), Thiago Labes (CBF), Thiago Farinha (CBF), Tiago Diel (CBF) e Víctor Imazu (Fifa).

122
do VAR

Caio Max, Charly Wendy, Daiane Muniz, Daniel Bins, Diego Lopez, Marco Fazekas, Pablo Ramon, Rodolpho Tolski, Rodrigo Dalonso, Rodrigo Guarizo, Rodrigo Sá e Wagner Reway.

com pelo menos dois nomes de cada função substituídos por árbitros em ascensão.

O acompanhamento técnico ocorrerá de forma sistemática. Observadores e comissão técnica contratada pela CBF atribuem notas por múltiplos indicadores, entre eles controle disciplinar, aplicação das regras, desempenho físico e clareza na comunicação. Os resultados alimentam ranking atualizado rodada a rodada, referência direta para escalas e progressão. A rotina semanal dos árbitros incluirá planos individualizados de treino, monitoramento tecnológico e suporte completo de saúde. O pacote prevê acompanhamento com nutricionistas, psicólogos e fisioterapeutas, além de quatro avaliações anuais com testes físicos e simulações de jogo.

A capacitação técnica ganha peso central no PRO. A CBF promoverá imersões mensais com aulas teóricas, avaliações, debates de lances e sessões práticas em campo. O foco recai sobre tomada de decisão, padronização de critérios e leitura de jogo, sempre com retorno individualizado após cada rodada. O objetivo envolve adaptação das melhores práticas à realidade do futebol brasileiro.

"Trata-se de uma mudança estrutural profunda e necessária, pedida há décadas por todos aqueles que amam nosso esporte. É um movimento que segue as melhores práticas de outras grandes federações do mundo. Uma pauta que

"Trata-se de uma mudança estrutural profunda e necessária, pedida há décadas por todos aqueles que amam nosso esporte. É um movimento que segue as melhores práticas de outras grandes federações do mundo"

Samir Xaud,
presidente da CBF

precisava ser estudada com todos os setores do futebol e implementada com firmeza, mas que estava adormecida aqui na CBF. Como em outros casos, essa nova gestão resolveu encarar o desafio", disse o presidente da CBF, Samir Xaud.

Investimentos

Na aposta da profissionalização da arbitragem brasileira, está um alto investimento financeiro.

No campo da inovação, a CBF confirmou R\$ 25 milhões para implementação do impedimento semiautomático, ainda sem data definida de estreia. Outra novidade prevista envolve a refcam, câmera acoplada ao corpo do árbitro, ferramenta voltada à análise comportamental e à inibição de reações exageradas em campo. As cifras ainda envolvem recursos para o VAR, remuneração dos profissionais, logística e tecnologia e inovação, até totalizar o cálculo de R\$ 195 milhões.

O PRO se sustenta em quatro pilares. O primeiro envolve remuneração estruturada, com salário fixo, cotas variáveis, bônus por desempenho e serviços de apoio, como auxílio-academia. O segundo pilar foca excelência física e saúde, com treinos regulares, monitoramento por smart watches e avaliações periódicas. O terceiro eixo trata da capacitação técnica contínua, com imersões, padronização e análise detalhada de decisões. O quarto pilar aposta em tecnologia e inovação, com VAR semiautomático e novos recursos de monitoramento.

Com representantes do Distrito Federal entre os pioneiros, a arbitragem brasileira inicia etapa decisiva rumo à profissionalização plena. O sucesso do PRO passa pela execução rigorosa do modelo, pela transparéncia das avaliações e pela capacidade de traduzir investimento em qualidade dentro de campo. O apito, agora, entra oficialmente em regime de carreira.

GOLPE!!!

CUIDADO COM AS FALSAS VAGAS DE EMPREGO

istamos alguns cuidados que você pode tomar para se proteger dos golpes que podem ocorrer na sua busca por uma vaga de emprego

- ✗ Não pague para obter um diploma para determinada vaga;
- ✗ Não transfira dinheiro e nem forneça dados bancários;
- ✗ Atente-se para as vagas que não exigem experiência e oferecem um bom salário;
- ✗ Não compre cartões, nem coloque créditos para terceiros;
- ✗ Desconfie se você precisa pagar por um curso necessário para sua contratação ou para participar do processo seletivo;
- ✗ Não forneça informações pessoais ou profissionais, seja por telefone ou Whatsapp;
- ✗ Pesquise a agência ou empresa que oferece o emprego;
- ✗ Fique em alerta com histórias longas e improváveis.

DISQUE-DENÚNCIA 181

Se alguma vaga foi publicada em nossas edições nos sinalize através do e-mail: classificados@correio.com.br. Não hesite em procurar uma delegacia de polícia.

CLASSIFICADOS
CORREIO BRAZILIENSE

1.6 DISTRITO FEDERAL E ENTORNO SÍTIOS, CHÁCARAS E FAZENDAS	2.2 ASA SUL ASA SUL 2 QUARTOS
J. RIBEIRO LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!	
<p>Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!</p>	
INVESTIMENTO!! PIRENÓPOLIS-GO Terrenos de 1.000 m ² . Próximo à Cachoeira Araras. Um local ideal para descanso Tr: (62) 98128-6425	GUARÁ 1 QUARTO
OUTROS ESTADOS	CONVICTA IMÓVEIS ALUGA AE 02 apto 45m ² 1 qto sl coz á99112-3703 / 3386-9000 cj22002
FAZENDA EM GOIÁS 200KM DISTANTE DE BRASILIA 2.800 ha, aberta, dupla aptidão: Lavoura, Pecuária, bastante água. Boa Sede. Com muitas benfeitorias. ótimo preço! Excelente oportunidade. Tratar direto com o proprietário (61) 99978-1485	CONVICTA IMÓVEIS ALUGA AE 02 apto 45m ² 1 qto sl coz á99112-3703 / 3386-9000 cj22002
2 IMÓVEIS ALUGUEL	SUDOESTE 2 QUARTOS
2.1 Apart Hotel 2.2 Apartamentos 2.3 Casas 2.4 Lojas e Salas 2.5 Lotes, Áreas e Galpões 2.6 Quartos e Pensões 2.7 Sítios, Chácaras e Fazendas	ACONTECE IMOBILIÁRIA LUGARCERTO.COM BR Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui!
<p>Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!</p>	
2.2 APARTAMENTOS	2.3 CASAS
ÁGUAS CLARAS	RECANTO DAS EMAS
QUITINETES	2 QUARTOS
R. JEQUITIBÁ N. 685 Kit n 504 com vg Tratar: 3344-2393/99968-6517	
2 QUARTOS	CONVICTA IMÓVEIS LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!
<p>Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!</p>	
TRATO FEITO IMÓV R. DAS PITANGUEIRAS lt 10, 53m ² , 2qtos, 1 suíte, 1 vaga, 2banhs 99418-8477 cj21694	ASA NORTE 3 QUARTOS
<p>Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!</p>	
STN SOF Norte Qd 02 Bl B lt 13 ap 102 al 3q ref a.emb sl cz wc asv \$ 1.500 991577766 c9495	SUDOESTE 3 QUARTOS
STN SOF Norte Qd 02 Bl B lt 13 ap 102 al 3q ref a.emb sl cz wc asv \$ 1.500 991577766 c9495	ACONTECE IMOBILIÁRIA 101 BLOCO I alugo apto 3 qtos 110m ² 1 suíte Tr: 3344-4112

2.3 TAGUATINGA

2.3 CASAS

TAGUATINGA

3 QUARTOS

CONVICTA IMÓVEIS ALUGA
QSF 05 casa 3 qtos
120m². 99112-3703 /
3386-9000 cj22002

2.4 LOJAS E SALAS

LOJAS

CANDANGOLÂNDIA

CONVICTA IMÓVEIS ALUGA
QOF conj G loja 40m²
para alugar Tr: 3386-
9000 cj22002

GUARÁ

QE 38 Al Loja 96m² c/
subsolo 1wc Ref. piso
granitina frente p/nasc \$
1.400 991577766 c9495

SALAS

ASA SUL

J RIBEIRO ALUGA
SHLS 716 sala 54m²
no C. Clínico Sul 5211
3322-3443J RIBEIRO ALUGA
SHLS 716 sala 54m²
no C. Clínico Sul 5211
3322-3443

3

VEÍCULOS

3.1 Automóveis
3.2 Caminhonetes e Utilitários
3.3 Caminhões
3.4 Motos
3.5 Outros Veículos
3.6 Peças e Serviços

3.6 PEÇAS E SEVIÇOS

CONSÓRCIO

CONSÓRCIO
AUTOMÓVEIS OU
IMÓVEIS . Compro
sua carta de crédito
contemplada, não con-
templada ou cancela-
da. Informações Zap:
(61) 98664-7280 ou
(61) 98400-1681.

4

CASA & SERVIÇOS

4.1 Construção e Reforma
4.2 Moda, Vestuário e Beleza
4.3 Saúde
4.4 Comemorações, e Eventos
4.5 Serviços Profissionais
4.6 Som e Imagem
4.7 Diversos

4.5 SERVIÇOS PROFISSIONAIS

DIGITAÇÃO

FAÇO ARTIGOS,
MONOGRAFIAS,
PROJETOS DE PESQUISA,
PROJETO de qualifica-
ção para o mestrado ,
dissertação de mestrado ,
defesas, formatação c / perfeição , exper-
iente c / universidades
Projeto, UnB, Católica,
USP e outras . (Passo
ferramenta anti-plágio).
Zap (61) 99149-8430

5

NEGÓCIOS &
OPORTUNIDADES5.1 Agricultura e Pecuária
5.2 Comunicados, Mensagens e Editais
5.3 Informática
5.4 Oportunidades
5.5 Pontos Comerciais
5.6 Telecomunicações
5.7 Turismo e Lazer5.2 COMUNICADOS,
MENSAGENS E EDITAISACHADOS
E PERDIDOSEXTRAVIO, SONEGAÇÃO
OU INUTILIZAÇÃO DE
LIVRO OU DOCUMENTO
OCORRÊNCIA Nº 2/
2026-0 Protocolo N
253890/2026. Compare-
ceu a esta Delegacia de
Polícia o Sr. Paulo Ricardo
Oliveira Lima, informan-
do ser representante
da empresa Marques
e Nunes Consultoria e
Representação, inscrita
no CNPJ sob o n
18.066.952/0001-73, oca-
sião em que relatou o ex-
travio do ECF (Emissor
de Cupom Fiscal), de nú-
mero de série
0 0 B E 0 5 1 4 7 5 6
10000216183.

5.2 CONVOCAÇÕES

CONVOCAÇÕES

COMUNICADO
DE DISPENSA

PREZADO (A) SENHOR(A) Wendre Rodrigues Cardoso CPF: 048.691.782.73. Em razão da ausência de VS, ao emprego desde o dia 03/01/2026, tem esta carta o objetivo de convocá-lo (a) para em 48 horas, retornar ao emprego ou justificar a ausência. Remetente: Nome: C. C da Silva Serviços de Apoio Adm. Endereço: Qd 05 conjunto A loja 28 Setor Sul. Cidade: Gama - DF CEP: 72.410.301. Destinatário Nome: Wendre Rodrigues Cardoso. Endereço: Qd 08 lote 13 Commercial. Cidade: Gama - DF CEP: 72.415.400

MÍSTICOS

DONA PERCILIA

FAZEMOS TRABA-
LHO para o amor e
buscamos a pessoa
amada. Marque sua
consulta. Presencial
ou on-line. (tarô e Cartas) (61) 98363-5506

5.7 TURISMO E LAZER

OUTROS

ACOMPANHANTE

Todos os
números
desta Seção
são do DF
DDD 61,
exetuando-se
os que forem
precedidos
de DDD
diverso
expresso

FAÇO ORAL

GINA 35 ANOS Oral
até o fim, em homens ati-
vos, deixo finalizar na boca/
Só ligações. 61
98423-0109

FAÇO ORAL

HELEM faço oral até o
fim !, 30 anos , prof ,
de dança, sou toda boa . !
(61) 99674-4408

5.7 MASSAGEM RELAX

MASSAGEM RELAX

MASSAGEM PROSTÁTICA
INVERSAO DE papeis
s/ frescura, nova equipe
6133267752/992004541LINDA LOIRA
MASSAGISTA no Setor
Hoteleiro Norte (61)
98598-5623 Tiffany

6.1 NÍVEL BÁSICO

CARRERA KART

CONTRATA

SERVIÇOS GERAIS Para
trabalhar em pista de
Kart, na manutenção da
pista, limpeza e atendi-
mento ao cliente. De ter-
ça à sexta das 16:30 às
23h, e sábados, domingos
e feriados das 9:30 às
21h, (carro da empre-
sa leva na rodovia). Folgas
todas as segundas e 1 sá-
bado ou domingo por mês. Salário lí-
quido R\$ 2.000,00 vale
transporte + refeição no
local. Enviar currículo
com referências e telef-
one para contato. Enviar
para: curriculo@
carrerakart.com.br

6.1 NÍVEL MÉDIO

ATENDENTE

para Lanchonete- Gama. CV p/
99192-2425 - WhatsAUXILIAR DE LOGÍSTI-
CA com CNH D
c/experiência. Enviar
CV Apenas Zap (61)
98220-0974

PRECISA-SE

MARCENEIRO, ORCA-
MENTISTAS e Projetista
c/experiência. Tr: (61)
99979-8210 Zain6 TRABALHO &
FORMAÇÃO PROFISSIONAL

6.1 Oferta de Emprego

6.2 Procura por Emprego

6.3 Ensino e Treinamento

6.1 OFERTA DE
EMPREGO

CONTRATA-SE

TRABALHADOR para
Serviços Diversos em
Chácara 61 99276-3334

TRATADOR de cavalo

de gado p/ rancho em
Sobradinho c/ experiê-
ncia. Enviar CV Apenas
Zap (61) 98220-0974TRATORISTA - Pá Car-
regadeira e Trator ruralc/experiência. Apenas
Zap (61) 98220-0974

CASA DA MERENDA

CONTRATA

OPERADOR DE CAIXA / Auxiliar de Cozinha/PCD (pessoas com
deficiência). CV para:
rhondurica@gmail.comSERVIÇOS GERAIS -
preciso c/ experiência
em jardinagem . Enviar
currículo Apenas ZAP
(61) 98220-0974

SOLUÇÃO PARABRISAS

CONTRATA Aux. p/ Insta-
lação de Parabrisas.Ver vagas: www.
solucaoparabrisas.com.br/vagas . Tag./ Vic. Pi-
res. Enviar Currículo p/
WhatsApp: (61) 99882-2256

NÍVEL MÉDIO

LANCHONETE CONTRATA

ATENDENTE DE BAL-
CÃO Enviar Currículo
c/ interessados:
sucota1968@outlook.
com

6.1 NÍVEL MÉDIO

MAQ CENTER CONTRATA

VENDEDOR EXTERNO
c/ formação Téc. Enge-
nharia Civil p/ trabalhar
De Segunda à Sexta.
Oferece VT + VA + Pla-
no de Saúde c/desc
50%. Enviar CV:
rh@maqcenter.com.brVENDEDOR (A) DE
CURSOS - PJ. Ajudade custo + comissões c/
ganhos entre 2 a 8 mil.
Enviar CV: parceriasdf
@gmail.com

NÍVEL SUPERIOR

CONTADORA(O) parceria/
sociedade escritório
Tag Centro 98661-0130

6.2 NÍVEL BÁSICO

6.2 PROCURA
POR EMPREGONÍVEL BÁSICO
PROCURO POR EMPREGO
FAXINEIRA, DIARISTA
e Passadeira c/boas refe-
rências. Tr: 99102-9349RAPAZ - OFEREÇO
OS meus serviços co-
mo diarista em casa de
família , c/ exper. e refe-
rência. Tr: 99905-3702RAPAZ - OFEREÇO
OS meus serviços co-
mo diarista em casa de
família , c/ exper. e refe-
rência. Tr: 99905-3702

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

A APROFAL - Associação dos Pequenos Produtores da Fazenda
Larga, pessoa jurídica de direito privado, inscrita no CNPJ
11.586.539/0001-90, com sede localizada na BR 020, Quilômetro 49,
Vicinal 107, Lotes 11 e 13, Região Administrativa de Planaltina - DF,
por meio da Comissão Eleitoral e no uso das atribuições que lhe confere o
Estatuto, torna público a abertura do processo eleitoral, conforme as
disposições a seguir:

- **Período de inscrição das chapas:** 30 de janeiro a 5 de fevereiro de 2026.
- **Documentação obrigatória:** apresentação do número do CAF de todos os integrantes das chapas.
- **Período de campanha eleitoral:** inicia-se em 5 de fevereiro de 2026, mediante confirmação da regularidade das inscrições, e encerra-se um dia antes da eleição.
- **Data e local da eleição:** 12 de fevereiro de 2026, das 09 h às 16 h, na sede da APROFAL.
- **Apuração e divulgação do resultado:** o resultado será divulgado imediatamente após o encerramento da votação.

Leilão de imóvel ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA

Exclusivamente ON-LINE: www.paulotolentino.com.br

Credor PZ Invest Ltda, CNPJ 44.908.313/0001-18

Imóvel: Apart. SGCV/Sul, SRIA/Guará, Lotes 25 e 26, Junta "A", Torre 01, Apt. 103, com 120,80 m² privativos mais 2 vagas de garagem, matrícula 51.886

1º. Leilão: 11/02/2026 - 10h00 - lance mínimo R\$1.400.000,00

2º. Leilão: 12/02/2026 - 10h00 - lance mínimo R\$1.224.821,00

Leiloeiro Paulo H. Tolentino, mat. 19/JUCIS/DF Edital disponível na página
acimaIntimação: Ficam, para todos os efeitos legais, intimados do(s) leilão(ões)
Techben Tecnologia e Construções Ltda, CNPJ 25.386.424/0001-67
(fiduciante), na pessoa de Carlos Eduardo Penteado de Luca, Sócio-
Administrador, Marcella Oliveira de Luca CPF 931.729.906-72 e Carlos
Eduardo Penteado de Luca, CPF 089.007.118-73 (garantidores)

Parque dos Leilões

EDITAL DE LEILÃO - REGIDO PELA LEI 9.514/97

CREDORA FIDUCIÁRIA: M VALLE CONSTRUÇÕES LTDA.

GIAN ROBERTO CAGNI BRAGGIO, Leiloeiro Público Oficial, matriculado no JUCIS-DF sob o nº 51, devidamente autorizado, realizará no dia 02/02/2026 às 15:00h, pelo lance mínimo de R\$ 529.154,87 (quinhentos e vinte e nove mil, cento e cinquenta e quatro reais e oitenta e sete centavos) calculado na forma do art. 27, §1º da Lei 9.514/97, ou, em não havendo licitação, dia 05/02/2026 às 15:00h - 2º Leilão, pelo lance mínimo de R\$ 238.865,77 (duzentos e trinta e oito mil, oitocentos e sessenta e cinco reais e setenta e sete centavos) calculado na forma do art. 27, §§ 2º e 3º da Lei 9.514/97, Leilão Público Extrajudicial do imóvel caracterizado pelo APARTAMENTO N° 801, VAGA DE GARAGEM N° T-21, LOTE 1, CONJUNTO "G", QUADRA QN 401, SAMAMBAIÁ, DISTRITO FEDERAL, MATRÍCULA 344.728 - 3º OFÍCIO DO REGISTRO DE IMÓVEIS DO DF, consolidada a propriedade em favor de M VALLE CONSTRUÇÕES LTDA., inscrita no CNPJ sob o nº 37.119.419/0001-77, por força de Escritura Pública de Compra e Venda com Alienação Fiduciária em Garantia, celebrado entre a Credora Fiduciária e CARLOS DOUGLAS DE OLIVEIRA VELOSO, cirurgião dentista, inscrito no CPF nº 933.991.201-25 e sua mulher WANESSA VIEIRA DE OLIVEIRA DE JESUS VELOSO, inscrita no CPF nº 071.815.841-83, casados pelo regime da comunhão parcial de bens, tendo sido a devedora fiduciante devidamente constituídos em mora. A venda será feita à vista, a quem maior lance oferecer, respeitados os valores mínimos acima descritos, acrescidos de 5% (cinco por cento) de comissão do Leiloeiro e mais os impostos de CBS (Contribuição sobre Bens e Serviços) e IBS (Imposto sobre Bens e Serviços), instituídos pela Lei Complementar nº 214/2025, em caráter transitório, à alíquota total de 1% (um por cento). Os débitos de IPTU/TLP e Taxas Condominiais até o dia do 1º LEILÃO correrão por conta da Credora Fiduciária. O imóvel encontra-se ocupado, correndo por conta do(a) arrematante todas as providências necessárias para desocupação do imóvel, assim como todas as despesas com pagamento de emolumentos cartoriais e impostos (ITBI) decorrentes do registro da Carta de Arrematação. O imóvel será vendido no estado de conservação em que se encontra, não cabendo ao Leiloeiro nem à Credora Fiduciária qualquer responsabilidade quanto a consertos ou reformas de qualquer espécie no imóvel objeto do leilão. Havendo decisão liminar ou antecipatória de tutela suspendendo o leilão ou seus efeitos, o valor da arrematação assim como a comissão do Leiloeiro somente será devolvido ao arrematante, devidamente corrigidos pelo índice da poupança, após o trânsito em julgado da respectiva ação judicial. O Leilão será realizado através do site www.parquedosleiloes.com.br e Fical(m) o(a)s devedor(a)s fiduciante(s), para todos os fins legais, desde já intimado(a)s das referidas datas. Brasília, 15 de janeiro de 2026

GIAN ROBERTO C. BRAGGIO | LEILOEIRO PÚBLICO OFICIAL • JUCIS/DF 51/11

Maiores informações: (61) 3301-5051

www.parquedosleiloes.com.br

ANUNCIE O
SEU
PRODUTOLIGUE
PARA:
61 3342-1000
CLASSIFICADOS

Brasília-DF, 28 de janeiro de 2026.

JOSÉ BRILHANTE NETO
Presidente - SRDF

CLASSIFICADOS

CORREIO BRAZILIENSE

Saiba como entrar em contato com o
Classificados do Correio Braziliense

Pequenos anúncios

61 3342-1000 opção 05 ou
61 3214-1215

Editais, Avisos e Comunicados

61 3342-1000 opção 04 ou
61 3214-1245

Whatsapp

61 98167-9999

Central

61 3342-1000

E-mail

classificados.df@cbnet.com.br

Endereço:

Sig QD 02 Bl 02 lote 340
ao lado da Câmara Legislativa



Siga-nos nas redes sociais e acompanhe todas as novidades e promoções



Instagram:
@classificadoscb



Facebook:
@classificadoscb



CORREIO BRAZILIENSE • Brasília, sexta-feira, 30 de janeiro de 2026

MÚSICA

Silva comanda a festa do verão na Biroscas do Conic

PÁGINA 10



SYNAPSE / DIVULGAÇÃO

CINEMA

De olho no Oscar, *A voz de Hind Rajab* chega às telas

PÁGINA 15



DIVULGAÇÃO

ARTES CÊNICAS

Companhia Afro dança a coletividade

PÁGINA 14

DELÍCIAS que saem da BRASA

CONHEÇA
HAMBURGUERIAS
ESPECIALIZADAS EM
PREPARAR SABOROSOS
SANDUÍCHES
TRADICIONAIS
E AUTORAIS



CARTA DO EDITOR

O fim de semana chega com novos sinais de ensaio para o carnaval. Na Biroscas do Conic, o cantor capixaba Silva comanda a festa, com a participação de vários músicos cidadãos. O repertório é um esquenta para a folia que se aproxima. Na mesma sintonia, o Bloquinho do Nathan aquece o verão no Setor de Clubes, com Léo Foguete e Felipe Amorim, na levada do forró. Enquanto isso, no Clube do Choro, Breno Alves desfila o vasto e precioso repertório de samba de Chico Buarque. No cinema, vale a pena conferir *A voz de Hind Hajab*, longa turnêsiano apontado como um dos favoritos na categoria Filme estrangeiro, na qual concorre o nosso Agente secreto. E, em gastronomia, selecionamos hambúrguerias que apostam tanto no hambúrguer tradicional quanto no autoral. Um bom fim de semana para todos!

José Carlos Vieira e equipe

EXPEDIENTE

DIRETORA DE REDAÇÃO

Ana Dubeux (anadubeux.df@dabr.com.br)

EDITOR

José Carlos Vieira (josecarlos.df@dabr.com.br)

SUBEDITOR

Severino Francisco

DIAGRAMAÇÃO

Eliezer Santos

TELEFONES

3214-1178 / 3214-1179

E-MAIL

cbdivirtase.df@dabr.com.br

LEONARDO ROSSINI FERNANDES SILVA



Os grupos Blues de Bolso e Os Comparsas lançam EP com um show no Clube do Choro
MÚSICA, PÁGINA 13

LUCAS DANTAS BARBOSA/DIVULGAÇÃO



O Bloquinho do Nathan agita o verão no Setor de Clubes, com as participações de Léo Foguete (foto) e Felipe Amorim.

MÚSICA, PÁGINA 13



Breno Alves convida para um passeio pelo samba de Chico Buarque no Clube do Choro.
MÚSICA, PÁGINA 13

DIVULGAÇÃO



Comédia e filmes históricos são destaques na programação do streaming para curtir em casa.

FIQUE EM CASA, PÁGINA 18

TEM SEMPRE UMA SALA VIP PERTO DE VOCÊ!

No Aeroporto de Brasília você pode escolher entre cinco Salas VIP para aguardar o seu voo.

Aeroportos

VIP
CLUB

SALA VIP DOMÉSTICA



SALA VIP EXPRESS SUL

SALA VIP EXPRESS NORTE



SALA VIP INTERNACIONAL



SALA VIP BRB EXCLUSIVA PARA CLIENTES BRB



Acesse o QR Code e confira os serviços e as condições de acesso de cada uma.

FOTOS: GUILHERME FELIX CB/DA PRESS.

Giovanna Kunz

Nesta semana, o *Divirta-se Mais* reuniu três hamburguerias de Brasília que apostam na produção artesanal, na qualidade dos ingredientes e em propostas autorais para ir além do hambúrguer tradicional. Em comum, os espaços valorizam o preparo cuidadoso, o fogo como protagonista e experiências que traduzem a identidade de quem está por trás da chapa.

Com uma cena gastronômica em constante transformação, a capital abriga casas que fogem do óbvio e transformam o hambúrguer em expressão cultural e afetiva. Seja em espaços pequenos, no ritmo da comida de rua, seja em ambientes pensados para desacelerar, essas hamburguerias mostram que o lanche pode carregar história, técnica e propósito.

A atenção ao preparo e à técnica aparece, sobretudo, na relação com o fogo e na escolha dos equipamentos. "Somos um local para quem gosta de petiscar e comer uma boa carne feita no ponto correto. De nada adiantaria, também, a qualidade da carne se o nosso equipamento de cocção não fosse adequado para fazê-la brilhar", destaca José Domingos de Aguiar, proprietário do Molotov. "Trabalhamos com um forno a carvão de alta temperatura que une a potência da brasa com o controle de um forno profissional. Ele permite grelhar, assar e defumar, selando rapidamente os alimentos e mantendo a suculência, textura e sabor", acrescenta.

Brasa em evidência

CONHEÇA
HAMBURGUERIAS
QUE PREPARAM
DESDE OS
SANDUÍCHES
TRADICIONAIS,
ATÉ AUTORAIS,
QUE ESCAPAM
AO ÓBVIO



Santa Cruz é um dos destaques
do Madre Teresa Deli



GUILHERME FELIX CB/DA PRESS

Fogo e fé

A Madre Teresa Deli nasceu em um momento de crise profissional e encontrou no hambúrguer artesanal um novo sentido para o trabalho. A ideia era criar algo honesto, no qual o trabalho fosse digno, o produto fosse verdadeiro e a vida familiar fosse respeitada, tanto que não abre aos domingos. "A Madre nasceu assim: simples, artesanal, sem atalhos — e com um nome que já dizia tudo sobre o espírito do lugar", relata Daniel de Lara Santos, proprietário da casa.

Com foco em preparo artesanal, carne de qualidade e fogo real, a Madre adota um ritmo próprio e prioriza uma experiência sem pressa. Os carros-chefe da casa são três hambúrgueres de 200g: Chesterton (R\$ 49), com pastrami e sour cream; Madre (R\$ 49), com alface, tomate, cebola roxa, pickles e molho ranch; e Santa Cruz (R\$ 45), com bacon caramelizado, American cheese e melado de cana. A opção vegetariana é o Quaresma (R\$ 39), preparado majoritariamente na brasa.

Sucesso de público em Taguatinga, o Madre Teresa Deli chega em breve ao Plano Piloto, com uma nova unidade na Asa Norte. A informação foi dada com exclusividade ao Correio pelo proprietário.

**Madre teresa
deli. Daniel,
hamburguers,
santa cruz,
chesterton
e madre**

Rápido, prático e de qualidade

A trajetória da Hambúrgueria Lord começou em um food truck e ganhou forma com a inauguração da loja física no Sudoeste, em 2016. O negócio familiar apostava em agilidade sem abrir mão da qualidade dos ingredientes. “Nosso foco é ser rápido sem perder qualidade, usando bons ingredientes

e mantendo um preço justo”, explica Gustavo Henrique Silva Soares, fundador e proprietário.

O cardápio variado atende diferentes perfis de clientes. Entre os destaques estão o Original (R\$ 31), o Americano (R\$ 33) e o Lord (R\$ 33), opções que figuram entre as mais pedidas da casa.

DIVULGAÇÃO
Hambúrguer americano do Lord Burguer

O sanduíche milhotov é carro-chefe no menu do Molotov



Sem conceito, com identidade

O Molotov surgiu, inicialmente, como uma marca de chili oil artesanal (molho de pimenta chinês) e, há um ano, passou a ocupar, também, o espaço de restaurante. A proposta é direta, de comida autoral, ingredientes produzidos na própria casa ou adquiridos de pequenos fornecedores locais e dar visibilidade ao molho de pimenta. “O conceito é sem conceito e a comida é a expressão da minha experiência profissional na cozinha”, explica José Domingos de Aguiar, proprietário do local.

O destaque do cardápio é o Milhotov (R\$ 37), preparado com pão brioche, hambúrguer de 220g de carne angus, milhône, cebola roxa, cebolinha, parmesão curado por seis meses e o chili oil da casa. Para quem não consome carne, a opção é o Ovolactovegetariano (R\$ 30), feito com hashbrown de batata, queijo prato, picles de pepino e dijonese.

Vinhos que contam histórias

Nossa carta de vinhos foi escolhida para harmonizar com a essência da cozinha italiana. Rótulos que percorrem regiões clássicas e contemporâneas, oferecendo equilíbrio, personalidade e prazer a cada taça. Na Trattoria da Rosario, o vinho é parte fundamental da experiência à mesa.



ELEITO A MELHOR CARTA DE VINHOS ENCONTRO GASTRÔ



Reservas:
(61) 98405-2776

Trattoria
Da Rosario
NA SUA CASA

Já imaginou
o sabor da Trattoria
"na sua casa"
ou no seu evento?



Mais informações:
(61) 98405-2776

extrema

Experiência rica

Criada em 2017, a Ricco Burger se consolidou como um dos principais nomes da cena de hambúrguerias de Brasília com a proposta de oferecer uma experiência “simples, honesta e memorável”. O negócio nasceu da união de Lucas Porto, Ricardo Sechis, da chef Renata Carvalho e de Rick Emediato e hoje soma 10 unidades no Distrito Federal, além de uma operação em São Paulo. “O ‘enriquecimento humano’ é um dos principais pilares da empresa e começa dentro de casa, no cuidado com o desenvolvimento físico, mental, emocional e financeiro da nossa equipe”, afirma Renata Carvalho, sócia da marca.

O cardápio, idealizado pela chef, aposta em ingredientes premium e blends exclusivos, com destaque para os hambúrgueres feitos com wagyu 100% puro, que pode



O wagyu é a estrela dos principais hambúrgueres do Ricco

substituir o blend angus em qualquer sanduíche por um adicional de R\$ 15,00. Entre as receitas mais emblemáticas, estão o emmental & wagyu (R\$ 69) e o pastrami & wagyu (R\$ 65). “Essa carne tem um marmoreio e um sabor muito

especiais e, como hambúrguer, ela realmente se destaca”, explica Ricardo Sechis, sócio do Ricco Burger.

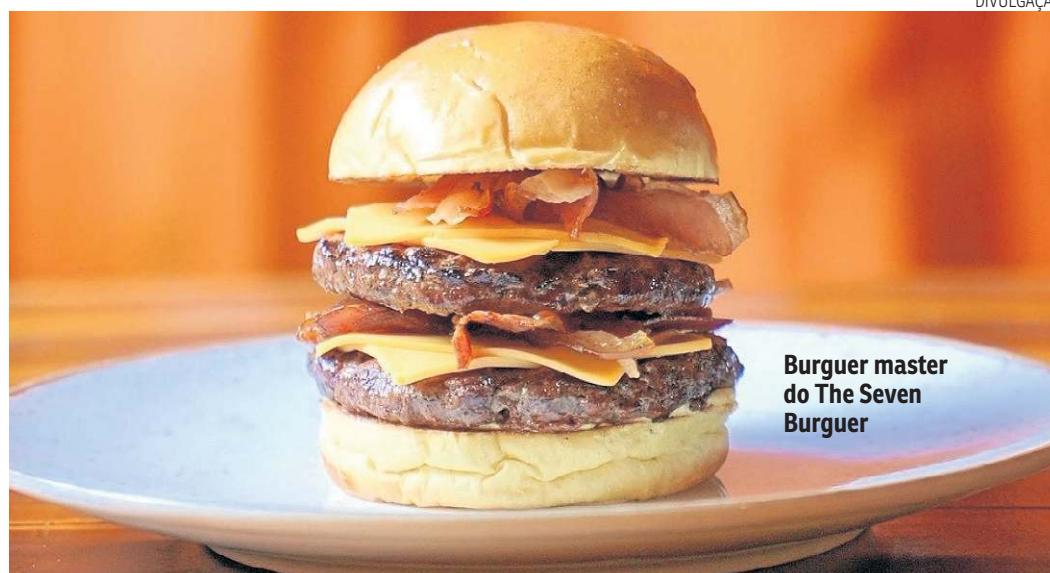
Além dos burgers, a casa oferece opções para beliscar, como a batata palito com sal cítrico de ervas (R\$ 24), e

sobremesas autorais, a exemplo dos shakes de Bolo da Ivone (R\$ 36) e pudim (R\$ 28). Para quem não consome carne, o cardápio conta com o ricco falafel (R\$ 53,90), preparado com falafel, maionese de alho, picles e rúcula no pão brioche.

Sabor e conforto

A The Seven Burger nasceu com a proposta de oferecer mais do que boa gastronomia, apostando em uma experiência que une comida de qualidade a um ambiente acolhedor. A casa investe em espaço ao ar livre, iluminação romântica e aquecedores para os dias mais frios, criando um clima intimista para os clientes. “A ideia sempre foi proporcionar uma experiência que unisse boa comida, ambiente aconchegante e um atendimento próximo”, explica Priscila Ferreira, proprietária da hamburgueria.

Entre os destaques do cardápio está a batata de carne



Burguer master
do The Seven
Burguer

seca (R\$ 39,90), um dos itens mais pedidos da casa. Já entre os hambúrgueres, o campeão de vendas é o master (R\$ 45,90), preparado com pão brioche, dois blends de

fraldinha com costela (170g), bacon crocante, cheddar derretido e o molho exclusivo seven. Para quem não consome carne, a hamburgueria oferece uma opção vegetariana feita

com hambúrguer artesanal de proteína de soja e legumes, acompanhado de ketchup de goiaba, desenvolvido após diversos testes até chegar à receita ideal (R\$ 33,90).

Onde comer?

Lord Burger

CLN 203 Bloco B Loja 05/77
CLSW 504 Bloco B
Lojas 06, 08 e 10
QE 15 Bloco A Lojas 14 e 16
Riacho Fundo I
Área Central 03 Lote 17 Loja 03
Taguatinga
CNB 09 Lote 01 Lojas 03 e 05
Samambaia
QN 204 Conjunto 1A Loja 02
Ceilândia
QNM 01 Lote 31 Loja 01
De terça a quinta,
das 18h às 23h30
Sexta e sábado,
das 18h às 0h30
Domingo e segunda,
das 18h às 23h30

Molotov

CSD 04 Lt 05 Lj 02 – Vila
Matias (Taguatinga Sul)
De quarta a sábado,
das 18h30 às 23h

Ricco Burger

CLS 306 Bloco C Loja 28
CLN 206 Bloco C Loja 15
ParkShopping
SHIS QI 23 – Posto Ipiranga
Rua Manacá, 01 – Loja 10
(Águas Claras)
Av. das Araucárias, s/n – Loja
162 (Águas Claras)
CRNW 510 Bloco B – Loja 07
Praça Pick Up – Aeroporto
Internacional de Brasília
De terça a sábado, das 12h às 0h
Domingo, das 12h às 23h
Segunda, das 12h às 0h

Madre Teresa Deli

St. D Sul QSD 53 Lote 02 –
Metrô Taguatinga Sul
De terça a sábado,
das 11h30 às 22h30

The Seven Burger

Ceilândia Norte – QN 28
Área Especial Lote B
De terça a quinta,
das 18h às 23h30
Sexta e sábado, das 18h às 0h30
Domingo e segunda,
das 18h às 23h30

Festa

OPPU⁴



FLASHBACK ANOS

70's

COMEMORANDO O ANIVERSÁRIO
DO DJ JÚLIO CÉSAR

DIA 7 DE FEVEREIRO
CLUBE DA SAÚDE
A PARTIR DAS 20h

COM OS DJ'S JÚLIO CÉSAR
GIL SANTIAGO • GUGA E CLAUDINHO

INGRESSOS INFOZAP
(61) 99973-4199

Mais informações em: opus4.com.br

APOIO DE MÍDIA:
CORREIO
BRAZILIENSE
[www.CORREIOBRAZILIENSE.com.br](http://CORREIOBRAZILIENSE.com.br)

clube
CORREIO BRAZILIENSE
25%
DE DESCONTO*

Isabela Berrogain

Grande conhecido do público da capital, o capixaba Silva apresenta o show inédito As Melhores do Verão em festival na Biroscas do Conic. No evento de amanhã, que começa às 20h30, o artista apresenta repertório especial de carnaval, com direito a grandes sucessos do axé e brasiliadas dos anos 1990 e 2000, além de faixas autorais do músico em releituras dançantes. O grupo local Elas Que Toquem abre o espetáculo e promete participação especial da cantora Ju Rodrigues.

Acostumado a rodar o Brasil no início do ano com o Bloco do Silva, evento de pré-carnaval, o capixaba agora chega à capital com a temporada de shows de verão. "Eu fico muito inspirado nesta época do ano, a vibração muda durante esse período. Todo mundo fica mais disposto a ser feliz. Amo poder embalar essa época", comemora o compositor. "Ainda mais em Brasília, com esse público que me acolhe e me recebe tão bem, sempre", acrescenta.

No show, fazem parte do repertório faixas que Silva considera como "música brasileira de verão". "Aquilo que bate diferente nessa época do ano", explica. "E além dos clássicos, eu sempre vou adicionando coisas novas. Esse ano está especial. É uma apresentação para todo mundo dançar, cantar junto e se divertir", garante o artista.

A sequência de shows neste início de ano marca a volta de Silva aos palcos após uma extensa, e mais introspectiva, turnê pelo Brasil, celebrando o álbum Encantado, lançado em

O verão na voz de Silva



COM REPERTÓRIO ESPECIAL DE CARNAVAL, CANTOR APRESENTA SHOW AS MELHORES DO VERÃO EM FESTIVAL NA BIROSCA DO CONIC. O GRUPO ELAS QUE TOQUEM ABRE O ESPETÁCULO

Silva apresenta show As Melhores do Verão em festival na Biroscas do Conic

2024. "Mudanças de formato são bem desafiadoras, mas têm sido muito importantes para minha cabeça.

O verão é o momento em que posso cantar tudo que eu quiser. Aprendo muito com isso. Gosto igualmente dessas dinâmicas diferentes de show e acho um grande privilégio poder fazer isso na carreira", diz.

Quando questionado qual é sua música de verão preferida, Silva responde: "Ah, isso varia bastante". "Cada ano é diferente, mas agora eu diria que é Virá, minha última música lançada. Tocar ela ao vivo foi uma experiência maravilhosa, que me deixou muito feliz", finaliza o cantor.

SERVIÇO

Festival de Verão do Silva

Amanhã, às 20h30, na Biroscas do Conic (Setor de Diversão Sul, bloco E, loja 3). Ingressos podem ser adquiridos por meio da plataforma on-line Shotgun, a partir de R\$ 95 (meia-entrada).

JORGE BISPO

PRÉ-CARNAVAL

SÁ
BA
DO
07
FEV

MELEVA
FESTIVAL

BELO + PÉRICLES + PIXOTE
+ JEITO MOLEQUE

Informações: [@meleva.brasilia](https://www.instagram.com/meleva.brasilia)



CORREIO BRAZILIENSE

FUNN GR SHOWS

INGRESSOS: 



SONS DA NOITE

Irilm Rocha Lima • irlamrocha.df@dabr.com.br

Leia mais notícias em

blogs.correiobraziliense.com.br/trilhasonora

GUILHERME FELIX CB/DA PRESS



Eu recomendo

Patrimônio cultural do país, o cordel é tema de debate em seminário previsto para 6 de fevereiro, das 9h às 17h30, no Auditório do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN). No evento, estará em debate a situação atual desse gênero da MPB.

Samba & Feijão

A banda de pagode Elas Que Tocam e o Bloco que Faltava irão animar o pré-carnavalesco — com direito a feijoada — do Iate Clube, no dia 7 de fevereiro, a partir das 13h.

Novo espaço

A cidade acaba de ganhar um novo ponto de encontro cultural, com a inauguração da Casa Brasília, no Estacionamento 10 do Parque da Cidade. Da programação, a ser desenvolvida em ambiente plural, constam shows de estilos e ritmos diversos, festas e lançamentos, com foco na brasiliidade.

Na folia

Em clima de carnaval, a Sr. Gonzales Serenata Orquestra estará de volta ao Espaço Cultural do Choro em 12 de fevereiro. Quem estiver lá poderá cair na dança no embalo de marchinhas e frevos clássicos.

Artista do ano

Considerado o artista do ano na cena musical brasileira, o superpremiado cantor e compositor pernambucano João Gomes se apresentará domingo no Estádio Nacional Mané Garrincha.

O show será antes do jogo entre Flamengo e Corinthians, na decisão da Super Copa Rei 2026.



ARQUIVO



O Bloquinho do Nattan chega com participações de Léo Foguete e Felipe Amorim

SERVIÇO

Verão R2 com Nattan, Léo Foguete e Felipe Amorim

Amanhã, a partir das 18h no NaPraia parque. A entrada custa a partir de R\$189. Não indicado para menores de 16 anos.

DIVULGAÇÃO



Bemol, Haroldinho Matos, Renato Glória, Oswaldo Amorim e Daniel Baker apresentam novo disco de blues no Clube do Choro

SERVIÇO

Blues de bolso e Os comparsas,

Nesta sexta-feira, às 20h30, no Clube do Choro. Ingressos, disponíveis no site Bilheteria Digital, custam a partir de R\$ 30.

(guitarras), Renato Glória (bateria), Oswaldo Amorim (baixo) e Daniel Baker (teclados). Os dois primeiros são a dupla de Os comparsas, mas, acostumados a tocar com o trio Blues de Bolso, se agrupam para produzir o disco. “Por conta da amizade, da ‘compatibilidade de gênios’, ficou óbvio para nós a escolha dos Comparsas. E foi uma escolha acertadíssima”, celebra Bemol.

O esforço por valorizar o legado africano para a cultura mundial está presente na música que dá nome ao disco. “Esse mapa sonoro percorre desde o confinamento nos navios negreiros até a arquitetura da segregação nos guetos, combatendo a arquitetura do esquecimento que tenta apagar a autoria negra”, afirma Bemol.

Também compõem o projeto Haroldinho Matos

*Estagiário sob supervisão de Severino Francisco

O samba de Chico Buarque

Madu Suhet*

Amanhã, o palco do Clube do Choro recebe o show Breno Alves canta Chico. O espetáculo é dedicado ao repertório sambista do compositor Chico Buarque e propõe uma reflexão sobre cada música. Os ingressos estão disponíveis no site da Bilheteria digital.

Breno criou uma relação com a obra de Chico Buarque ainda na adolescência, a partir das rodas de samba e choro. “O Chico chegou para mim ali quando comecei a cantar samba e a tocar choro”, afirma o cantor. Segundo ele, esse repertório revela uma dimensão inesgotável, por se tratarem de muitas canções e muitas histórias contadas. “A obra do Chico — quando a gente mergulha — é um poço sem fim. São muitas canções, e, se tratando de samba, é muito marcante por seu envolvimento com os grandes sambas da Mangueira,” revela.

A montagem do repertório é descrita pelo artista como um dos maiores desafios do espetáculo, por Chico ter inúmeras canções, que muitas marcaram inúmeras pessoas. “Sem dúvida, a parte mais difícil e dolorosa desse show é a escolha do repertório. Chico Buarque tem uma obra muito extensa e com canções que marcaram a vida de muitas pessoas”, conta Breno.

Embora o samba seja o eixo central, o show aposta em diferentes leituras e momentos de interação. “O público pode esperar um show bem envolvente, com diversos momentos de clímax que contam exclusivamente com a participação do público”, diz o músico. A proposta é criar um ambiente de troca direta entre palco e plateia, reunindo admiradores da obra de Chico Buarque.

*Estagiária sob a supervisão de Severino Francisco.

SERVIÇO

Breno Alves canta Chico Buarque

Amanhã, às 20h, no Clube do Choro. Ingressos disponíveis no site da bilheteria digital. Classificação indicativa livre.

Bloquinho do Nattan agita verão

João Carvalho*

Em 31 de janeiro, sábado, os cantores Nattan, Léo Foguete e Felipe Amorim fazem mais de três horas de show no Verão R2. A contagem regressiva para o Bloquinho do Nattan une os maiores nomes do forró da atualidade. A segunda apresentação marca a estreia de Nattan no Verão R2 e promete pegar fogo com os maiores hits da estação mais quente do ano.

Além do Bloquinho do Nattan, o Verão R2 traz atrações para todos os gostos, com grandes nomes da música brasileira em uma programação que se estende ao

longo do verão de Brasília. Para fevereiro, a programação transita pelo sertanejo, com Matheus e Kauan, Funk, com Mc Kevin o Cris, Mc Cabelinho e Mc Livinho; eletrônico com Mochaak; e MPB com Os Garotin. Além dos cantores, o evento promoverá um Bloco de Carnaval, em 14 de fevereiro, com o cantor Breno Alves, Adriana Samartini e a única apresentação da banda Eduardo e Mônica em Brasília.

Manifesto sonoro

João Pedro Alves*

Os grupos Blues de bolso e Os comparsas lançam EP, hoje, às 20h30, no Clube do Choro. A arquitetura do blues reúne oito faixas e tem origem na “resistência contra um sistema que proibiu o negro de manifestar sua identidade original”, diz o vocalista Bemol. Ingressos custam a partir de R\$ 30.

O esforço por valorizar o legado africano para a cultura mundial está presente na música que dá nome ao disco. “Esse mapa sonoro percorre desde o confinamento nos navios negreiros até a arquitetura da segregação nos guetos, combatendo a arquitetura do esquecimento que tenta apagar a autoria negra”, afirma Bemol.

Também compõem o projeto Haroldinho Matos

*Estagiário sob supervisão de Severino Francisco

NINA QUINTANA



Breno Alves se apresenta no Clube do Choro com o show Breno Alves canta Chico.

Nahima Maciel

Inspirada na própria natureza e nas noções de ancestralidade e pertencimento, a Companhia Afro Contemporânea Corpus Entre Mundos estreia, hoje, o espetáculo *Raízes em movimento*.

Entre Mundos estreia, hoje, o espetáculo *Raízes em movimento*. Com um total de 10 bailarinos

nos e agregados que participam de residência vindos de Belo Horizonte, Angola e Goiânia, a companhia quer contar uma história que fala da coletividade e da importância do conhecimento relativo às origens. "O espetáculo fala das nossas raízes, de onde a gente vem, para onde a gente quer ir, e da conexão que a gente precisa ter para saber onde quer ir, porque, muitas vezes, a gente se desconecta uns dos outros", explica Lenna Siqueira, coreógrafa e diretora da Entre Mundos. "Temos que lembrar que essa conexão pode somar. Lembrando sempre do coletivo que impulsiona o individual e do individual que impulsiona o coletivo."

O viés formativo e a diversidade são as características mais importantes da companhia. Os diretores Dilo

Paulo e Lenna Araújo têm compromisso com a ideia de beber em todas as fontes que formam a cultura brasileira, especialmente as de origens africanas. "A diversidade é nossa maior característica. A gente pensa muito que essa diferença dos corpos dá a potência de um trabalho em grupo. Todos dançam a mesma coreografia, mas cada um coloca sua vida, sua singularidade, sua história. E acredito nessa diversidade. É isso que dá o poder da coletividade", avisa Lenna, que incorporou ao cotidiano da companhia uma metodologia que inclui aulas de dança contemporânea, afro, kuduro e balé clássico.

Raízes em movimento é um mix de todos os temas, movimentos e estéticas trabalhados diariamente pela Entre Mundos. O espetáculo faz uma metáfora entre a criação de raízes, os ciclos vitais e a transmissão

do saber intergeracional. "Mas a gente está falando realmente dessa raiz. A gente conta um pouco das fases até esse tronco crescer, morrer e florescer novamente", explica a diretora. "É uma grande metáfora desse ciclo da vida, da ideia de morrer para construir de novo."

Para criar *Raízes em movimento*, Lenna e Dilo pesquisaram sobre a formação de raízes nas plantas e nas florestas, especialmente as conexões vitais que se dão, sobretudo, nos subsolos. "A gente pesquisou sobre o que acontece até se formar uma raiz, até se encontrar com outra, até florescer a árvore, crescer, a conexão com a terra, com o sol, com a água. Todas as raízes são conectadas, nenhuma fica sozinha, todas têm uma conexão", conta. No palco, predominam

as cores marrom e verde no figurino, cenografia e iluminação. A ideia não é apenas representar uma raiz, mas torná-la uma espécie de vestimenta. "É pra gente ser a raiz. Somos essas raízes, e entramos em cena como terra na qual vai florescer", avisa.

FOTOS: DIVULGAÇÃO

Coletivo ramificado

Companhia Entre Mundos estreia espetáculo no qual reflete sobre raízes e coletividade

Companhia Entre Mundos fala de viver juntos no novo espetáculo *Raízes em movimento*



SERVIÇO

Raízes em Movimento

Com a Companhia Afro Contemporânea Corpus Entre Mundos. Hoje e amanhã, às 20h, e domingo, às 19h, no SESI Taguatinga Norte. Dias 6, 7 e 8 de fevereiro, no Espaço Cultural Renato Russo. Ingressos: R\$ 40 e R\$ 20 (meia), no Sympla

Crítica // **A voz de Hind Rajab** ★★★

ECOS PODEROSOS DA REALIDADE

Ambientado em uma sala de chamadas telefônicas emergenciais, o filme tunisiano de Kaouther Ben Hania, cotado para o Oscar, revela dores de uma criança palestina

Ricardo Daehn

Oito minutos: um tempo que separa a vida da morte, quando se trata da protagonista de *A voz de Hind Rajab*, candidato ao Oscar de melhor filme internacional, no Oscar, em que disputa com o brasileiro *O agente secreto*. No coração da narrativa está a menina de seis anos que, em 29 de janeiro de 2024, ficou entrincheirada ao norte de Gaza, no bairro de Tel al-Hawa. Dados verídicos estão dispostos no longa da Kaouther Ben Hania, lembrada pelos recentes, e também indicados ao Oscar, *As 4 filhas de Olfa* e *O homem que vendeu sua pele*.

Dois paramédicos e seis familiares de Hind estiveram numa rede de violências nunca assumidas



SYNAPSE/ DIVULGAÇÃO

Cena do longa concorrente ao Oscar de melhor filme estrangeiro
A voz de Hind Rajab

por agentes israelenses. A trama começa com lampojos de esperança para o salvamento da pequena palestina, cercada por onipresente tanque militar e que tem uma rota de fuga segura calculada, a muitos quilômetros de distância, em Ramalá, na Cisjordânia.

O plano de resgate, a burocracia e a coordenação de rotas, feitos numa central de atendimento telefônico, ocupam o

primeiro plano, em que o som é primordial (são autênticas as falas da menina, num artifício que imprime certa inovação de linguagem de cinema). “Fica comigo” e “Vem me buscar” são alguns dos pedidos da solitária menina, enfiada num carro repleto de cadáveres de familiares. Longe dos pais, em situação de completo estresse, Hind, estudante da pré-escola na instituição Infância Feliz, imprime um atestado de realismo, em situação que espalha ansiedade junto ao espectador.

Entre os atores, há Motaz Malhees (na pele de

Omar, um atendente de ligação, por demais envolvido com o resgate), Amer Hlehel (o chefe de Omar, Mahdi), Saja Kilani (Ranna, destacada para maior suporte de Hind) e Clara Khoury, no papel de uma supervisora. O call center da entidade de voluntários Sociedade do Crescente Vermelho fica francamente dependente dos planos da Vermelha Cruz.

A luta pela sobrevivência e uma onda aterradora de pânico, gerada pela distância da ambulância destacada para o resgate, atingem o atônito coordenador da ação, Mahdi, que

tem a autoridade desafiada por Omar, funcionário respaldado por apoio psicológico, mas alterado à quinta instância.

Bombardeios, zonas restritivas e a falta de imagens do local crítico da ação distendem o desgaste emocional de um filme necessário. Ladeada por corpos de parentes ensanguentados, Hind repassa ao público escolhas de negação (ela diz que eles “dormem”) e repassa a desesperança (“Não gosto de nada”, demarca). Registros fortes repassados no filme de Kaouther Ben Hania.

ROTEIRO

MELANIA (ESTREIA)

O filme oferece um olhar sem precedentes dos bastidores da vida da filha de um presidente, acompanhando desde a transição para a Casa Branca e a organização de sua equipe até momentos familiares e reuniões importantes, revelando seu cotidiano e suas responsabilidades. Classificação indicativa: 6 anos. Duração: 104 min. Gênero: Biografia; documentário. **Kinoplex ParkShopping 11** (legendado), sexta, sábado e domingo, às 16h40. **Cinemark Pier 4** (legendado), sexta, sábado e domingo, às 19h20. **Caixa Cinesystem 8** (legendado), sexta e sábado, às 13h30.

SONG SUNG BLUE: UM SONHO A DOIS (ESTREIA)

O filme acompanha a jornada de um casal aventureiro. Ambos músicos com aspirações grandiosas, a dupla acaba se tornando um ícone local quando formam uma banda de tributo. Nessa jornada musical, o casal experimenta o sucesso e a desilusão. Classificação indicativa: 14 anos. Duração: 132 min. Gênero: Ficção. **Kinoplex ParkShopping 2** (legendado), sexta, sábado e domingo, às 21h10. **Kinoplex ParkShopping 8** (legendado), sexta, sábado e domingo, às 14h. **Cinemark Iguatemi 3** (legendado), sexta, sábado e domingo, às 14h e 19h20. **Cinemark Pier 7** (legendado), sexta, às 14h50, 17h50 e 20h50; sábado e domingo, às 12h, 14h50, 17h50 e 20h50. **Caixa Cinesystem 8** (legendado), sexta e sábado, às 21h45; e domingo,

às 20h45. **Caixa Cinesystem 9** (legendado), sexta, sábado e domingo, às 18h30. **Cine Cultura Liberty Mall 4** (legendado), sexta, sábado e domingo, às 20h50. **Cineflix JK 6** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 17h05 e 21h55. **Cineflix Shopping Sul 6** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 15h20 e 22h.

SOCORRO! (ESTREIA)

Socorro! Conta a história de uma executiva que quer receber uma prometida promoção a vice-presidente. Porem, o novo cargo é tirado dela pelo filho do antigo presidente. A tensa relação entre os dois é levada ao limite durante uma viagem a trabalho interrompida brutalmente por um acidente aéreo que deixa a dupla naufragada em uma ilha deserta. Classificação indicativa: 18 anos. Duração: 113 min. Gênero: Thriller. **Kinoplex Pátio 5** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 18h30 e 21h. **Kinoplex ParkShopping 6** (legendado), sexta, sábado e domingo, às 13h. **Kinoplex ParkShopping 10** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 18h40. **Kinoplex ParkShopping 10** (legendado), sexta, sábado e domingo, às 21h15. **Kinoplex Boulevard 4** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 16h20 e 20h50. **Cinemark Iguatemi 3** (legendado), sexta e domingo, às 16h50 e 22h10; e sábado, às 22h10. **Cinemark Iguatemi 3** (legendado/3D), sábado, às 16h50. **Cinemark Pier 5** (legendado), sexta, sábado e domingo, às 14h05, 19h30 e 22h10. **Cinemark Pier 5** (legendado/3D), sexta, sábado, às 19h. **Kinoplex ParkShopping**

às 16h35. **Cinemark Taguatinga 4** (dublado), sexta, às 16h, 19h10 e 21h40; sábado e domingo, às 13h30, 16h, 19h10 e 21h40. **Caixa Cinesystem 5** (legendado), sexta, sábado e domingo, às 14h30, 16h50, 19h10 e 21h30. **Cineflix JK 3** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 16h50, 19h20 e 21h50. **Cineflix Shopping Sul 2** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 17h10, 19h40 e 22h10.

PARIS HILTON - INFINITE ICON - UMA MEMÓRIA VISUAL (ESTREIA)

Infinite Icon: uma memória visual traz para o público um retrato íntimo, emocional e profundamente humano de uma das figuras mais famosas da cultura pop do século XXI, e uma das mais incompreendidas. Classificação indicativa: 12 anos. Duração: 118 min. Gênero: Documentário Biográfico. **Caixa Cinesystem 3** (legendado), sábado, às 16h30.

O PRIMATA (ESTREIA)

Uma universitária vai passar férias em casa com a família e aproveita a ausência do pai para organizar uma festa na piscina. Durante o evento, seu chimpanzé de estimação surge irreconhecível e agressivo, contaminado com raiva, forçando o grupo a buscar algum jeito de escapar da fúria do animal. Classificação indicativa: 18 anos. Duração: 89 min. Gênero: Terror. **Kinoplex Pátio 4** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 18h20 e 20h30. **Kinoplex ParkShopping 11** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 14h20. **Caixa Cinesystem 6** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 13h20.

11 (legendado), sexta, sábado e domingo, às 21h. **Kinoplex Boulevard 4** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 14h20 e 18h50. **Cinemark Iguatemi 5** (legendado), sexta, sábado e domingo, às 15h40 e 20h05. **Cinemark Pier 8** (legendado), sexta, sábado e domingo, às 14h40, 16h40, 18h40, 20h40 e 22h40. **Cinemark Taguatinga 2** (dublado), sexta, às 14h, 16h50, 20h e 22h10; sábado e domingo, às 14h, 16h50, 20h e 22h10. **Cinemark Taguatinga 7** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 15h20 e 17h20. **Caixa Cinesystem 7** (legendado), sexta, sábado e domingo, às 14, 19h45 e 21h45. **Cineflix JK 2** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 18h30. **Cineflix JK 5** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 16h, 18h e 20h. **Cineflix Shopping Sul 5** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 17h40, 19h40 e 21h40.

O MENINO E O PANDA (ESTREIA)

Um garoto de doze anos, é enviado para morar com a avó por ter notas escolares baixas. Longe da cidade e imerso na natureza, ela secretamente faz amizade com um filhote de panda. Juntos, vivem uma jornada de autoconexão, descobertas e reconciliação familiar, enquanto enfrentam medos e aprendem sobre coragem, respeito e o elo entre o ser humano e a natureza. Classificação indicativa: 6 anos. Duração: 100 min. Gênero: Aventura. **Kinoplex Pátio 3** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 13h. **Kinoplex ParkShopping 10** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 18h20. **Cinemark Taguatinga 9** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 17h05 e 22h15. **Caixa Cinesystem 3** (legendado), sexta, sábado e domingo, às 21h40. **Cineflix JK 1** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 14h10. **Cineflix Shopping Sul 1** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 14h10.

Duração: 89 min. Gênero: Drama. **Cine Cultura Liberty Mall 2** (legendado), sexta, sábado e domingo, às 16h. **Cine Cultura Liberty Mall 3** (legendado), sexta, sábado e domingo, às 14h.

JUSTIÇA ARTIFICIAL

Em um futuro próximo, um detetive está sendo julgado, acusado de assassinar sua esposa. Ele tem 90 minutos para provar sua inocência à avançada justiça de Inteligência Artificial que ele mesmo ajudou a implementar, antes que ela determine seu destino. Classificação indicativa: 14 anos. Duração: 100 min. Gênero: ficção científica. **Kinoplex Pátio 4** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 14h. **Kinoplex ParkShopping 8** (legendado), sexta, sábado e domingo, às 16h45. **Cinemark Iguatemi 2** (legendado), sexta, às 15h20; sábado e domingo, às 15h30. **Cinemark Pier 7** (legendado), sexta, às 19h45; sábado e domingo, às 12h20 e 19h45. **Cinemark Taguatinga 9** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 17h05 e 22h15. **Caixa Cinesystem 3** (legendado), sexta, sábado e domingo, às 21h40. **Cineflix JK 1** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 14h10. **Cineflix Shopping Sul 1** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 14h10.

MARTY SUPREME

Cinebiografia de um homem, que passou de traficante a campeão de tênis de mesa, conquistando, aos 67 anos, o título de atleta mais velho a vencer um campeonato nacional do esporte. Classificação indicativa: 16 anos. Duração: 149 min. Gênero: drama. **Kinoplex ParkShopping 1** (legendado), sexta, sábado e domingo, às 14h30, 17h30 e 20h30. **Cinemark Iguatemi 1** (legendado), sexta, às 15h, 18h30 e 21h40; sábado e domingo, às 12h, 15h10, 18h25 e 21h40. **Cinemark Pier 12** (legendado), sexta, às 15h10, 18h25 e 21h45; sábado e domingo, às 12h10, 15h10, 18h25 e 21h45. **Cinemark Taguatinga 6** (dublado), sábado e domingo, às 12h. **Caixa Cinesystem 6** (legendado), sexta, sábado e domingo, às 15h30, 18h30 e 21h30. **Cine Cultura Liberty Mall 2** (legendado), sexta, sábado e domingo, às 16h e 20h30. **Cineflix JK 6** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 14h05. **Cineflix Shopping Sul 5** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 14h40.

TERROR EM SILENT HILL - REGRESSO PARA O INFERNO

Quando um homem recebe uma carta misteriosa de seu amor perdido, ele é atraído para Silent Hill, uma cidade agora consumida pela escuridão. Enquanto a procura, ele enfrenta criaturas monstruosas e desvenda uma verdade aterrorizante que o levará ao limite da sanidade. Classificação indicativa: 16 anos. Duração: 106 min. Gênero: terror. **Kinoplex Pátio 3** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 15h15. **Kinoplex ParkShopping 8** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 18h50. **Cinemark Pier 1** (legendado), sexta, sábado e domingo, às 22h20. **Cinemark Taguatinga 9** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 19h40. **Cineflix JK 6** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 19h40. **Cineflix Shopping Sul 4** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 21h30.

CAIXA CULTURAL apresenta

NOSSOS exposição **Brasis** 40 CULTURA NO BRASIL

entre o sonho e a realidade

TARSILA + PORTINARI + CARYBÉ
DI CAVALCANTI + VOLPI + DJANIRA
E OUTROS GRANDES ARTISTAS NACIONAIS

Visitação **PRORROGADA** *
até 1 de fevereiro de 2026

Terça a domingo
9h às 21h

CAIXA Cultural Brasília
SBS Q. 4 Lotes 3/4 - Asa Sul

realização **PRB** **patrocínio** **GOVERNO DO BRASIL** DO LADO DO Povo BRASILEIRO

DIGA NÃO AO RACISMO.
RECICLE SEMPRE.
Jogue com RESPONSABILIDADE.

AL nossosbrasis.com.br [@ /nossosbrasis_](https://www.facebook.com/nossosbrasis_)

ROTEIRO

DAVI - NASCE UM REI

Um jovem pastor enfrenta o gigante Golias com fé inabalável, iniciando uma jornada de coragem, lealdade e propósito. Classificação indicativa: livre. Duração: 115 min. Gênero: animação.

Kinoplex Pátio 2 (dublado), sexta, sábado e domingo, às 13h50.

Kinoplex ParkShopping 2 (dublado), sexta, sábado e domingo, às 14h10, 16h30 e 18h50. **Kinoplex Boulevard 2** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 15h20. **Cinemark Iguatemi 5** (dublado), sábado e domingo, às 12h40. **Cinemark Pier 2** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 15h05, 17h45 e 20h20. **Cinemark Taguatinga 9** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 14h30. **Caixa Cinesystem 4** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 13h45.

Cineflix JK 1 (dublado), sexta, sábado e domingo, às 14h30.

HAMNET: A VIDA ANTES DE HAMLET

Hamnet acompanha a rotina e o dia a dia de uma família, as alegrias e as tristezas de viver numa pequena vila na Inglaterra do passado e a história de amor poderosa que inspirou a criação da peça Hamlet. Classificação indicativa: 16 anos. Duração: 125 min. Gênero: drama.

Kinoplex ParkShopping 7

(legendado), sexta, sábado e domingo, às 17h40. **Cinemark Iguatemi 2** (legendado), sexta, às 18h10; sábado e domingo, às 18h.

Cinemark Pier 4 (legendado), sexta, às 14h e 21h50; sábado e domingo, às 16h50 e 21h50. **Caixa Cinesystem 4** (legendado), sexta, sábado e domingo, às 16h, 18h30 e 21h. **Caixa Cinesystem 9** (legendado), sexta, sábado e domingo, às 14h.

Cine Cultura Liberty Mall 4 (legendado), sexta, sábado e domingo, às 16h10 e 18h30.

O DIÁRIO DE PILAR NA AMAZÔNIA

Pilar é uma menina curiosa que viaja para a Amazônia com uma rede mágica e conhece Maiara, uma ribeirinha cuja comunidade foi destruída. Classificação indicativa: livre. Duração: 91 min. Gênero: aventura.

Kinoplex Pátio 1 (nacional), sexta, sábado e domingo, às 13h45.

Kinoplex ParkShopping 4 (nacional), sexta, sábado e domingo, às 13h.

Kinoplex Boulevard 1 (nacional), sexta, sábado e domingo, às 13h40.

Caixa Cinesystem 2 (nacional), sexta, sábado e domingo, às 13h.

Cineflix JK 5 (nacional), sexta, sábado e domingo, às 14h30. **Cineflix Shopping Sul 3 (nacional)**, sexta, sábado e domingo, às 14h.

ANACONDA

Dois melhores amigos desde a infância sempre sonharam em refazer seu filme favorito de todos os tempos: Anaconda. Quando uma crise de meia-idade os impulsiona, eles partem para o coração da Amazônia para começar as filmagens, mas as coisas ficam sérias quando uma anaconda de verdade aparece no set. Classificação indicativa: 14 anos. Duração: 99 min. Gênero: ação.

Kinoplex Pátio 4 (dublado), sexta, sábado e domingo, às 19h e 21h40.

PARIS FILMES/DIVULGAÇÃO



sábado e domingo, às 16h10.

Kinoplex ParkShopping 10 (dublado), sexta, sábado e domingo, às 16h30.

Cinemark Pier 1 (dublado), sexta, sábado e domingo, às 15h.

BOB ESPONJA: EM BUSCA DA CALÇA QUADRADA

Determinado a mostrar sua bravura ao Sr. Sirigueijo, Bob Espónja segue o Holandês Voador – um misterioso pirata fantasma – e embarca em uma aventura marítima que o leva às profundezas do mar, onde nenhum outro Espónja jamais esteve. Classificação indicativa: livre. Duração: 96 min. Gênero: animação.

Kinoplex ParkShopping 11 (dublado), sábado, às 11h. **Kinoplex ParkShopping 11** (dublado), sexta, sábado, sábado e domingo, às 14h30.

Cinemark Pier 1 (dublado), sexta, sábado e domingo, às 17h25.

VALOR SENTIMENTAL

Dois irmãos reencontram seu carismático pai, diretor outrora renomado que oferece a uma das um papel naquele que espera ser seu filme de retorno. Quando ela recusa a proposta, descobre que ele deu papel a uma jovem estrela de Hollywood, ambiciosa e entusiasmada. Classificação indicativa: 14 anos. Duração: 132 min. Gênero: comédia, drama. **Cine Cultura Liberty Mall 3** (legendado), sexta e domingo, às 13h30, 16h15 e 19h; e sábado, às 19h e 21h40.

A EMPREGADA

Uma jovem em dificuldades, vê na chance de trabalhar como empregada doméstica para um casal a oportunidade de recomeçar. Mas logo descobre que os segredos daquela família são muito mais perigosos do que os seus. Classificação indicativa: 16 anos. Duração: 131 min. Gênero: suspense psicológico.

Kinoplex Pátio 1 (dublado), sexta, sábado e domingo, às 15h50, 18h30 e 21h10. **Kinoplex ParkShopping 3** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 15h40, 18h20 e 21h. **Kinoplex ParkShopping 6** (legendado), sexta, sábado e domingo, às 15h20, 18h e 20h40. **Kinoplex ParkShopping 8** (legendado), sexta, sábado e domingo, às 21h20. **Kinoplex Boulevard 1** (dublado), sexta, sábado, sábado e domingo, às 15h40, 18h20 e 21h.

Cinemark Iguatemi 6 (legendado), sexta, às 16h10, 19h e 22h; sábado e domingo, às 13h20, 16h10, 19h e 22h. **Cinemark Pier 2** (legendado), sexta, às 16h10, 19h05 e 22h; sábado e domingo, às 13h15, 16h10, 19h05 e 22h. **Cinemark Pier 9** (legendado), sexta, sábado e domingo, às 14h35, 17h35 e 20h30. **Cinemark Taguatinga 3** (dublado), sexta, às 16h, 19h10 e 21h40; sábado e domingo, às 12h, 15h, 18h10 e 20h50. **Cinemark Taguatinga 7** (dublado), sexta, às 19h20 e 22h; sábado e domingo, às 12h30, 19h20 e 22h. **Caixa Cinesystem 6** (legendado), sexta, sábado e domingo, às 16h. **Cineflix JK 1** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 14h. **Cineflix JK 1** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 14h40. **Cineflix JK**

A empregada, suspense baseado no livro homônimo escrito por Freida McFadden

2 (dublado/3D), sexta, sábado e domingo, às 20h30. **Cineflix Shopping Sul 1 (dublado/3D)**, sexta, sábado e domingo, às 16h30 e 20h30.

FOI APENAS UM ACIDENTE

Quando um mecânico encontra por acaso o homem que acredita ter sido seu torturador na prisão, ele o sequestra decidido a se vingar. Classificação indicativa: 14 anos. Duração: 101 min. Gênero: thriller. **Cine Cultura Liberty Mall 1** (legendado), sexta, sábado e domingo, às 14h.

ZOOTOPIA 2

Agora parceiros inseparáveis, a coelha Judy Hopps e a raposa Nick Wilde enfrentam o desafio mais perigoso de suas carreiras: solucionar os rastros deixados por Gary, uma serpente misteriosa. Classificação indicativa: livre. Duração: 108 min. Gênero: animação.

Kinoplex Pátio 6 (dublado), sexta, sábado e domingo, às 14h10, 16h30 e 18h50. **Kinoplex ParkShopping 3** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 13h20. **Kinoplex ParkShopping 4** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 14h50, 17h05 e 19h20. **Kinoplex Boulevard 2** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 13h e 17h40.

Cinemark Iguatemi 2 (dublado), sábado e domingo, às 13h. **Cinemark Pier 4** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 16h50. **Cinemark Pier 10** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 14h10. **Cinemark Taguatinga 8** (dublado), sexta, às 14h10, 16h30, 18h50 e 21h10; sábado e domingo, às 13h50, 16h30, 18h50 e 21h10.

Caixa Cinesystem 1 (dublado), sexta, sábado e domingo, às 13h e 15h15. **Cineflix JK 4** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 14h20, 16h40 e 19h. **Cineflix Shopping Sul 4** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 14h20, 16h40 e 19h10.

O AGENTE SECRETO

Um especialista em tecnologia acusado de atividades subversivas se muda de São Paulo para Recife em 1977, na tentativa de escapar dos agentes do governo. Classificação indicativa: 16 anos. Duração: 161 min. Gênero: drama.

Kinoplex Pátio 3 (nacional), sexta, sábado e domingo, às 17h30 e 20h40. **Kinoplex ParkShopping 9 (nacional)**, sexta, sábado e domingo, às 14h10, 17h20 e 20h30.

Kinoplex Boulevard 3 (nacional), sexta, sábado e domingo, às 14h10, 17h20 e 20h30. **Cinemark Iguatemi 4 (nacional)**, sexta, sábado e domingo, às 14h20, 17h40 e 20h55. **Cinemark Pier 11 (nacional)**, sexta, sábado e domingo, às 14h30, 18h05 e 21h30.

Cinemark Taguatinga 1 (nacional), sexta, sábado e domingo, às 14h40, 18h e 21h30. **Caixa Cinesystem 1 (nacional)**, sexta, sábado e domingo, às 17h30 e 20h35. **Caixa Cinesystem 2 (nacional)**, sexta, sábado e domingo, às 15h, 18h10 e 21h15. **Cine Cultura Liberty Mall 1 (nacional)**, sexta, sábado e domingo, às 14h, 17h e 20h10. **Cineflix JK 4 (nacional)**, sexta, sábado e domingo, às 21h20. **Cineflix Shopping Sul 2 (nacional)**, sexta, sábado e domingo, às 14h.

LIAM DANIEL/NETFLIX

FILMES
E SÉRIES
DE ÉPOCA, ALÉM
DE UMA COMÉDIA
HILÁRIA, SÃO
OPÇÕES PARA CURTIR
O FIM DE SEMANA
EM CASA

HISTÓRIA E *comédia*

Lucas Maia*

A série Bridgerton, sucesso da Netflix, acompanha os dramas da alta sociedade britânica em Londres, no século 19. Ela aborda romances, traições e conflitos na família de oito

irmãos que lidam com a vida luxuosa repleta de bailes e casamentos. A primeira parte da 4ª temporada da trama estreia nesta semana na Netflix. Essa temporada, baseada no livro 'Um Perfeito Cavalheiro', da autora Julia Quinn, mergulha no

romance de Benedict (Luke Thompson), segundo filho de Violet (Ruth Gemmell), com a misteriosa Dama de Prateado, que ele encontrou em um baile de máscaras. Essa mulher mascarada é, na verdade, Sophie Baek (Yerin Ha), filha de um lorde

que é feita refém pela madrasta e pela meia-irmã. O seriado criado por Chris Van Dusen conta no elenco com Nicola Coughlan (Penelope Featherington), Claudia Jessie (Eloise Bridgerton) e Katie Leung (Lady Araminta Gun).



DIVULGAÇÃO/PRIME VIDEO

Pequenas cartas obscenas

(Prime Video)

Pequenas Cartas Obscenas é uma comédia de mistério, disponível no Amazon Prime Video. Em uma cidade inglesa, nos anos 1920, a conservadora Edith Swan (Olivia Colman) e a imigrante irlandesa Rose Goodin (Jessie Buckley), são vizinhas. Misteriosamente, habitantes da região começam a receber cartas obscenas, mas um tanto quanto hilárias, o que incomoda alguns moradores. A culpa recai imediatamente sobre Rose, que corre risco de perder a guarda da filha. No entanto, após investigação minuciosa liderada pela policial Gladys Moss (Anjana Vasan), descobrem que não é bem assim e talvez a imigrante irlandesa não seja a responsável pelo envio das cartas.



REPRODUÇÃO/HBO MAX

Os Malditos

(HBO MAX)

O longa-metragem se passa no inverno de 1862, durante a Guerra Civil nos Estados Unidos. A trama acompanha uma equipe de voluntários enviada pelo Exército que recebe a missão de patrulhar territórios desconhecidos do Oeste. Enquanto esses missionários enfrentam desafios durante a jornada, uma tragédia acontece em um local gelado. A partir desse incidente, os homens passam a questionar a necessidade dessa missão. O filme está disponível na HBO MAX a partir desta sexta-feira.



ROBERT VOETS/APPLE

Falando a real - 3ª temporada

(Apple TV)

A 3ª temporada da comédia Falando a Real estreia nesta semana na Apple TV. A série acompanha Jimmy (Jason Segel), um terapeuta nada convencional que quebra todos os códigos de ética da profissão para dizer o que pensa aos clientes. Ele é o protegido do Dr. Phil Rodes (Harrison Ford), um psicólogo especialista em terapia cognitiva-comportamental. Até que Phil é diagnosticado com Parkinson e precisa lidar com a doença, com amigos e familiares.

*Estagiário sob a supervisão de Severino Francisco



Bridgerton aborda romances, traições e conflitos na família de oito irmãos que lidam com a vida luxuosa repleta de bailes e casamentos.



Carnaval

no Rio de Janeiro é no Windsor Marapendi

ATÉ **10% OFF***

UTILIZE O CUPOM: **CARNAVALWINDSOR**



Hospede-se no **Windsor Marapendi** e
viva o Carnaval com todo conforto.



Localização
privilegiada



Gastronomia
internacional



Atendimento
personalizado



Serviços
exclusivos

Aproveite o evento que abre alas para o maior espetáculo do mundo



FEIJOADA
CARNAVALESCA 2026
WINDSOR BARRA
14 FEV | 13h às 19h

PARCELE
EM ATÉ **6X** SEM JUROS

Adquira seu ingresso em
windsortickets.com.br

Reserve agora - windsorhoteis.com



Progamação de vantagensCINESYSTEM
CAIXA 50%
DE DESCONTO**Cinesystem**

Divirta-se no cinema com 50% de desconto no ingresso das salas VIP.

 Guará - DF 2,5%
DE CASHBACK**CVC**

Organize sua próxima viagem e garanta 2,5% de cashback.

 On-lineDomino's
Pizza 30%
DE DESCONTO**Domino's Pizza**

Os melhores sabores para o seu fim de semana com 30% de desconto.

 On-line 1,5%
DE CASHBACK**Zé Delivery**

Divirta-se sem sair de casa e ganhe cashback em todas suas compras.

 On-line 25%
DE DESCONTO**Festa Oppus 4**

25% de desconto para reviver os anos 70, 80 e 90!

 Guará - DF**Descubra tudo que o Clube tem para você!**

Benefícios, descontos e experiências exclusivas te esperam.

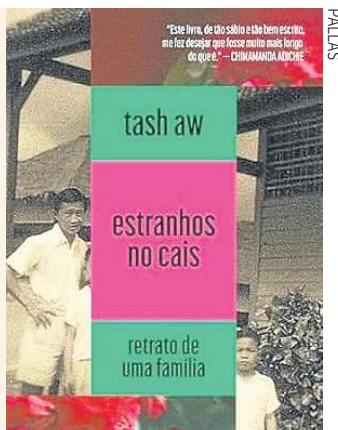
Essas vantagens e muito mais!**clube**
CORREIO BRAZILIENSE

NA ESTANTE

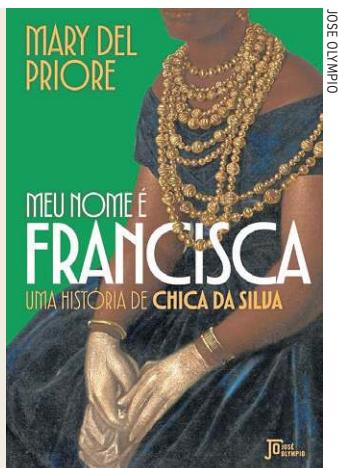
JÚLIA COSTA

**ESTRANHOS NO CAIS —
UM RETRATO DE FAMÍLIA****DE TASH AW. TRADUÇÃO:
MARCELA LANIUS. TODAVIA, 88
PÁGINAS. R\$ 49,90**

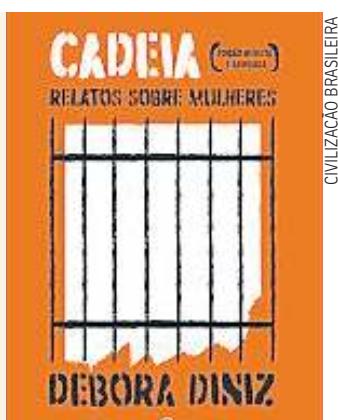
Passado, presente, Oriente e Ocidente se entrelaçam nesse relato que começa no sul da China com uma família de imigrantes e termina na Europa, com questionamentos sobre identidade e pertencimento de um escritor em busca das próprias raízes.

**MEU NOME É
FRANCISCA - UMA HISTÓRIA
DE CHICADA SILVA****DE MARY DEL PRIORE. JOSÉ
OLYMPIO, 112 PÁGINAS. R\$ 59,90**

Escrito em primeira pessoa em forma de relato, o livro da historiadora dá voz à mulher que ganhou destaque na história de Minas Gerais. No texto, é a Chica mãe, comerciante e membro da comunidade que aparece em primeiro plano numa tentativa de desmistificar a personagem.

**CADEIA — RELATOS
SOBRE MULHERES****DE DEBORA DINIZ. CIVILIZAÇÃO
BRASILEIRA, 224 PÁGINAS. R\$ 74,90**

Em edição revista e ampliada, a pesquisa da antropóloga e professora da Universidade de Brasília (UnB) acompanha os encontros de mulheres presas com médicas, psicólogas e assistentes sociais para escrever sobre a vida feminina na cadeia e fora dela.

**TODAS AS FILHAS
DE DEUS PRECISAM
DE BONS SAPATOS****PARA A ESTRADA****DE MAYA ANGELOU.
TRADUÇÃO: STEPHANIE
BORGES. PALLAS,****288 PÁGINAS. R\$ 75,50**

Quinto livro de memórias da ativista e poeta americana, o relato narra o período que a autora viveu em Gana, nos anos 1960, quando muitos afro-americanos investiram num movimento de retorno à África em busca de conexões ancestrais.



HORÓSCOPO

O poder

Oscar Quiroga • oscar.quiroga@estadao.com.br

DATA ESTELAR: Mercúrio e Vênus em quincunce com Júpiter.

É DITO QUE O PODER EMANA DO POVO, mas não necessariamente através do voto, já que esse pode ser manipulado através da propaganda e da desinformação. Há somente uma fonte de onde emana todo poder, espiritual e mundano, e essa é a dos princípios universais. Se há um poder que emana do povo, não é através do voto, senão da capacidade de as pessoas colocarem em prática e de se organizarem através de princípios universais, como o respeito mútuo, a solidariedade, a capacidade de se estabelecerem pactos de convivência harmoniosa. Portanto, se por essas coisas da vida tu és uma dessas almas tocada pela situação do mundo, procura transcender rapidamente a inútil indignação e te dedica, com persistência, a preservar a prática dos princípios universais em todos teus relacionamentos.

ÁRIES (21/03 a 20/04)

 Para que as coisas cheguem ao ponto que você deseja, será necessário fazer muita política, porque esse ramo do saber é imprescindível quando há pessoas em conflito, ao passo que elas devem se entender.

TOURO (21/04 a 20/05)

 Talvez seja necessário repetir várias vezes o que você acha que teria de ser entendido logo da primeira vez. Procure manter a boa vontade diante dos desentendimentos, porque conversando direito tudo será muito melhor.

GÊMEOS (21/05 a 20/06)

 Quando parecer que suas ideias seriam impossíveis de realizar, dado o investimento necessário, procure refazer as contas direito, porque apesar de difíceis, essas ideias encontrariam uma forma sensata de acontecer.

CÂNCER (21/06 a 21/07)

 Dá uma certa vertigem se lançar à aventura da vida neste momento, porém, a essa altura do campeonato não há mais a opção de continuar esperando, os acontecimentos se precipitaram e requerem sua atuação concreta.

LEÃO (22/07 a 22/08)

 Difícil fazer com que os combinados e transformem em atitudes concretas, e isso cria decepções profundas com as pessoas em que você tinha depositado confiança e muitas expectativas. Não importa, continue em frente.

VIRGEM (23/08 a 22/09)

 As pessoas certas estão disponíveis, mas são todas conflitantes entre si, e isso requererá de sua parte algumas manobras políticas para que elas se acomodem da melhor maneira possível, convivendo em harmonia. Será?

LIBRA (23/09 a 22/10)

 Aparentemente, está tudo certo e na trilha adequada, mas como o mundo anda muito louco, não seria de estranhar que surgissem contratemplos de última hora. Adote a indiferença para lidar com isso, nada tirará você do caminho.

ESCORPIÃO (23/10 a 21/11)

 Essa história equivocada de que só existe o momento presente faz com que você deixe de pensar no amanhã, e por deixar de pensar no amanhã, deixa também de se conter no aqui e agora para evitar complicações.

SAGITÁRIO (22/11 a 21/12)

 Ao menor sinal de distúrbio, como resultado do que você falar, procure voltar atrás e refletir sobre suas palavras, porque talvez poderiam ter sido ditas de outra maneira, ou silenciadas mesmo, por serem impróprias.

CAPRICÓRNIO (22/12 a 20/01)

 Seu conforto e segurança dependem de recursos materiais só em parte, porque há outra enorme parte dessa busca que, decididamente, se apoia na construção de laços de ternura, de emoções recíprocas que são gratuitas.

AQUÁRIO (21/01 a 19/02)

 Para você conseguir fazer tudo que tem em mente e tudo que se apresenta com ânimo renovado, o tempo de cada dia teria de ser muito mais amplo do que é e do que vai continuar sendo. Selecione direito o que fazer.

PEIXES (20/02 a 20/03)

 Continue você com a mão firme no leme, porque apesar dos trancos e barrancos desta parte do caminho, se você mantiver a boa vontade encontrará rápido soluções criativas para o que der e vier. Dara e virá muita coisa.

Acessório da roupa do garçom	↓	Exprime surpresa	Animal como o lêmure	↓	↓	Não cobiçar as coisas alheias (Rel.) Salma Hayek, atriz mexicana	↓	↓	Anulação de contrato Região turística da Serra Gaúcha	Apêndice do bule
Contagem (?): precede o voo do foguete	→	↓				↓	↓		↓	↓
	►									
A pessoa zelosa com as suas coisas (pl.)			Cordeiro, em inglês			Freio de automóvel				◀
Ritos sagrados instituídos por Cristo, como batismo e eucaristia (Catol.)		Responde a pedido de socorro	►			↓	A protagonista do processo penal	►		Aumento de preço Postura da ioga
		↓	Fatia de pão tostado	►						↓
Generoso	►			Agência da ONU no combate à pobreza			Molécula genética	►		
(?) privada: complementa o benefício do INSS			Feudatário; subordinado	►			↓	Sufixo de "formosa" Conspiração		
	►		↓					↓		
Caldo ralo de carne ou galinha		(?) macio- ta: sem esforço		O grupo sanguíneo do doador universal		Ter boa repercussão				◀ Hora canônica, equivale às 15h
	►	↓		↓		↓	(?)-benta, tipo de doce	►		
(?) Leñas, estação de esqui argentina	►			"(?)-se o roto do estarrapado" (dito)						◀
Veículos como a caminhonete		Rio da Toscana	►	↓			Repetição de mensagem, no X			Sistema de propulsão do navio
	►						↓			
Fração da unidade	►			Aparelho para immobilizar um membro	►					

BANCO *3/las — noa — osa. 4/lamb — pudi.*

33

© Ediouro Publicações – Licenciado ao **Correio Braziliense** para esta edição

DIRETAS DE ONTEM



SUDOKU DE ONTEM

8	1	3	4	6	2	7	9	5
6	7	5	9	1	3	2	8	4
4	9	2	8	5	7	3	6	1
1	3	9	6	4	8	5	2	7
7	2	6	1	3	5	9	4	8
5	4	8	2	7	9	1	3	6
3	6	7	5	2	4	8	1	9
9	5	4	3	8	1	6	7	2
2	8	1	7	9	6	4	5	3

NOVELAS / CAPÍTULO DE HOJE

Êta mundo melhor!

(GLOBO 18H30)

(GLOBO, 2013)
Cunegundes desconfia de Francine. Francine e Mirtes partem com as esmeraldas para o Rio de Janeiro. Estela conversa com Anabela. Samir afirma que não deixará o sítio com Zulma, e Símba

ajuda o menino a fugir. Todos se preocupam com o desaparecimento de Samir e Simbá. Ernesto garante que processará Margarida por falsa identidade. Zulma enfrenta Dita. Candinho encontra Samir e Simbá. Celso sonda Sandra e conclui que Anabela é filha de Ernesto. Estela denuncia Ernesto para Sabiá. Mirtes

Entretanto, para Sábia, Milenes e Francine decidem voltar para São Paulo e devolver as esmeraldas para Cunegundes. Candinho foge com Samir, e Zulma e Zenaide tentam alcançar os dois.

sobre sua experiência no Grupo Alaor Amaral. João Raul se nega a dividir um comercial com Naiane. Vilma e Agenor julgam Janete ao vê-la com Alaorzinho. Agrado se entende com Eliomar. Alaor se aproxima de Ivana. Zeca estranha o comportamento de Adilson com Walmir. Eduarda faz sucesso em sua apresentação para Ronei, mas Naiane a atrapalha. Luan apoia Eduarda. Agrado pede para conversar com Naiane.

Três graças (21h)

(GLOBO, 21H20)

Ferette exige que retirem Crô de seu quarto. Paulinho procura Lígia, que o aconselha a falar com Gerluce. Misael aconselha Joaquim a se afastar de Arminda. Gerluce fica preocupada ao saber por Lígia que Paulinho sondou a mãe. Crô visita Kasper e João Rubens, mostrando seu interesse em comprar As Três Graças. Juquinha diz a Paulinho que a ficha de Joaquim é extensa. Vandilson deixa claro a Alemão que pretende ocupar o lugar de Bagdá na Chacrinha. Arminda surge com Helga na Chacrinha, convidando Raul e Joély para irem a sua casa.

Coração acelerado (19h)

(GLOBO 19H45)

(GLOBO, 15/11/43)
Naiane acusa Agrado e Eduarda de fazerem um complô contra ela. Leandro sonda Neide

SUDOKU

			2	8			5
7	1			9			
				7			6
						2	
		8					
9					7	5	3
8	9			4		2	
6					2	4	
			5	6	1	7	

CRÔNICA

Laerte Rimoli laerterimoli1000@gmail.com

Xô, tristeza!

Que som é esse? Eu juro que me transportou para a Pedra do Sal, Morro da Conceição, zona portuária do Rio. Hoje, um dos lugares mais gostosos para se ouvir música na Cidade Maravilhosa. Passei pela Biroscas do Conic, aquele insosso conjunto de edifícios que compõe o Setor de Diversões Sul, num domingo nublado, por volta das cinco da tarde. Uma farra federal! Lá já tivemos o "Samba da Passarinho", o "Baile do Cabeça de Gelo" e vem aí a "Criolina da Bahia", um grito de carnaval.

Por um preço justo você se esbalda, esquece que é branquelo e dança ao embalo da raça negra. O contraste do concreto com a genuína música que nasceu nos morros cariocas é maravilhoso. Pretos, brancos, gays, jovens, velhos, mulheres, homens. Só não tem espaço para o preconceito. O ambiente é seguro, o som inebriante.

Mas se seu caso não é samba, ora, Brasília é referência. Acompanhe a programação do Clube do Choro. Todos os gêneros musicais, artistas brasileiros consagrados, gente da cena candanga, ambiente acolhedor. De quarta a sábado tristeza não tem vez no prédio que fica atrás do Centro de Convenções Ulysses Guimarães, ao lado do Planetário, em frente ao estádio Mané Garrincha. Fátima Guedes, Rosa Passos, Martinha do Cocos (do Paranoá), Zé Renato e Renato Jambeiro. Só uma palinha do que já assisti. Vejam o ecletismo desse lugar mágico. Ai de quem



insiste em reproduzir a visão canhestra da cidade fria.

Há uma banquinha na 208 Sul, aos sábados, que é puro encantamento. Chorinho do bom, na veia. O mesmo acontece, aos domingos, no Eixão. Especialmente, na altura da 108 Norte. Música em profusão. Mas se você estiver passeando pelo Parque da Cidade, pode ter o prazer de ouvir o Batalá, conjunto

de percussão criado pelo maestro Paulo Garcia, formado apenas por mulheres. São mulheres que brilham, também, no Toque de Salto: Sandra Borges (voz e violão), Silvana Moura (voz e percussão), Marise Pinheiro (surdo e voz) e Amanda Costa (voz e percussão). O grupo é conhecido por tocar samba e MPB.

O carnaval está batendo às nossas portas. Mesmo

que você não goste da folia, aproveite o momento para ouvir música, o elixir da felicidade. Nossa Brasília é berço de Ney Matogrosso, Renato Russo, Cássia Eller, Zélia Duncan, Ellen Oléria. Bandas como Legião Urbana, Capital Inicial, Plebe Rude e Raimundos. Arrisque, vá ao Infini, na 506 Sul. Sabia que tem um teatrinho por lá? Jazz aos pés do Memorial Tancredo Neves, nos

fundos da Praça dos Três Poderes. Os ares candangos estimulam a criação. Junte um grupo de amigos, violão e faça o passeio de barco no Lago Paranoá. Ver Brasília nesta perspectiva te encherá de orgulho. Enfim, mova-se, sambe, baile, chore e ria muita nesta cidade sonora, bem brasileira, herdeira legítima da matriz carioca, do tempero nordestino, do jeitinho mineiro de ser.



SEMPRE APAIXONADOS EM

Superar expectativas

- 185 QUARTOS, ENTRE SUÍTES TRADICIONAIS E LUXUOSOS BANGALÔS PARA EXPERIÊNCIAS ÚNICAS.
- AMPLA ÁREA DE LAZER QUE CONTA COM 5 PISCINAS ESPAÇOSAS, INCLUINDO UMA SEMIOLÍMPICA E AQUECIDA, SAUNA A VAPOR COM ACESSO DIRETO À PISCINA E ESPAÇO FITNESS
- BÔNUS, DESCONTOS E CONDIÇÕES EXCLUSIVAS ATRAVÉS DO CLUBE DE FIDELIDADE



O hotel **mais
bem avaliado**
de Brasília

Fantástico
2.696 avaliações)
Nota do booking.com
9,2
★★★★★



Instagram